DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1469 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Outubro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REACÇÃO NECESSARIA

Ha dias procuramos analysar em alguns traços geraes a situação de reconhecida e confessada decadencia moral e politica em que se debate o paiz. Temos a consciencia perfeita de que não escurecemos as côres do nosso esboço, com intuitos de um pessimismo vão e dissolvente, que nada cura e nada construe. O que dissemos sobre o aviltamento geral da nossa vida, nas suas manifestações mais ... do o mundo reconhece e proclama diariamente em todos os tons. O mal estar, o descontentamento são universaes; cada brasileiro, cada estrangeiro que comnosco vive e que, de bom ou mão grado, termina por identificar-se com a nossa vida, pelo menos nas suas relações economicas, sente confusamente que precisamos sair deste estado de coisas, arejar os nossos pulmões, abrir novos caminhos ao nosso futuro. A nação se prolonga infinitamente além da vida individual de cada um dos seus habitantes; ella é como um patrimonio collectivo que cada geração tem de zelar, para transmittil-o ás gerações vindouras, senão por um sentimento abstracto e indefinido de patriotismo, ao menos, por um instincto rudimentar de conservação e de defesa propria.

Qualquer pessoa de mediana cultura e de claro senso que abra um mappa do Brasil e que conheça um pouco das suas origens historicas, da sua formação ethnica e das suas condições physicas, sabe perfeitamente que não nos seria possivel preparar em quatro seculos de existencia uma civilização perfeita e modelar. Não está nas mãos dos homens encher de gente os vasios dos nossos sertões, povoal-os, cortando-os de estradas, abrindo-os ao contacto diario do mundo, nem tão pouco alterar as bases da nossa psychologia collectiva, ou vale dizer, dos defeitos que estão na massa do nosso sangue. Só o lento decorrer dos annos poderá conseguir esta victoria, isto é, povoar o paiz e dar ás suas gerações futuras, quando ellas se acotovelarem por toda parte, sem os desertos de permeio, outra comprehensão e outra orientação da vida.

Mas o que uma geração pode fazer, o que compete á nossa fazer, accordado o diagnostico dos nossos males profundos ou superficiaes, é preparar as bases desta redempção futura. Temos cumprido, porventura, este dever primeiro em que se envolve a propria salvação da nossa terra e da nossa gente? Claro que não. Entre um pessimismo passivo, que se contenta em verificar o mal geral e fazer côro ás criticas faceis e um optimismo ingenuo e ridiculo que se commove com a nossa grandeza territorial e as violencias da nossa natureza, procuramos apenas viver apressadamente a nossa vida, indifferentes ao destino do visinho, alheios á sorte da patria commum, como se fossemos os seus ultimos cidadãos. Era contra isto que falavamos nestas columnas na necessidade de uma reacção universal, que partindo, naturalmente, da élite dos que pensam ou dos que têm a perder, alcançaria, um dia, as massas populares, e reacção que pode realizar-se dentro da lei e da ordem, sem abalar as raizes da nossa sociedade nem das nossas instituições politicas.

Ha no Brasil, embora em menor escala do que nos velhos paizes de civilização multisecular, uma grande classe intermedia que se convencionou chamar, um pouco litterariamente, de burguezia conservadora. E' para este terceiro elemento, que mais de perto sente os effeitos da má direcção social, que, passada a illusão do socialismo egualitario, appellam hoje as nações que se queixam de defeitos e males analogos aos nossos. Alhures, elles não se fizeram surdos ás suggestões do patriotismo que tão bem se confunde com os seus instinctos de conservação. Porque não acontece o mesmo comnosco? Porque não abandona elle o seu triste proposito de contemplador impotente e resignado das cousas por uma funcção activa e efficiente de direcção? Habitualmente, pensamos na reforma das coisas e das instituições, esquecidos de que o homem é a sua medida universal. Poderiamos tentar, agora, a reforma dos homens. Não ha nenhum segredo ou nenhuma impossibilidade nisto; é uma simples questão de querer e de saber querer, traçando-nos normas claras da nossa acção passada e futura. Se não conseguirmos todos os frutos esperados, os que vierem depois de nós os colherão. Mas saindo do apagado silencio de hoje, ficaremos, ao menos, em paz com a nossa propria consciencia, que deve andar demasiadamente pesada pelos nossos crimes directos ou pela nossa cumplicidade tacita nos crimes alheios.

OS LUCROS COMMERCIAES

O Congresso e o governo não podem deixar de attender ás reclamações geraes do commercio que os directores da Liga do Commercio tão bem concretizaram perante o relator da receita na Camara, sobre a suppressão dos impostos de lucros commerciaes.

Desde que surgiu esta idéa de lucros commerciaes, tivemos opportunidade de mostrar-lhe a iniquidade e os inconvenientes multiplos e diversos. No mesmo sentido manifestaram-se as classes commerciaes, directamente attingidas pela taxação iniqua. Mas não se limitaram a um simples protesto os commerciantes ameaçados. Procurando uma formula de equilibrio entre os seus interesses e as necessidades do fisco, elles suggeriram ao governo o imposto das contas assignadas, como substituto dos que viriam incidir sobre os lucros commerciaes. Aceitando o alvitre das classes commerciaes, o governo compromettey-se formalmente a supprimir o imposto condemnado. Não o fez, entretanto; os dois impostos subsistiram conjuntamente com duplo gravame para os contribuintes.

O relator da receita, sr. Antonio Carlos, concordou com os directores da Liga do Commercio, permittindo a suppressão da taxa dos lucros.

Esta promessa precisa, entretanto, não ficar em palavras. Não apenas pelos seus inconvenientes, mas pelo aspecto moral do compromisso do governo, o imposto sobre lucros commerciaes não póde nem deve subsistir na nossa receita.

A Biblia e o folk-lore

Como o folk-lore universal remonta sempre ás mais recuadas fontes do passado, vae prender-se em ultima analyse, geralmente, á letra dos livros sagrados. Não raro, a fabula, ou o conto, cuja manifestação moderna nos parece original, emigrou de papyros egypcios, qual a historia do rato e do leão, verificada por La Fontaine e traduzida dos hieroglyphos por Maspero; de outras vezes, brotou do **Tripitaka** chinez, ou coreano; nasceu do Zend-Aresta, ou das tradições palis e pehlvis; outras ainda, veio dos Puranas, ou dos Vedas.

Tanto quanto esses livros santos, a Biblia não podia deixar de ser tambem fonte abundante de folklore, quer repetindo themas já citados em outros repositorios sagrados do oriente, quer dando em primeira mão factos novos e quer sendo origem de relatos modificados ao sabor popular. Seria um livro inteiro bem pouca coisa para o estudo completo da acção folk-lorica do velho Sepher judaico, segundo a face com que se nos apresenta: versão dos Setenta, ou Vulgata latina. A sua physionomia verdadeira, escarnada de allegorias, consoante á lingua de Moysés, expressão das sciencias ensinadas nas iniciações sacerdotaes da antiguidade, essa só se encontra na obra formidavel desse formidavel sabio francez Fabre d'Olivet, que, no começo do ultimo seculo, publicou o assombroso livro **La Langue Hebraique Restituée** e maravilhosamente traduziu e commentou os Versos Aureos de Pythagoras.

Num seu recente livro, Gedéon Huet, um dos eruditos bibliothecarios da Bibliotheca Nacional de Paris, estudando a evolução e a formação dos **Contos Populares**, mostra-nos repetidas vezes como a Biblia deu origem a muitos delles, ou repetiu variantes bem curiosas de outros.

No grande cyclo thematico, intitulado pelos folk-loristas **do animal reconhecido**, isto é, de um animal maravilhoso que em paga de certo serviço ajuda o herõe do culto, cujas variantes existem em toda a parte do mundo, se enquadra aquelle peixe da historia de Tobias, cujo fél restitue a vista ao pae cégo.

No livro dos **Juizes**, capitulo IX, o Antigo Testamento dá-nos simples e unicamente uma fabula pela boca de Joathem, filho de Jerobaal, unico irmão escapo á crueldade de Abimelech. Aquelle seu clamor do alto do Garizim ao povo — **Audit me, viri Sichem, ita audiat vos Deus!** — termina por uma fabula, como as que os orientaes, desde a mais remota antiguidade, tinham o habito de fazer, nos seus discursos, para sua melhor comprehensão. E, foi do oriente, através da Lydia e da Phrygia que as fabulas, como a poesia lyrica, passaram para a Grecia. Este ponto está definitivamente estudado no livro de Georges Radet: **La Lydie et le monde que au temps des Mermnades**. Mas, voltemos á fabula biblica. Inicia-se desta sórte: **Ierunt ligna ut ungerent deixeruntque olivae: Impera nobis.**

Assim, as arvores pediram á oliveira para ser seu rei. E a oliveira recusou. Depois, pediram á figueira e ouviram nova recusa. Fizeram a mesma proposta á videira e nada conseguiram. A oliveira, o sycomoro e a parreira tinham muito que fazer para se occuparem com a realeza. Bastava-lhes a tarefa que Deus determinára a cada uma: produzir o oleo, o fruto e o vinho. Mas a sarça, cuja occupação era nenhuma, convidada por ultimo, aceitou. E ardeu, e incendiou as arvores todas...

Não nos faz pensar a esopica narração do Velho Testamento, na fabula das rãs, que pediram a Jove um rei e, não contentes com um inoffensivo pedaço de páo, exigiram outro, e este foi um pernalta que os devorou todas?

A proposito do livro biblico de Tobias, que muitos exegetas crêem bem moderno, em relação ao resto da Biblia, Gedéon Huet escreve: "La plus grande partie du livre n'est qu'un développement littéraire du conte de la **Mariée (Possedée)**, modifié sous l'influence des idées juives, dans le but de faire du recit une oeuvre d'édification, n'admettant plus d'autre intervention surnaturelle que celle de Dieu."

Wilken, citado por Huet, foi um dos que estudaram o **Sepher**, mosaico do ponto de vista de folk-lore. Elle mostrou a idéa da força de Sansão, conservada nos cabellos em varios contos populares do oriente, sobretudo nos da Grecia moderna. Gastão Paris apontou as varias manifestações folk-loricas em que uma mulher consegue que o amante lhe diga onde está o segredo da sua força, ou do seu poder, das quaes o melhor exemplo está no **Somadeva** indú.

A aventura de José e da mulher de Putiphar, contida no Genesis, é outro thema de folk-lore muito conhecido. Diz o citado Huet (**Les Contes populaires**, pg. 135):

"...depuis la découverte du conte égyptien des **Deux Frères**, il n'y a plus moyen de croire á l'originalité de l'épisode de la femme de Putiphar." E approxima, em nota, este do que se passou, na Grecia antiga, entre Bellerophonte e Sthenebéa, entre Hippolyto e Phedra.

Além disso, ainda, a historia de José se assemelha ao celebre conto medieval **Roman des Sept Sages**, em varios pontos, que seria por demais enfadonho declinar por meudo.

Desde a sua infancia, na opinião de Anatole France, a humanidade diverte-se com pequeno numero de contos, cujos pormenores varia infinitamente. Neste caso, não é de espantar que muitos delles estejam na Biblia, sobretudo se pensarmos que fazem parte de livros tão sagrados quanto esse e bem mais velhos.

Muita gente pensa que essa exegese dos contos populares, faz-lhes perder a graça e o valor. Penso de modo contrario. Repito, com o philosopho de Monsieur Bergeret, estes periodos divinos: "Mais ces vielles, ces éternelles histoires, en passant dans chaque contrée, s'y colorent des teintes du ciel, des montagnes et des eaux, s'y imprégnent des senteurs de la terre. C'est lá justement ce qui leur donne la nuance fine et le parfum; elles prennent, comme le miel, un gout de terroir. Quelque chose des ames par lesquelles elles ont passé est resté en elles, et c'est pourquoi elles nous sont chères."

Muitas vezes, quando me embrenho pela intrincada floresta das velhas litteraturas de outros mundos, em busca da remota origem de um conto sertanejo, faço isso por méra curiosidade espiritual e não atrás de novos encantos, pois a variante do sertão é a que mais me fala ao coração pelo perfume agreste e delicioso ao mesmo tempo, perfume insubstituivel da querida e ingrata terra onde nasci.

João do NORTE.

VENDA AVULSA - 200 REIS

O conto do O JORNAL

A QUEDA

Ouvindo o relogio bater apressado as cinco horas da tarde, Mariannita fechou preguiçosamente o livro que estivera a ler, quasi sem interesse. Olhou em torno, corrigindo distraidamente alguns corymbos rebeldes do cabello: o gabinete mantinha-se na mesma ordem de sempre — as estantes severas, ostentando a fileira uniforme dos livros, a secretaria aberta, a pasta de couro vermelho, sempre cheia de papeis, as estatuetas... Mariannita recostou-se de novo no divan, o volume esquecido no regaço. O peito arfava-lhe, erguendo o seio moreno e gordo, occulto sob o lindo "peignoir". Mariannita hesitava: Fabio não tardaria a chegar... Devia preparar-se para esperal-o? Viria elle mais calmo?

No intimo, desejava-o ardentemente — e sentia-se, agora, arrependida.

Durante o almoço, ella e o marido tinham tido uma rusga, por um motivo banal.

Só elle, calmamente, continuára a comer, sem dar attenção aos modos indignados da esposa — e saira para o escriptorio sem despedir-se della como de costume, insensivel, porém, ás suas phrases ironicas.

Mariannita ficára muito sentida com essa indifferença. Sair sem lhe dar um beijo! Isto pareceu-lhe um crime sem perdão. Mil supposições, que o ciume provocava, torturaram-n'a durante todo o dia. Foi trabalhar para o gabinete do marido. Quiz ler: mas não comprehendia bem o que lia...

Afinal, o relogio veiu chamal-a á realidade. "Elle" não tardaria.... A'quella hora, em outros dias, já ella estava prompta, esperando-o, anciosa e feliz. Agora, porém, hesitava... Queria ficar assim, naquelle desalinho, como que a significar o seu aborrecimento. Mas, ao mesmo tempo, temia dar, desse modo, uma prova da sua fraqueza... Em tal perplexidade, ouviu bater a campainha do portão. Ergueu-se vivamente: seria Fabio? Já não tinha tempo de mudar o vestido... Ficou de pé, toda tremula, esperando ver o marido surgir á porta. Cinco minutos decorreram. Fabio não apparecia... Todavia, reconhecera-lhe os passos, um pouco abafados pelo tapete...

— Foi para o quarto, pensou. Devo ir lá?

Nova luta travou-se dentro della. Devia ir? Devia esperar? Sentia o marido andar, de um lado para outro, no visinho aposento. Uma febril impaciencia agitava-a. Não se conteve mais, por fim — e atravessou a saleta, numa invencivel curiosidade.

Estacou ante a porta do quarto, semi-cerrada. Devia bater? Devia entrar? Afinal, impelliu docemente a porta — e olhou, curiosa e tremula. Fabio deitára-se! Tirára apenas o paletot — e tinha os olhos fechados, parecendo dormir. Achou-o pallido... Adeantou-se, já um pouco nervosa. Esbarrou, involuntariamente numa cadeira. Fabio abriu os olhos, fixou-a, muito serio. Diligenciando mostrar-se indifferente, ella perguntou, afinal:

— Sente alguma coisa?

— Dóe-me a cabeça, disse elle, simplesmente.

— Mas porque?

— Dei uma quéda...

— Uma quéda? repetiu ella, approximando-se do leito.

Sem responder, Fabio arregaçou a manga da camisa e mostrou, á altura do cotovello, uma grande ecchymose:

— Magoei o braço e o joelho...

— Mas... como foi?

E Mariannita, sem já pensar em zangar-se, sentou-se á beira do leito.

— Uma quéda, ao chegar ao escriptorio. Tropecei na escada... Dóe-me todo o braço e a cabeça...

Involuntariamente, ella acariciou-lhe a fronte:

— Coitado...

Numa voz fatigada, Fabio relatou o accidente. Ia subindo a escada do escriptorio quando, de repente, sem saber porque, tropeçou e caiu. A pancada foi brusca. Todo o dia sentiu dôres atrozes no braço. Temendo qualquer coisa de maior, foi á tarde ao consultorio do Claudio. Felizmente o Claudio, examinando cuidadosamente o braço, constatára somente uma forte contusão.

Quiz mover-se, deu um gemido surdo. Mariannita olhava-o compadecida, sem pensar mais na rusga do almoço — toda ella era apenas dedicação e carinho.

— O Claudio deu algum remedio? perguntou, acariciando novamente a fronte do marido.

Fabio teve um gesto vago:

— Deu... Está ali, sobre a mesa... E' para applicar em compressas...

— Vamos applical-o agora?

Elle fitou-a, num meio sorriso. Mariannita, um pouco curvada, estava realmente encantadora!

— Vamos? insistiu ella, solicita, percebendo, talvez, o porque daquelle disfarçado sorriso.

— Merecerei esse trabalho? retorqui o mancebo.

Muito gentil, ella curvou-se mais para elle:

— Engraçadinho!...

— Então, já não está zangada?...

Sem responder, Mariannita encarou-o, sorrindo. E elle vendo-a naquelle desalinho que o seduzia, o decote mostrando, entre rendas, o collo macio, sentindo-a, na sua esplendida primavera, toda sua, inteiramente sua, esquecia-se de tudo para saborear lentamente a sua felicidade.

— Você hoje nem se preparou! disse elle, afinal, envolvendo-a num olhar carinhoso.

— E fiz bem, respondeu ella. Assim estou melhor para servir de enfermeira...

Fabio sorriu novamente, tomou-lhe a mão — e as duas bocas uniram-se num beijo ha muito desejado.

Quando Mariannita saiu, a preparar o remedio, Fabio ficou a sorrir, seguindo, talvez, um doce pensamento — e afinal, mudando lentamente de posição, murmurou, olhando o braço dorido, onde a ecchymose se destacava vivamente, sore a pelle clara:

— Realmente o exaggero serve para alguma coisa...

Tijuca, outubro — 1923.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

HORACIO MENDES — "Noções de Historia do Brasil" — Offic. do Gym. 28 de Setembro — Rio, 1923.
ZILAH MONTEIRO — "Suggestões do silencio" — Typ. Coelho — Rio, 1922.
ANTHERO VAZ — "Sua Excellencia" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
CESARIO MARTINS — "Sciencia do Criterio" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
CLEÓMENES DE CAMPOS — "Coração encantado" — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo, 1923.
SYLVIO JULIO — "Tres estudos sobre a Argentina" — Empr. Editora "O Norte" — Rio, 1923.
AARÃO REIS — "Rodrigues Alves" — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio, 1923.
BAPTISTA SANTIAGO — "Folhas que o vento leva" — Impr. Official — Bello Horizonte, 1923.
MARIO BRANT — "As illusões financeiras" — Imprensa Nacional — Rio, 1921.
JOSE' G. ANTUÑA — "Ruy Barbosa" — Tip. La Liguria — Montevidéo, 1923.
ANTÃO DE MORAES — "Ruy Barbosa" — Casa Genoud — Campinas, 1923.

Referindo-se á propaganda republicana, o sr. Horacio Mendes transcreve, nas suas "Noções de Historia do Brasil", estas phrases sonoras de Silva Jardim:

— A monarchia é o "deficit";

— A monarchia é o roubo aos cidadãos;

— A monarchia é a irresponsabilidade;

— A monarchia é a venalidade e o suborno;

— A monarchia é a corrupção e a mentira.

Nada mais natural que, ao ouvir as tiradas emphaticas desses demagogos contra o regimen imperial, o pobre povo sonhasse, com o advento da democracia, uma viagem ao paiz das fadas, á terra maravilhosa em que as casas são feitas de assucar-candi, as ruas são calçadas a pãosinhos de chocolate e as fontes das praças jorram continuamente leite e vinho. Quão bella não foi a Republica antes de 15 de Novembro de 1889, através dos discursos e dos artigos dos missionarios do novo ideal politico! Depois, os bons pastores fizeram-se lobos e encarregaram-se de devorar as proprias ovelhas confiadas á sua guarda. E, hoje, o vocabulo "monarchia", que era para Silva Jardim nauseante como baba de lesma viscosa, poderia ser, talvez com vantagem, substituido por um outro que era doce aos seus labios como o pão dos anjos ou manná derretido: o vocabulo "republica"...

Pobre Silva Jardim! Seu mal, o mal desse utopista eloquente e desinteressado que quiz repartir o mundo da lua com os seus patricios, foi ter-se mettido entre os vociferadores publicos, os insultadores profissionaes da realeza. Estes, em geral, nenhum merito possuiam e na quéda do Imperio só enxergavam uma porção de cargos vagos e a possibilidade de occupal-os. Muitos delles, tendo visto suas pretenções abortarem junto ao throno, convertiam as decepções da sua vaidade em odio ao excellente Pedro II. Gargarejavam logares-communs na capital e no interior, com a facilidade de quem traz a lição decorada e tem gosto em repetil-a. Grosseirões de palavras, por isso que reputavam a polidez uma ridicula velharia do ritual aristocratico, aggrediam com os epithetos mais insultuosos quem quer que ainda ousasse defender o ancião glorioso que, nos seus ultimos annos de vida, era apenas — para falar á moda de Hugo — um corpo tremulo e uma grande barba branca. Certos de que o talento fere a egualdade e o estylo espanta o assignante, só falavam e escreviam em linguagem banalissima, communissima. Quando superiores em numero, esbordoavam os policiaes com a convicção de quem esbordôa um principio nefasto. Simplistas como todos os doutrinarios, esperavam mudar as idéas e os costumes mudando certas fórmulas governamentaes, como se os regimens fizessem os povos e os bellos programmas improvizassem civismo. De qualquer modo, encontraram na revolução uma carreira ... e, sem 15 de Novembro, estariam todos arruinados...

Quanto a Silva Jardim, não foi unicamente um sadico da popularidade. Mas é impossivel negar que a sua cultura de sociologo era muito escassa. Achemol-o, embora, pittoresco pelos seus enthusiasmos de cavalleiro-andante da democracia, forçoso é reconhecer que havia em seu espirito o brilho illusorio das bolas de jardim. Muitas vezes, falaria elle sobre todos os assumptos para não ter o trabalho de pensar em coisa alguma. Dispondo de uma larynge infatigavel, foi apenas um escravo das circumstancias e não um director de movimentos moraes, foi um homem sem consequencias, e a prova dos noves, applicada á sua obra, dá em resultado, inevitavelmente um zero. Varios inimigos seus, diabolicamente disfarçados em amigos, prestaram-lhe um grande desserviço, reunindo os seus discursos numa collectanea posthuma. Em geral, o stenographo é, para oradores que taes, o peor dos criticos... Longe da tribuna e do povo, sem o gesto, o olhar, o magnetismo da presença e a necessidade que tem a turba de ser dominada, apparecem-nos elles, quando os lêmos no papel frio e ironico, como prestidigitadores sorprehendidos em pleno truque. Curiosa alma lyrica a desse comedor de reis, a desse Marat que não teria coragem de matar uma gallinha! Afinal, como todos os democratas, era extremamente vaidoso, e Blasco Ibañez, que o conheceu em Paris, estranhava que elle, apesar de adversario acerrimo da pompa das côrtes reaes, ostentasse, com um certo candor infantil, as mãos cheias de brilhantes e trouxesse sobre o ventre, com um mão gosto de açougueiro endomingado, uma escandalosa corrente, da qual pendia uma enorme medalha de ouro. Talvez Silva Jardim usasse essa medalha para consolar-se da ausencia das condecorações que a nossa Magna Charta já então lhe prohibia de usar... E talvez fosse ainda um accesso de vaidade que o compellisse a deixar-se engolir pelo Vesuvio, mais ou menos á maneira do velho Plinio, procurando assim impressionar com a sua morte a attenção do mundo, aliás muito occupado sempre para dar attenção ao que fazem cidadãos romanticos.

Autora das "Suggestões do silencio", a propria sra. Zilah Monteiro reconhece que o silencio é fecundo em suggestões. Silenciemos, portanto, a respeito de seu livro...

No romance intitulado "Sua Excellencia", o sr. Anthero Vaz descreve o Rio do tempo de Prudente de Moraes. Mostra-se, porém, preoccupado com os pequenos aspectos fragmentarios da cidade de então e não chega nunca a fornecer-nos uma visão de conjunto da época. E' quasi sempre minucioso demais, perdendo-se em detalhes superfluos, confundindo descripção e nomenclatura, enumerando, peça a peça, como num catalogo do leiloeiro Virgilio, o mobiliario de uma sala de jantar ou de um quarto de dormir. Isso torna o seu volume arrastado e mesmo enfadonho, tanto mais quanto o seu estylo é pouco caracteristico e não raro totalmente incolor.

Mas fôra injusto negar que, no romance do sr. Anthero Vaz, ha observações sagazes a proposito da biographia moral de algumas personagens. Aqui e ali, apparecem, no "Sua Excellencia", scenas desenhadas com relativa felicidade, estando nesse numero as que nos fazem ver cinco ou seis figuras typicas do jornalismo e do parlamento de um dos periodos mais bulhentos da vida carioca. Os jacobinos e os sebastianistas do livro não deixam de acirrar a nossa curiosidade. Pena é que só os comparsas tenham certo valor anecdotico ou mesmo historico, e a figura central do "Sua Excellencia", o supposto protagonista, não passe de um aventureiro vulgar, de um simples fantoche feito com trapos sujos de cozinha politica.

Os lances de amor da obra nada valem, por insignificantes na psychologia e theatraes na expressão. Verifica-se, todavia, que o sr. Anthero Vaz — e isso o honra — não mistura o grotesco ao immundo e não vê na paixão um simples instincto sexual.

Para aquecer o livro, para tornal-o menos penoso de leitura, offerece-nos o autor, de quando em quando, á guisa de "hors-d'œuvre" excitante, um episodio inteiramente alheio á acção: assim o desfile de soldados, o incendio, o espectaculo no Lyrico. Ha, nesses recursos supplementares, a prova provada de que um tal romance não encerra quasi assumpto. Parece-nos que o mal do autor foi elasticizar em cento e tantas paginas um thema que a rigor não deveria dar mais de vinte. O entrecho do "Sua Excellencia" bastaria — crêmos — para um bom conto, não chegando sequer para uma novella, quanto mais para um romance...

De qualquer modo, o livro do sr. Anthero Vaz tem, se outros meritos lhe escasseiam, a vantagem de fixar alguns aspectos sociaes de um Rio que já vae passando ou que já passou de todo. Ha nelle, a par de valiosas indicações topographicas, physionomias de classes dignas de interessar a quantos preferem conhecer a historia de um povo através das suas obras de ficção.

Um moço culto, honesto de espirito e servido por uma indiscutivel perspicacia philosophica: eis o sr. Cesario Martins, autor da "Sciencia do Criterio". Pena é que seja pessimista e cite em excesso, quasi pagina a pagina, o hespanhol Balmes, fazendo-nos assim pensar numa phrase de Eça de Queiroz sobre certo lente da Universidade de Coimbra, "que lia Balmes e soffria do figado".

O sr. Cleómenes de Campos abre o seu "Coração encantado" alludindo ao instante em que uma doce visão o fez poeta e escreve:

Nesse momento magico e sagrado,
Tudo me pareceu, no mundo, musicado...
E, desde ahi, sempre que me commovo,
O milagre subtil se realiza de novo:
Sãe-me do coração uma tal harmonia,
Que ainda a coisa mais vil se veste de poesia.
— Meu coração ficou, para sempre, encantado...

Sente-se que o sr. Cleómenes é um poeta — e esses poetas são os melhores — quasi sem literatura. Para elle, a poesia deve ser uma especie de segunda lingua materna. Sua alma é um iris e uma flamma e os olhos da sua musa têm a doçura dos olhos das alméas e das beduinas. Algumas vezes escreve em petalas de rosas; outras, espalha nos seus versos uma leve aguadilha de ouro. Os vinte annos de um tal artista são, por si sós, uma musica e, falando do amor, converte elle em rythmo qualquer dos gestos da sua amada. Chega-se a crêr que o poeta e sua inspiradora vivem dialogando á sombra de certas arvores cujas folhas possuem a fórma de um coração.

Em sonetos de uma leveza de paina ao vento, faz-nos o sr. Cleómenes sentir bem a sua tristeza subtil, o que elle proprio chama, delicadamente, "a suave doença da melancolia". Mas a alegria tambem não lhe é de todo estranha. Como que a dor e o prazer são as antitheses da sua alma e, em suas estrophes, o enthusiasmo e o desespero andam a contradictar-se. Até mesmo as suas notas sensuaes são discretas e, se se embriaga de volupia, embriaga-se com esses vinhos finos que parecem rosas liquidas nos copos de crystal.

Fica-nos do seu livro a impressão de um mixto de brumas e de espumas. Mão grado varias imperfeições e varios preciosismos, mão grado, por exemplo, a insistencia abusiva com que elle fala de arvores, é o sr. Cleómenes um poeta que ainda tem muitas coisas a dizer, e saberá dizel-as calmamente, deixando cair os seus versos ao de leve, do mesmo modo que as crianças, ao banhar-se numa agua empapada de sol, deixam cair dentre os dedos, como de uma clepsydra carnal, as leves gotas irizadas...

Mais um escriptor em partidas dobradas, mais um guarda-livros das letras. E' elle o sr. Sylvio Julio, autor de um folheto contendo "Tres estudos sobre a Argentina". Um desses estudos é consagrado á independencia da nação platina, outro ao seu progresso economico e outro á sua poesia popular. O sr. Sylvio Julio mistura historia, critica e estatistica, discipulo a um tempo de Capistrano de Abreu, José Verissimo e Mario Guedes. Traça o perfil de Mariano Moreno, assignala o progresso da população de Buenos Aires e transcreve quadrinhas interessantissimas do "folk-lore" gau'cho. Tem, ao menos, a vantagem de ser curto e variado.

Ao ser inaugurado, no Club de Engenharia, o busto em bronze do conselheiro Rodrigues Alves, o sr. Aarão Reis leu o panegyrico do extincto. Dá-nos agora, em opusculo, a oração apologetica, precedida da lista das pessoas que compareceram á solemnidade. Ha, nesse discurso em tom academico, elogios a todos os nossos engenheiros illustres, mortos ou vivos. O sr. Aarão fala no "sobrecenho apparentemente carrancudo do velho Passos, cujas sobrancelhas nunca embranqueceram". (Eis ahi um grave problema physiologico: as sobrancelhas do velho Passos, que não embranqueceram em setenta annos de actividade, podem ser r, nas aulas de historia, como effeito de contraste aos cabellos de Maria-Antonieta, que embranqueceram numa só noite de angustia.) Allude ainda o sr. Aarão á "physionomia doce e captivante do preclaro Teixeira Soares" e diz que o sr. Eduardo Limoeiro "maneja, com egual galhardia e exito feliz sempre, o transito e a lyra" ("sic"). Faz a exegese da phrase rodriguesalvesca — "Este é o meu logar!" — garantindo-lhe a authenticidade. Cita Camões, por signal que estropiando deploravelmente os dois versos que cita, e conclue com umas lindas coisas adquiridas no armarinho do sr. Julio Dantas...

Ao que se vê, o planejador de Bello Horizonte, o ex-director da Central, o lente da Polytechnica, faz mal em embrenhar-se pela oratoria alliteratada. Ha casos em que as musas prejudicam os doutores... Contente-se o sr. Aarão Reis com o seu papel de abelha-mestra de cortiço scientifico e deixe em paz a arte poetica de Horacio e as oitavas de "Os Lusiadas". O seu estylo lardeado de transcripções eruditas, só tem de notavel a falta de gosto... Ao invés de fazer-se corretor de glorias, distribuidor de corôas posthumas, volte o mathematico insigne á sua cathedra, continuando a ser, por isso que Aarão, o primeiro dos nossos engenheiros... em ordem alphabetica.

Abro ao acaso as "Folhas que o vento leva", do sr. Baptista Santiago, e encontro este soneto de um galanteador-espadachim, de um B. Lopes que escrevesse com uma penna roubada ao chapéo de d'Artagnan:

Mysteriosa Princeza de ballada,
Por quem nos prelios rasgo minhas veias,
Quero-te sempre assim, divinizada
Pelo mysterio de que te rodeias,

Teu nome doura a cruz da altiva espada
Com que espalho prodigios a mãos cheias,
Sem que eu saiba dizer se isso te agrada,
Nem se me queres bem ou se me odeias.

Para chegar á altura onde pompeias,
Transpuz montanhas de ira despeitada
E muralhas de coleras alheias.

E — para mais difficil escalada —
Contra as tuas heraldicas ameias
Ponho quatorze rimas como escada...

Capital e credito... excesso de papel moeda... a inflacção e os preços... as emissões e o cambio... a quantidade de meio circulante... saldos que são "deficits"... capacidade tributaria do paiz... novos impostos... Taes os themas versados pelo sr. Mario Brant, nas suas "Illusões financeiras". E' bem de ver que, em 1921, quando esse livro foi publicado, o sr. Mario Brant ainda não era governo: dahi, talvez, mostrar-se um tanto pessimista em relação aos governos. Hoje, que governa em Minas, faz-se o sr. Mario Brant naturalmente optimista e não mais crê, de accordo com a velha metaphora parlamentar, que o carro do Estado navegue sobre um vulcão. Não ha como um cargo bem remunerado para fazer conservadores, reaccionarios, classicos da administração, Colberts e Turgots em gasparinhos...

Tudo isso é, afinal, humoristico, mas, em materia de humorismo, o sr. Mario Brant só é divertido quando se assigna R. Manso. Ao seu fel assucarado de ironista das finanças do Monroe, preferimos a ponta caustica das suas antigas chalaças d'"A Noite", chalaças de um Mark Twain que tivesse passado pelo Triangulo Mineiro ou de um Courteline nutrido a angu' e a orelha de cevado. O sr. Mario Brant parece-nos mais habil traduzindo as pilherias do "Le Rire" e do "Tit-Bits" que traduzindo os graves conceitos do "The Economist" de Londres. Aliás, um humorista que faça realmente rir vale mais que muitos financistas juntos. Estes não passam, em geral, de cães de caça sem faro, e sabe-se que toda a panacéa miraculosa dos therapeutas da economia politica resume-se quasi sempre nisto: em augmentar os tributos, ou seja em diminuir o prato dos famintos, e em arrancar os ultimos molambos aos farroupilhas. E' de crêr que o salsicheiro de Aristophanes, se chegasse a gerir o thesouro de Athenas, não procederia de outra fórma.

Por que não retorna o sr. Mario Brant ás suas anecdotas? Persistindo em escrever sobre o cambio e a moeda, arrisca-se a fazer-nos rir com as suas tiradas austeras, exactamente como o seu mestre Mark Twain no dia em que se metteu a fazer uma conferencia sobre as tres virtudes theologaes. Serão seus livros de economista comparaveis a certos dramalhões que só agradam ás platéas quando interpretados em tom de farça...

Lendo as bellas palavras dos srs. José G. Antuña e Antão de Moraes sobre Ruy Barbosa, pensámos, ainda uma vez, no prestigio excepcional que este homem de genio exerceu sobre nós. Lembram-se da descripção do chefe espiritual dos moradores da Lua, feita num dos mais curiosos romances de Wells?

... A estranha figura parecia enthronar-se numa nuvem de azul phosphoreo. Ella propria dava a impressão de um nimbo luminoso, do qual emergisse toda a claridade ambiente. Seu craneo devia medir varias toezas de diametro e era como um astro engastado num halo de platina. Em torno do Grão-Lunar, minusculos e indistinctos no absorvente esplendor, confundiam-se os seus favoritos. Mais abaixo, egualmente eclipsados, os seus asseclas intellectuaes eram como sombras informes. Todos pareciam enlevar-se na intelligencia do sublime Monstro, que fazia de tantas cabeças inclinadas uma especie de alcatifa macia. O cerebro quintessencial, com as suas circumvoluções quasi á mostra, imantava os pobres selenitas subjugados...

Ruy Barbosa foi aqui mais ou menos assim. Seu talento era excessivo, abusivo para o Brasil. Já agora, felizmente, estamos livres do inquietante macrocephalo. Logar, portanto, aos microcephalos, aos compiladores de sonetos e aos industriaes da lingua portugueza!

Agrippino GRIECO.

NOTA — Na chronica de domingo passado, onde saiu "alinhamento symetrico", devia sair "arruamento symetrico".

RECEBIDOS: — Perilio Gomes, "Ensaios de critica doutrinaria". — Peregrino Junior, "Vida futil". — A. F. Machado Guimarães, "Symposium do petroleo mexicano". — Conego Schimid, "Contos moraes". — Alvaro Guerra, "Gonçalves Dias". — Rodovalho Neves, "A' margem da vida". — Aloysio de Carvalho Filho, "Os Bahianos de 23". — A. S. Chulow, "Carlos Reyles". — M. Said Ali, "Formação de palavras". — Nilo Ramos, "No miradouro da illusão".

O INQUERITO NA ESTATISTICA COMMERCIAL

Funccionarios censurados

Tendo os escripturarios da Directoria da Estatistica Commercial, Lafayette Rodrigues dos Santos, Raul Moreira da Costa Lima, Eugenio Carvalho Duarte, Thomaz Francisco de Rezende, Alberto do Araujo Rangel Filho e Antonio da Silva Rocha enviado ao presidente da commissão de inqueritos naquella Estatistica uma representação na qual averbam de suspeição o dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, e disso tendo conhecimento o ministro da Fazenda, este proferiu o seguinte despacho: "Não sendo os signatarios da representação encaminhada com o officio, partes no inquerito mandado abrir por este Ministerio, é tão impertinente e infringente da disciplina, tanto mais quanto, tendo conhecimento, por declaração espontanea do Sr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, em carta que pelo mesmo me foi endereçada, das relações que mantêm com o sr. Léo de Affonseca, já o havia este Ministerio julgado acima de toda e qualquer suspeição para fazer parte da commissão de que se trata.

E porque se tenha ainda verificado o facto de haverem os requerentes dado publicidade a essa petição, em jornaes desta capital, antes de mesmo tiverem conhecimento a autoridade superior a que devia ser encaminhada, resolvo mandar archivar o processo e censurar cada um dos signatarios do requerimento pela indisciplina do que deram mostra."

A TOMADA DE CONTAS EM ATRAZO

Tendo o Tribunal de Contas communicado haver resolvido organizar para execução do disposto no artigo 326 do Regulamento do Codigo de Contabilidade, uma commissão especial em cada Estado da União, com excepção do Estado do Rio de Janeiro, para a tomada das contas em atrazo, até 31 de dezembro do anno passado, e uma nesta capital para superintender esse serviço e encarregada das contas das repartições e responsavel no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, as quaes funccionarão, nos Estados, sob a presidencia dos chefes das Delegações do Tribunal e nesta capital sob a presidencia do auditor dr. Luiz Renné, o director geral do Thesouro em circular hontem expedida recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda nesta capital e aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados providenciem no sentido de serem, com a possivel urgencia, remettidas aos presidentes das mesmas commissões as relações dos funccionarios de Fazenda que estejam sujeitos a prestação de contas até o fim do exercicio de 1922, indicando nomes, cargos e datas do inicio e fim da gestão.

PARA QUE AS BARCAS DA CANTAREIRA ATRAQUEM NA PONTE DA RIBEIRA

Os directores da Companhia Cantareira scientificaram á sub-directoria de Carris da Directoria de Obras da Prefeitura, de que, opportunamente, apresentarão, por escripto, as razões pelas quaes até agora, as barcas da Companhia Cantareira que servem á ilha do Governador, não fazem a atracação na Ponte da Ribeira, naquella ilha.

ACQUISIÇÃO OFFICIAL DO QUADRO "A BATALHA NAVAL DE RIACHUELO"

O ministro da Justiça autorizou o director da Escola de Bellas Artes a adquirir pela quantia de dez contos de réis, o esbocete do quadro do pintor nacional Victor Meirelles, "Batalha Naval do Riachuelo", de propriedade de d. Noemia de Toledo de Ouro Preto (irmã Maria Paula de Jesus).

CHINA-BRASIL

OS AGRADECIMENTOS DO SR. ESAO KUN

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica da China, em resposta o agradecimento ás felicitações que lhe enviou, pelo motivo de sua posse, o seguinte telegramma:

"Pekin — Particularmente sensivel aos cordiaes cumprimentos e amaveis votos que v. ex. houve por bem dirigir-me por occasião da minha posse presidencial, tenho a honra de lhe exprimir meus mais vivos agradecimentos e de lhe apresentar, em meu nome e no da nação chineza, augurios mui sinceros pela felicidade pessoal de v. ex. e pela prosperidade da nação brasileira. — Esão Kun, presidente da Republica chineza."

A TAXA MAXIMA ALFANDEGARIA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, o decreto regulando a applicação da taxa maxima da tarifa alfandegaria.

A SELLAGEM DOS STOCKS DE MERCADORIAS

Attendendo a uma solicitação da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda tornou extensiva aos queijos, tintas e vernizes existentes em estabelecimentos commerciaes, em 31 de dezembro do anno passado, a prorogação concedida para sellagem dos stocks das mercadorias que tiveram augmento de taxas do imposto de consumo.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem foi o seguinte: em transito, 898 rezes; "stock" em Cruzeiro para embarque, 412. Não ha pedido de carros, em atrazo.

O balanço do Banco do Brasil

Em geral, os grandes bancos emissores são obrigados a publicar, semanalmente, o seu balanço; assim procede, por exemplo, o Banco de Inglaterra. Mas não queiramos, comparar a Inglaterra com o Brasil. Se aquella é um paiz em que se leva a sério a administração e em que os orçamentos dão grandes saldos, a ponto de já se achar quasi restabelecida das sangrias da guerra; se o seu Banco Central é uma potencia financeira respeitavel no mundo inteiro, o Brasil e o seu Banco Emissor estão, certamente, muito acima destas pequenas coisas; e, se lá se exige a publicação de um balanço semanal, aqui podemos satisfazer-nos com um balanço mensal. Quem tiver curiosidade, quem quizer saber o andamento dos negocios do apparelho emissor, que espere trinta dias, ou que se satisfaça, se quizer, com os do Banco de Inglaterra. E' verdade, tambem, que o balanço do Banco do Brasil não se publica regularmente, sendo que o do mez de setembro, contra o regulamento, só appareceu a 19 de outubro. Mas isto é o menos e todos devemos erguer as mãos para o céo e agradecer a Deus que nos illumina com tão illustres financistas e homens de governo — tão illustres e tão sabios, que, talvez, pudessem supprir, pela confiança que nos devem merecer, a propria publicação de qualquer balanço. Bastaria que se divulgasse todos os mezes, ou de seis em seis mezes, uma pequena nota communicando ao publico que o Banco do Brasil vae bem, obrigado.

Emquanto não chegamos a esse regimen mais perfeito, podemos verificar pelo balanço de setembro, antehontem divulgado, que ainda permanece intacta a parcella de 399 mil contos, da antiga Carteira de Redesconto, que o Banco terá de liquidar no fim deste mez, principio do outro. Esperemos, pois, pelo balanço de outubro que, certamente, será publicado no fim de novembro.

A revolução no Sul

COMBATES E PERSEGUIÇÕES AOS SEDICIOSOS

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma, do sr. Flores da Cunha, commandante da brigada de oéste:

"Ijuhy — No dia 16, depois que a brigada atravessou o paço da Guerreira, em Piratiny, ao anoitecer, quando começou a acampar, a minha vanguarda encajou combate com a retaguarda de Honorio de Lemos, na altura de S. Lourenço, que havia abandonado S. Luiz, na vespera, depois de ter destruido a ponte do Piratiny.

Nesse encontro, que terminou alta noite, perdemos uma praça degolada pelo inimigo e tivemos dois feridos.

A gente de Honorio teve varios mortos, entre elles o capitão Acylino Ramos, de Itaqui, e muitos feridos, entre os quaes estão o capitão Pancho Góes, Luiz Silveira e João Araujo, que foram entregues á Cruz Vermelha de S. Luiz, sendo tratados com toda a attenção e cercados de todas as garantias.

Hontem, 17, avancei com toda a columna no encalço do inimigo, mais ou menos ás 14 horas, mas deixei o grosso das nossas forças para traz.

A's 17 horas, alcancei a retaguarda de Honorio, e apesar de levar cem homens commigo, ainda assim ataquei toda a columna de Honorio, á qual se incorporára a sua retaguarda. Mantive terrivel resistencia ás investidas do inimigo, que em certo momento das suas cargas, chegou a envolver a minha força. Reorganizei-a porém, e preparei uma formidavel carga com a qual foi desbaratada a columna de Honorio. Perdemos dois homens que foram aprisionados e degolados, e tivemos sete feridos, alguns de gravidade.

A columna de Honorio teve muitos mortos e feridos, estando entre estes, em estado grave, Democratino Silveira e Santos Mallet.

Honorio segue na direcção de Santiago pelo rincão do Pires, nas pontas do Piratiny.

Sigo em perseguição do inimigo, que vae sem munição e já deixou em caminho cerca de mil cavallos em pessimo estado."

A DESINFECÇÃO DE COUROS E PELLES DESTINADOS A' EXPORTAÇÃO

O ministro da Agricultura resolveu prorogar até 31 de dezembro deste anno, de accôrdo com o que propoz a directoria de Industria Pastoril, o prazo para que se iniciem, com caracter obrigatorio, as medidas de desinfecção de couros e pelles destinados ao commercio e transporte interestadual e internacional, pela solução de bichlorureto de mercurio.

Esse prazo, já por mais de uma vez prorogado, devia transviar a 30 de setembro ultimo, o que se não verificou por persistirem os mesmos motivos que determinaram as prorogações anteriores.

DINHEIRO ARRECADADO DA DELEGACIA FISCAL EM S. PAULO

A Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo recolheu hontem, ao Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, a quantia de réis 3.000:000$, saldo da sua arrecadação.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil autorizou, hontem, os seguintes pagamentos: d. Gulta Alves, 2$000; Alberto Cunha, 20$700; Armando Vianna Rodrigues, 400$000; Octavio Ribeiro, 600$000; Luciano Toscano de Brito, 400$000.

A PROXIMA CHEGADA DE ESTUDANTES ITALIANOS

O ministro da Justiça communicou ao seu collega das Relações Exteriores que concederá á commissão de estudantes italianos, brevemente esperada nesta capital, todas as possiveis facilidades durante o tempo que permanecerem no Brasil.

RIO COMMERCIAL

Tendo resolvido consagrar a sua actividade commercial ás vendas por atacado, a firma Migliora, Valverde & C., proprietaria da "Casa Dale", liquidou o seu varejo da rua Gonçalves Dias e installou seus armazens e depositos na rua Theophilo Ottoni n. 21.

HOJE

Conferencias

Do dr. Joaquim Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, sobre — "Disciplina do instincto nutritivo. Vegetarismo".

NA ESCOLA DE MEDICINA

As provas escriptas foram suspensas

O ministro da Justiça foi, hontem, procurado por uma grande commissão de alumnos de todas as séries da Escola de Medicina, que veiu solicitar do sr. João Luis Alves a suspensão das provas escriptas, ora postas em execução, para os proprios exames.

O ministro declarou aos academicos de medicina que, ainda que essas provas estivessem prescriptas no regulamento, como não tenham sido postas em pratica, até agora, por equidade, não seriam realizadas este anno, mandando communicar ao director da Faculdade essa sua resolução.

Sendo este anno o ultimo do actual regulamento do ensino em que se prescrevem aquellas provas, além das provas praticas e oraes, resolveria para o futuro, de accordo com a projectada reforma do ensino, em elaboração.

Os academicos retiraram-se satisfeitos com a resolução do ministro da Justiça, levando a seus collegas que os aguardavam, a boa nova do dr. João Luis Alves.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Tendo ultimado os trabalhos de installação da sua secretaria geral, no Palacio do Rio, da antiga Exposição do Centenario, o Conselho Superior do Commercio e Industria realizará quinta-feira proxima a sua primeira sessão ordinaria.

AS HORAS DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

Tendo apparecido na imprensa noticia de que se cogita em alterar, no proximo exercicio orçamentario, a lei que actualmente regula o funccionamento do commercio (fechamento das portas), o conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reunido em sessão, resolveu intervir junto ao governador da cidade, afim de que o actual horario não seja modificado.

VISITAS AO "O JORNAL"

Em companhia do sr. T. Amado, correspondente do "Fanfula", nesta capital, esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, em visita de despedida, o poeta olympico italiano sr. Nicolai Raniero, que amanhã parte para a Argentina, levando do nosso paiz as melhores impressões.

O nosso visitante percorreu diversos pontos do Estado de S. Paulo, onde colheu dados sufficientes para enaltecer, na Italia, a riqueza do nosso solo e a prosperidade dos seus compatricios em nosso paiz. Além da obtenção destes documentos, que certamente virão fortalecer as relações italo-brasileiras, o poeta Nicolai Raniero trocou idéas com os nossos intellectuaes, no sentido de promover a fundação, nesta capital e em S. Paulo, do Instituto Leonardo, de alta cultura italiana.

O poeta Nicolai Raniero vae fazer, nas republicas da Argentina e Uruguay, uma serie de conferencias sobre tudo o que diz respeito á Italia moderna.

OS TRENS DA CENTRAL ATE' INDEPENDENCIA

Do dia 23 em deante, os trens mixtos M 23 e M 24, terão o trafego estendido até Independencia, a estação terminal da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o seguinte horario: M 23 — Pirapora, chega ás 15,51, parte ás 16,30, chegando a Independencia ás 16,35. O M 24 — Partirá de Independencia, ás 7,25, chegando a Pirapora ás 7,30 de onde partirá ás 8,20.

Brevemente os expressos tambem transporão o S. Francisco.

O RAMAL DE PARANAPANEMA

O ministro da Viação consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre se poderá ser aberto um credito especial de cinco mil contos, para attender ás obras e fornecimentos referentes á construcção do ramal de Paranapanema.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 20 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz	38.112	saccos
Feijão	43.346	"
Far. de mandioca	90.167	"
Assucar	199.421	"
Banha	15.981	caixas
Algodão	11.118	fardos

Dos 199.421 saccos de assucar, 182.029 saccos eram de assucar branco, 8.365 ditos eram de mascavinho, 5.370 ditos eram de mascavo e 3.657 ditos eram de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 88.984 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 73.534, na Cantareira; 17.569 (sendo 2.400 saccos em descarga) na Costeira; 7.950, nos A. G. de Minas; 2.819 (sendo 1.057 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 2.726 (sendo 200 saccos em descarga) no T. Rio de Janeiro; 2.000, no T. Commercio; 1.923, no Armazem 11; 660, nos A. G. do Brasil; 500, no T. Delta; 398, no T. Novo Rio de Janeiro; 333, nos Armazens de P. Carneiro & C., e 25 no Armazem Quatorze.

A lei orçamentaria para 1924

A reunião hontem realizada no palacio do Cattete

O governo resolve publicar uma exposição official

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, a reunião convocada pelo presidente da Republica, para o estudo da lei orçamentaria de 1924.

Iniciada ás 14 horas, approximadas, com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Viação, Agricultura e dos membros das commissões da Camara dos Deputados e Senado Federal, ella se prolongou até á noite.

Foram tomadas, a respeito, as deliberações constantes da seguinte exposição official:

Exposição do presidente da Republica

A elaboração dos orçamentos para 1924 está exigindo uma rapida vista de olhos sobre o momento financeiro do paiz e sobre a acção do governo nestes onze mezes decorridos.

Cresce de ponto a necessidade de synthese da situação, deante de injustificados alarmes produzidos por uma depressão da taxa cambial.

Seria ocioso repetir — todos os meus antecessores o têm dito — que a precariedade das nossas finanças reclama a attenção do Poder Legislativo no sentido de cooperar com o Executivo na reducção das despesas publicas — e vou além — no sentido de forçar a administração á economia.

Como candidato, conhecendo as difficuldades de uma politica de real equilibrio orçamentario, disse na minha "plataforma" que "seria fazer promessa vã affirmar que, sem desorganizar serviços publicos indispensaveis ao apparelho administrativo e sem abandonar outros, necessarios ao nosso crescente progresso, seja possivel, em um só periodo de governo, alcançar o desejado equilibrio da receita com a despesa".

Apontei, então, algumas providencias que me pareciam aconselhadas para diminuir o "deficit" e para augmentar, pelo novo desenvolvimento economico, a receita publica.

Não tenho do que me desdizer, mas tenho que dizer o que, em obediencia ao programma que me tracei, tem o meu governo feito em 11 mezes, que podem parecer longos, mas na realidade são um curto espaço de tempo para remediar efficazmente as nossas difficuldades accumuladas e naturaes, em um paiz cuja ancia de progresso não póde estar em proporção com as possibilidades de realizal-o sem graves compromissos financeiros e incontestaveis encargos tributarios.

Era meu dever, ao assumir a alta administração da Republica, procurar conhecer, de modo exacto, as responsabilidades da Nação e os recursos do seu Thesouro para fazer-lhes face.

Dahi os dados que a direcção do Thesouro Nacional forneceu ao ministro da Fazenda e que este me transmittiu em exposição que levei, em mensagem, ao vosso conhecimento, em 30 de novembro do anno findo.

Conhecida assim a situação, o meu governo, fiel ao seu programma, traçou a sua directriz de restricção de despesas e a de rigorosa arrecadação e fiscalização da receita.

Foi por isso que o governo resolveu, no seu inicio:

1º, levar ao conhecimento do Congresso Nacional a situação financeira em que nos achavamos, afim de habilital-o, com o seu patriotismo e competencia constitucional, a cooperar com o Poder Executivo para a debellação das difficuldades que nos atormentam.

2º, fazer na administração publica a mais rigorosa economia, o que se têm conseguido, graças ás ordens neste sentido executadas por todos os ministerios, inclusive com o aproveitamento de addidos no preenchimento de vagas em cargos publicos, facto que se verificará no exame dos proximos relatorios e documentos que os instruem;

3º, tomar as mais efficientes medidas para que a contabilidade do Thesouro fique em dia, permittindo ao governo um rapido conhecimento dos balanços da receita e despesa de cada exercicio, como condição de uma segura politica financeira, trabalho já emprehendido sob os melhores auspicios, como foi o do balanço do primeiro semestre deste anno;

4º, pugnar pela verdade dos orçamentos da Republica, para o que o ministro da Fazenda organizou uma commissão composta de membros do Congresso Nacional e de funccionarios competentes de cada ministerio, afim de bem examinarem as previsões da receita e as verbas da despesa, sem omissões e sem deficiencias, que são a causa de uma falsa e perniciosa apreciação do orçamento da Republica.

Impostos que não podem produzir a renda desejada não deviam figurar com tal renda na receita, como tem acontecido.

Despesas certas, decretadas pelo Poder Legislativo, não podiam deixar de ser mencionadas na proposta do governo, como se tem feito.

Dahi, quanto á despesa, um augmento apparente na proposta, augmento que exprime uma situação "real", que o meu governo encontrou.

Poderia, nesse augmento apparente, citar a inclusão de verba para a melhoria decretada de vencimentos de funccionarios, para a manutenção de escolas subvencionadas nos Estados do Sul, para a realização de serviços contractuaes, etc., cujo custeio era até então feito por creditos extra-orçamentarios-especiaes ou extraordinarios.

Além disso, de accordo com a technica da feitura dos orçamentos, procurou o meu governo dotar as verbas da despesa ordinaria com as quantias realmente necessarias, cujas deficiencias têm sido cobertas por creditos supplementares, que se illudem na votação dos orçamentos, não encobrem o "deficit" de cada exercicio, assim insinceramente mascarado entre uma receita optimista e uma despesa sabidamente inferior á verdadeira.

A vantagem do processo adoptado consiste em mostrar aos legisladores a realidade da situação do Thesouro, para que elles vejam que é preciso restringir a despesa ao minimo necessario, obra para a qual contará com a decidida collaboração do meu governo.

4) Velar pela rigorosa e honesta arrecadação dos impostos, combatendo em todas as suas fontes a escandalosa evasão de rendas, para o que adoptei medidas severas na cobrança, remoção e destituição de funccionarios fiscaes.

5) Auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, como base unica da sua restauração financeira, para o que o governo adoptou, entre outras as seguintes providencias:

"a") prover, na medida das possibilidades actuaes e com a presteza possivel as Estradas de Ferro Central do Brasil, Great Western e Noroéste, do indispensavel material para o transporte da producção;

"b") melhorar as condições administrativas do Lloyd Brasileiro;

"c") fundar o Banco Central de Emissão de Redesconto, fechando a porta ás emissões do Thesouro, abrindo valvulas á circulação dos depositos bancarios e permittindo grande extensão de credito ás industrias do paiz.

Em relação aos transportes ferroviarios, já o governo providenciou quanto á E. F. Noroéste e está providenciando quanto á Central do Brasil e a Great Western.

Em relação aos transportes maritimos e fluviaes, a cargo do Lloyd Brasileiro, o governo vae, como principal interessado na empresa, sob todos os aspectos, normalizando o serviço, de modo a tornal-o efficiente sem novos e continuos encargos para o Thesouro.

Quanto ao Banco Emissor, está funccionando nos rigorosos moldes de sua criação, nem o governo consentiria que fossem desvirtuados os fins da sua criação — o que seria um crime, que não commetteriam o governo e a administração do Banco.

O facto mais impressionante para a grande massa e para todas as classes productoras é o da depressão cambial.

Não ha como procurar sua causa, embora outros factores possam nella influir sem decisivo effeito, senão nas relações de credito e debito da balança internacional.

Factores de debito, alguns permanentes, alguns transitorios, alguns actuaes outros remotos — mas com effeitos actuaes — ahi estão, á vista de todos os que conhecem estes delicados assumptos.

Não é possivel, por exemplo, a repatriação de capitaes estrangeiros investidos nas Estradas de Ferro Auxiliaire e Rêde Sul Mineira, que constituem, pelas encampações feitas, um saque imprevisto e extraordinario contra as possibilidades normaes do mercado cambial e com a natural repercussão em annos seguintes áquellas encampações. Não é possivel desconhecer os encargos da acquisição de vultosa somma de material para grandes emprehendimentos realizados e em andamento.

Não se póde deixar de levar em conta o onus de juros de novos emprestimos da União, da Prefeitura do Districto Federal e dos Estados, influindo sobre a taxa cambial.

Accrescente-se a taes factores de debito, não enumerados, os communs constantes; os que resultam da natural retenção do "stock" na valorização do café, que garante o emprestimo de £ 9.000.000 cujos serviços de juro e amortização são pagos pelas vendas parciaes do referido "stock" e não será difficil encontrar-se causas da baixa da nossa taxa cambial.

O governo teve necessidade, para defender o producto, de retirar do mercado um consideravel numero de saccas de café. Sendo este producto a mais importante fonte de cambiaes com que se abastece o mercado para as suas necessidades monetarias do exterior, é evidente que aquella fonte se restringiu porque as letras do café foram subtraidas ás praças para serem remettidas directamente aos banqueiros em virtude do contrato.

E' certo que a entrada do ouro, producto do emprestimo de .... £ 9.000.000, beneficiou o cambio, mas tal beneficio foi feito ás taxas do anno do emprestimo, com prejuizo natural e manifesto das taxas do corrente anno.

Sendo superior a 5.000.000 o numero de saccas de café adquirido pelo governo, não podia deixar de ser grande a influencia da operação sobre o cambio, no sentido da baixa, operação que, elevando as taxas no anno do emprestimo, fal-as baixar quando o café passou a ser vendido sem fornecer cambiaes ao mercado.

Além disso, o "deficit" das nossas contas internacionaes no periodo 1919-1922, assim póde ser determinado:

I — Compromissos de pagamento em ouro a que nos obrigámos:

a) Valor das mercadorias importadas pelo Brasil	£ 312.290.000
b) Serviço normal de dividas e do pagamento de pessoal, da União, dos Estados e dos Municipios, no Exterior	£ 56.000.000
c) Remessas normaes de empresas privadas e de particulares	£ 60.000.000
d) Remessas extraordinarias feitas pela União (resgate antecipado de titulos externos e encampações no sul) . .	£ 9.100.000
Total	£ 437.390.000

A somma acima refere-se "apenas" á parte visivel, que pode ser determinada com alguma approximação; ha muitas outras parcellas, porém, que examinaremos mais tarde.

Em contra-partida, como entradas de ouro no paiz durante o mesmo periodo, ha a notar:

II — Entradas:

a) Valor da nossa producção exportada	£ 364.770.000
b) Producto bruto de todos os emprestimos realizados pela União, pelos Estados e pela Prefeitura do Rio	£ 39.000.000
O que tudo somma	£ 403.770.000

Assim, a parcella do "deficit" determinavel com alguma approximação, foi de: £ 437.390.000 menos £ 403.770.000 = £ 33.620.000

A outra parcella, isto é, o invisivel, que é enorme, não póde ser determinada com tanta segurança.

Ha, porém, a considerar os seguintes elementos que a compõem:

a) Differença entre o producto bruto e o liquido dos emprestimos externos, mais ou menos	£ 1.000.000
b) Compra de ouro das nossas minas, cujo pagamento foi feito em Londres, adquirindo o governo cambiaes na praça e guardando ouro "inactivo" na Caixa de Amortização cerca de	£ 4.000.000
c) Valor de mercadorias entradas por contrabando, sobretudo nas fronteiras do sul, nunca menos, segundo calculos feitos até agora, de . .	£ 1.000.000
d) Resgate de parte de suas dividas externas pelos governos de Minas e do Espirito Santo . . .	£ ....?
e) Remessas feitas pelas colonias estrangeiras, por conta da grande quéda da lira, do escudo, e do franco, em 1920	£ ....?
f) Remessas feitas pela colonia italiana, em 1919, quando foi aqui tomada pela colonia respectiva grande parte do emprestimo então lançado pela Italia .	£ ....
g) Compra de marcos, em virtude da baixa destes, avaliada em um inquerito feito nos bancos da praça	£ 8.000.000

Como se vê, não é possivel determinar com exactidão, mesmo muito relativa, a importancia de todos os os elementos mencionados, afóra muitas outras imperceptiveis.

Mas, em vista do exposto, póde se ter absoluta certeza de que o "deficit" real excede de £ 50.000.000, isto é, de mais de 65 % do valor annual médio de toda a nossa exportação nos ultimos quatro annos!

Ha a observar mais que o governo actual teve necessidade imperiosa e inilludivel de pagar, no correr do anno que passa, £ 13.000.000 . . . . (£ 9.000.000 do café e mais . . . . £ 4.000.000 da letra a resgatar), pagamento que tendo de ser feito em prazo curto ainda mais contribuiu para a depressão cambial.

O pagamento das £ 13.000.000 referidas, deve ser addicionado ao "deficit" de £ 50.000.000, sommando todo o "deficit" cambial até hoje — £ 63.000.000 no minimo.

Deante da situação, cuja aggravação era facil de prever, e dada, sobretudo, a existencia do compromisso de £ 4.000.000 do Thesouro para com o Banco do Brasil, que contando com o seu resgate no vencimento, sobre ella fizera saques para o exterior, deliberou o governo tomar ainda as seguintes providencias:

a) reservar para o Thesouro os vales-ouro do imposto de importação, abolindo a praxe de convertel-os em papel em favor de terceiros para habilitar o governo com o numerario, ao passo, a saldar seus compromissos, sem entrar no mercado cambial;

b) enviar emissario de sua confiança á Europa para assentar meios de conjurar o mal, não grado as difficuldades do mercado monetario no mundo.

Esse emissario levou tambem a incumbencia de promover das modificações no contracto de 9.000.000 esterlinos, para o café, e de facilitar as operações de menor prazo, destinadas a compra do café,

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS E INFORMAÇÕES

TRANSPONDO O RIO ESPINHARAS

Na falta de ponte, os excursionistas improvisaram uma balsa e dentro do "Ford" atravessaram calmamente o rio Espinharas

Como nota curiosa ás pittorescas viagens no Nordeste, publicamos a gravura que registra a travessia do rio Espinharas (Parahyba-Rio Grande do Norte) em automovel, proximo á cidade de Patos, no Parahyba.

O recurso unico era o de improvisar uma balsa para o vehiculo; os excursionistas continuaram á vontade no "Ford". A balsa foi traccionada a força... humana.

O rio Espinharas separa os dois Estados acima referidos; atravessa os municipios de Serra Negra (R. G. do Norte) e Patos (Parahyba); nasce na Serra que lhe dá o nome, recebe na margem direita o Piranhas e na margem esquerda os rios Farinha, Cruz, Bois, Pitombas e Pimenta. O Espinharas desagua no mar.

PARA COHIBIR O ALCOOLISMO

Projecto prohibindo a venda de bebidas

O sr. Plinio Marques apresentou, hontem, á Camara, o seguinte projecto, que foi julgado objecto de deliberação:

"Art. — A partir da data da promulgação da presente lei, fica expressamente prohibida, em todo o territorio da Republica, a venda de bebidas alcoolicas a varejo, qualquer que seja a sua porcentagem em alcool, nos domingos e dias feriados nacionaes bem como nos dias em que a Religião Catholica considera dias santos de guarda.

Art. — O Poder Executivo regulamentará a presente lei, estabelecendo multas nunca inferiores a 1:000$ aos que infringirem os seus dispositivos e punindo com prisão de 15 dias a 3 mezes os reincidentes.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

OS ESTRANGEIROS NA FRANÇA

PENSA-SE EM RESTRINGIR A IMMIGRAÇÃO

(Communicado epistolar de Charles V. Little)

PARIS, setembro. (U. P.) — A França mostra-se alarmada ante a perspectiva de se tornar áquillo que nos Estados Unidos se chama um "melting pot", isto é, um cadinho de fusão de raças. Receiando que a nação não seja capaz de assimilar os elementos estrangeiros que fixam residencia aqui, personalidades publicas iniciaram uma agitação, que poderá redundar em uma lei restrictiva da immigração, semelhante á que está hoje em vigor nos Estados Unidos.

O sr. André Billy, publicista prestigiado, declara:

"O vigoroso fluxo de estrangeiros que projectam estabelecer residencia permanente na França é um dos mais graves problemas que o paiz defronta."

Segundo esse publicista, é a seguinte a estatistica dos estrangeiros que moram permanentemente em França, neste momento: Americanos, 30.000; belgas, 415.000; italianos, 470.000; hespanhoes, 303.000; allemães, 150.000; inglezes, 55.000; russos, 14.000; gregos, 17.000.

A LEI ORÇAMENTARIA PARA 1924

A reunião hontem realizada no palacio do Cattete

O governo resolve publicar uma exposição official

(Conclusão da 2ª pagina)

contrato encerrava duas clausulas que ao governo pareceram onerosas. Uma dellas prohibia, em absoluto, e emquanto houvesse um titulo da divida em circulação, isto é, por dez annos, toda e qualquer operação de defesa do café que não fosse feita por intermedio do "Comité", ou antes, de uma casa commissaria que o representava.

A outra clausula estabelecia que só depois dos dez annos podia o emprestimo ser resgatado, ficando o producto das vendas do café depositado em poder dos banqueiros para ser applicado ao resgate da divida em 1932 e pagando o Brasil durante esse tempo os juros de 7 1|2 % ao anno, quando recebia apenas 3 % de juros pelo deposito do dinheiro proveniente das vendas. Taes clausulas não podiam subsistir, por prejudiciaes aos interesses do paiz, e o emissario foi á Londres pleitear tambem uma alteração contratual nesses dois pontos.

Levou o emissario, como credenciaes aos nossos banqueiros, além de apresentação do governo, a plataforma com que tracei o programma de meu governo em Minas, os documentos sobre a execução desse programma, a plataforma com que fui candidato á Presidencia da Republica, e outros elementos que permittiam julgar dos propositos do governo na direcção do paiz.

Que andou o governo bem inspirado e que a providencia foi proveitosa resulta dos telegrammas que se vão ler.

Hoje o Brasil está livre para cuidar, por si, da defesa do café e habilitado a liquidar, sem a demora dos dez annos, o emprestimo de nove milhões, que até o fim deste anno poderemos resgatar. Foi, sem duvida, uma victoria alcançada, para a qual é justo salientar a boa vontade dos nossos banqueiros.

São estes os telegrammas supra referidos:

"Londres, 24 — 1 — 923 — Devido ausencia Rothschild só hontem pude obter primeira entrevista que durou duas horas. Autorizou-me a assegurar ao governo sua maior boa vontade e sympathia, pois tem acompanhado seus actos com interesse e pensa que um presidente que assim começa tem direito a todo o auxilio. As condições européas são difficeis, mas vão estudar a proposta com Baring, Schroeder. Isto quanto ao credito para fevereiro. Quanto ao contrato de café prometteu remover as difficuldades que estiverem ao alcance dos banqueiros, mas neste particular, só se entrará sexta-feira proxima."

"Londres, 25 — 1 — 923. — Pelas conversas hontem e hoje, vejo possibilidade obter 3.000.000, sendo 2.000.000 pagaveis á vista em fevereiro e 1.000.000 em maio. Espero alcançar juros 5, commissão 2. Reembolso pelo saldo de lucros do café caso esteja, como esperamos, vendido todo ou quasi todo até julho. Caso contrario, liquidação até 31 de dezembro. No estado actual do nosso mercado acho muito boa, pois mesmo na hypothese pouco provavel de não liquidação do café adia difficuldades prementes para melhor época. Agentes affirmam que neste momento semelhante negocio exige delles grande esforço; e se chegarem obter accordo outros banqueiros e permissão Thesouro inglez, aconselham a aceitar deante da incerteza situação aqui. Logo tenha sua resposta continuarei. Penso semana proxima chegar solução final."

"Londres, 31 — 1 — 923. —Agentes telegrapharão directamente proposta possivel actual momento. Considero aceitavel, pois, pela attitude imprensa hoje, pensei não obter proposta alguma. Questão divida Inglaterra aos Estados Unidos do Norte ameaça fechar inteiramente mercado já difficil devido situação politica européa. Espero obter uma boa solução para contrato café, pois tenho conseguido modificar bastante idéas dos banqueiros com minhas exposições escriptas e discussões."

A missão do delegado brasileiro encerrou-se com exito, graças ao qual e a recursos obtidos no paiz poude o Thesouro habilitar-se para cumprir suas obrigações urgentes no exterior.

No que diz respeito ás difficuldades financeiras e ás difficuldades cambiaes do momento, foram estas as providencias que o governo julgou dever e poude adoptar. Se, entretanto, as Commissões de Finanças do Congresso tiverem outras medidas a suggerir ou o Congresso outros remedios a receitar, o governo estará prompto a examinal-os, tão sinceramente empenhado está na debellação da crise.

Não podia o governo pensar em amparar artificialmente o cambio, porque considera essa pratica mais funesta do que a propria baixa e porque não lançará o Thesouro em aventuras.

Tambem não cogitou de emprestimo externo com o exclusivo intuito de melhorar o cambio, por julgar essa politica perigosa, sobretudo em um paiz de moeda sujeita a constantes oscillações e de saldos desfavoraveis na balança internacional.

Por ultimo, não devo encerrar esta exposição sem accentuar que a Prefeitura do Districto Federal muito concorre para aggravar a situação do Thesouro Nacional, sobre o qual pesa constantemente na sustentação dos encargos de sua divida. Ainda agora, nesta phase de grandes aperturas para o Thesouro, esteve ella na imminencia de não fazer a provisão de fundos necessaria ao serviço de amortização e juros de um de seus emprestimos externos, o que teria succedido se o Thesouro não deixasse de pagar dividas suas para soccorrer o credito do municipio por elle endossado. E' publico e notorio que o orçamento da Prefeitura vive com uma despesa superior, em muito, á sua receita, que não póde bastar á satisfação dos seus encargos. Em mensagem dirigida ao Conselho, já o prefeito chamou sua attenção para o caso, mas nenhuma providencia foi tomada até hoje. E, como, só agora, foi de 11.000:000$ o sacrificio do Thesouro, devemos realçar o facto e lembrar ás Commissões a conveniencia de uma medida que integre a Prefeitura na possibilidade de satisfazer por si seus encargos financeiros e liberte o Thesouro Nacional de outros sacrificios, talvez insustentaveis para o futuro.

Tal medida parece indispensavel quando se procura pôr ordem nas finanças do paiz, e eu faltaria a um dever se não usasse desta linguagem para com as Commissões.

Quanto á materia orçamentaria, já vos disse a que deveres e intuitos obedeceu a proposta do governo. Tudo indica a necessidade de córtes sérios nas despesas, que só o Congresso póde realizar, para o que contará com a collaboração do governo, que outra cousa não deseja, senão desafogar a situação — para que o paiz possa progredir.

Precisamos accumular provisões, desde já, para retomarmos, em 1927, o pagamento da amortização e juros da divida que o "funding" de 1914 deixou em suspenso. Só o serviço da divida externa nos custará réis 80.000:000$, annualmente.

E' prudente considerar ainda que a nossa receita, papel, arrecadada, tem sido até hoje inferior a réis 800.000:000$ e que a receita, ouro, calculada em 80.000:000$, produzirá, no cambio actual, 400.000:000$, ou seja um total de um milhão de contos, com os quaes teremos de fazer face a uma despesa que tem sido, só com o pessoal, de 580.000:000$; com o material, de 260.000:000$; com os serviços da divida, de réis 450.000:000$, o que é representado por um total de um milhão e duzentos mil contos!

Seria para desejar que, ao menos por algum tempo, não se projectasse despesa nova, sem criação de uma receita correspondente, pois só assim marcharemos para o equilibrio necessario dos orçamentos e para a satisfação integral dos compromissos que affectam a honra nacional.

Para taes objectivos, estejam certas as Commissões, o governo tudo tem feito e fará tudo que de si depender.

O ART. 53 DA LEI DE TARIFAS

A applicação da taxa maxima aos productos dos paizes que recusam a reciprocidade

O decreto presidencial, hontem assignado, é concernente ao artigo 53 da Lei de Tarifas, o qual estabelece as taxas minima e maxima, e faz variar a respectiva applicação, conforme ordem do governo, á vista da concessão dos paizes amigos aos productos brasileiros.

O recente acto, referendado pelos titulares do Exterior e Agricultura, vem regulamentar essa applicação, dispondo que:

a) De 1º de janeiro de 1924 em deante, ficarão sujeitas, nos direitos de importação, á taxa maxima prevista as mercadorias dos paizes que, com duas ou mais pautas de tarifas differenciaes, tenham deixado de applicar ou não appliquem, daquella data em deante, a pauta minima aos productos brasileiros, faltando, assim, á reciprocidade devida pelo mesmo tratamento de taxa minima, que até agora lhes concede o Brasil.

b) Aos paizes, que a 1º de janeiro proximo ainda estejam tratando comnosco de um accordo ou convenio commercial, que colloque os productos brasileiros nas suas pautas minimas, sómente será applicada a taxa maxima acima referida, se o accordo ou convenio não estiver ultimado até 1º de fevereiro de 1924, e, portanto, dessa data em deante.

c) A' vista da concessão que façam aos productos brasileiros, a taxa maxima será diminuida no todo ou em parte, como julgar conveniente o governo.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Logo que deixou a directoria da E. F. C. do Brasil, foi, o dr. Assis Ribeiro, sub-director da 4ª divisão, nomeado pelo ministro Francisco Sá, para em commissão, e sem prejuizo dos seus serviços, ficar encarregado de fiscalizar e receber o material destinado á electrificação da estrada, percebendo por essa commissão, 500$000 mensaes.

A nomeação foi feita a 19 de janeiro e no dia 20, o dr. Assis em companhia do então director, dr. Caetano Lopes, teve uma conferencia com o ministro Francisco Sá, na qual declarou que abria mão de qualquer provento, porque virtualmente os trabalhos de electrificação estavam paralysados, nada tendo que fiscalizar quanto o material, cuja entrada não se poderia saber quando occorreria.

Pela circumstancia exposta, jámais recebeu a alludida gratificação, como sequer devolveu o processo com o "sciente" necessario ao seu andamento, o que pode ser a qualquer hora verificado.

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Por se achar enfermo o engenheiro Morales de los Rios, não se reuniu, hontem, na Prefeitura, a Commissão de techinicos que está elaborando um plano geral de melhoramentos urbanos.

OS EXPULSOS DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o soldado do 1º regimento de infantaria, Antonio de Oliveira Machado.

Esse soldado vae ser entregue á policia civil, sem nenhum vestigio militar.

INTERRUPÇÃO NOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos, recebeu, hontem, do engenheiro-chefe do districto telegraphico, do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Linhas norte, interrompidas hoje madrugada. Trem Leopoldina derrubou um poste kilometro 82, entre Rio Bonito e Capivary. Vou providenciar restabelecimento."

A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO DE MINAS

O ministro da Justiça recebeu, hontem, telegramma do dr. Olegario Maciel, vice-presidente em exercicio do Estado de Minas, de haver sido installado, hontem, em Bello Horizonte, o Congresso Estadual para tomar conhecimento do pedido de licença apresentado pelo presidente do Estado, doutor Raul Soares.

AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

O professor Henri Piéron encerrará, amanhã, o seu curso de psychologia.

O conferencista dissertará, ás 16 e meia horas, no Syllogeu, sobre as applicações da psychophysiologia na pratica medica.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

BELLAS - ARTES

EXPOSIÇÃO REIS JUNIOR

No salão de festas do "Palace-Hotel, realisou-se, hontem, á tarde, a inauguração de uma exposição de

O pintor sr. Reis Junior

pintura, trabalhos do joven artista sr. Reis Junior.

Com mais vagar diremos do interesse desse certamen, sob o ponto de vista artistico.

O acto inaugural teve a presença de elevado numero de collegas e amigos do pintor Reis Junior.

NA UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

PARA COMMEMORAR O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

A questão dos "mafuás" — Outras notas

Esteve hontem, reunido, sob a presidencia do sr. José Alves Machado, o conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Depois de lida a acta da reunião anterior, com algumas alterações feitas pelo sr. Leite Machado, iniciou-se o expediente, que constou de diversas propostas para socios, officios do Banco dos Varejistas, do Centro de Commercio e Industria, da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e da embaixada de Portugal.

Tratando-se do officio da União dos Empregados no Commercio, que era um pedido aos varejistas para fecharem os seus estabelecimentos ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim dos caixeiros poderem festejar o "Dia do Empregado do Commercio", manifestaram-se os srs. Leite Machado, Gabriel Milesi e Albino Isidoro da Silva, todos favoraveis ao pedido daquella associação, ficando resolvido officiar-se nesse sentido.

Tratando-se do officio do Centro do Commercio e Industria, que mantinha a sua resolução de não conceder mais descontos nas facturas, e pedia uma delegação da União dos Varejistas para se entender a respeito, occuparam a attenção da casa os srs. Gabriel Milesi, Albino Isidoro da Silva e outros.

Por ultimo, o sr. Leite Machado propoz que o referido officio fosse archivado, sendo posto em discussão e approvado.

Falou ainda o sr. Pinto de Magalhães, sobre o caso do Centro de Commercio e Industria, não concordando com o modo brusco por que foi discutida e approvada a proposta do sr. Leite Machado.

Em seguida falou o sr. Luiz Alves Teixeira sobre os "mafuás", dizendo que até em Botafogo já existiam, dois, cujos prejuizos se accentuavam cada vez mais, não só para os negociantes, como para os chefes de familia e nesse sentido appellava para a imprensa, afim de que as autoridades competentes tomem as providencias como têm feito com a campanha do jogo do bicho e outros mais.

Sobre o mesmo assumpto tambem manifestou-se o sr. Albino Isidoro da Silva.

Em seguida, pelo adeantado da hora, o presidente deu por encerrada a reunião.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 278.771:501$587 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 134.215:975$507; em S. Paulo, réis 27.304:408$240; em Santos, réis.... 106.244:197$020; em Porto Alegre, 1.996:920$820; na Bahia, rs....... 2.010:000$, em Recife, 7.000:000$.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu o seguinte:

Responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de 5.000 contos de réis, em apolices, para pagamento das obras e fornecimentos realizados, segundo os contratos autorizados pelos decretos 12.479 e 12.491, de 23 e 31 de maio deste anno, referente ás obras do ramal de Paranapanema e da linha do Rio do Peixe (E. F. S. Paulo-Rio Grande); responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis 1.388:144$021, para indemnizar a Imprensa Nacional de despesas do exercicio de 1922, realizadas com a impressão e publicação de trabalhos do Congresso Nacional, excedentes aos creditos orçamentarios, supplementares e extraordinarios abertos para aquelle fim, no alludido exercicio; ordenar o registro do credito de 6.800 contos de réis, do Ministerio da Viação para liquidação de compromissos do exercicio de 1922, da E. F. Central do Brasil; ordenar o registro do accordo entre a União e a Companhia Força e Luz de Rezende, para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

O PREÇO DO BEEF

Desde aquelle dia nublado, em que, na vida de um macaco distinctissimo, chamado Adão, começou a influir o espirito irrequieto de Eva, corista do Eden, nunca mais repousou o pobre simio, para quem a existencia se tornou um pesado encargo, cheio de modistas, de ciumadas, e cães de fuzo.

Se Jeovah, ao invés de pendurar o fruto prohibido no galho de uma arvore rustica e accessivel, houvesse collocado o famoso pomo em uma das vitrines da Casa Carvalho, certo o pacatissimo Adão, teria desistido de o comer, por mais que elle lhe excitasse a veneranda cubiça.

Adão nunca foi millionario; além disso, não me consta que o bom macaco dispuzesse de joias para pôr no prégo, nem que houvesse prégo onde fosse possivel empunhar os machados de pedra lascada, encabado em pontas de rhena. E assim, ao passar, em companhia de Eva, pela vitrine, onde uma serpente de paletot sacco expuzéra o fruto, vedado, Adão, dando um balanço aos parcos nickels que lhe tilintavam ao fundo de um bolso ermo de cedulas, concluiria:

— Estão verdes...

Entretanto, não foi bem isso que aconteceu; posta ao alcance de uma pedrada certeira, a maçã paradisiaca fez-se tenra nos dentes do pae dos homens, deixando-lhe o caroço entalado nos gorgomilhos.

De então a esta parte, tres constantes tentações atrapalham a vida do homem, fazendo delle um joguete dos máos fados.

A terceira destas tentações é a *carne*, que, como as outras duas, vem pondo pedras britadas nos sapatos da humanidade.

Onde quer que se tópe com um homem, alli estão as tres tentações, de alcatéa.

A primeira atirou Bonaparte ao sol de Santa Helena; a segunda; tentou Santo Antonio; a terceira, perdeu ao dr. Fausto, e ameaça arruinar os marchantes do Rio de Janeiro.

A terceira tentação! A carne!

Aliás, não é a primeira vez que por via da *carne* arruinam-se os *marchantes;* só os gigolots não se arruinam.

Pois bem: agora, nestes bicudos tempos de remodelação politica, em que a Liga da Defesa Nacional, pelo verbo de Viveiros de Castro, preconisa, entre outras coisas, a guerra sem tréguas ao sensualismo, a alta do preço do beef, vem providencialmente em soccorro do sabio conselho do velho magistrado.

A carne custa uma fortuna? O preço da carne exhorbita? Não se póde mais cubiçar a carne? Já não ha carne? Tanto melhor: é uma tentação de menos.

Mendes FRADIQUE.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Resolvendo a consulta de A. Cardoso de Gouvêa e Cia., o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"Quer saber a firma requerente se, na falta de devolução da duplicata, devidamente assignada, nos prazos dos arts. 6º e 7º do decreto n. 16.041, de 22 de maio p. findo, póde a mesma ficar na posse do comprador, uma vez que este a liquide, sem assignal-a dentro dos 15 dias, que o decreto citado, faculta ao vendedor para promover, por esse motivo, o protesto.

Preliminarmente, é de sustentar que a duplicata, remettida ao comprador já sellada, jámais deverá ficar em poder deste, tendo sempre que voltar ao vendedor (art. 6º, decreto cit.), pois o documento pertencente ao comprador é a factura. Em qualquer hypothese, pois, a duplicata ha que ser devolvida. No caso figurado, entretanto, o protesto não é cabivel, porque, occorrendo o pagamento da divida, é inconcebivel, juridicamente, esse procedimento, uma vez que é da substancia do protesto que elle authentica a falta do aceite ou do "pagamento". (Vidari — Direito Commercial, n. 4.067, vol. 7º). E' o que doutrina Paulo de Lacerda, de accordo com a lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908; "O protesto se tira nos casos seguintes: I — falta ou recusa de aceite; II — fallencia do aceitante ou emittente; III — falta ou recusa de pagamento." Logo, verifica-se o pagamento, é inadmissivel o protesto. Assim, a contradictoria disposição do art. 14º, do decreto n. 16.041, cit., contradictoria, porque declara: "A duplicata "póde" ser protestada... a) "obrigatoriamente"...", donde se percebe que é uma disposição ao mesmo tempo facultativa e obrigatoria, — porque, se a duplicata "póde", a lei faculta; e sendo obrigatorio o protesto, a lei o exige, por preceito imperativo.

Deixando de parte esse ponto, o que nunca se poderá sustentar é que o disposto no art. 14º, letra "a", se deva applicar, á falta de devolução da duplicata, — mesmo estando esta paga, provadamente. Nem ainda se pode permittir, que, no caso vertente, pago o titulo, fique elle em poder do comprador, que o não devolva ao vendedor, nem ainda, mediante reclamação deste. O vendedor, para evitar a applicação de penalidade regulamentar, — não a comminada no n. 5 do art. 32, que não caberia, desde que o pagamento da duplicata tiver occorrido, excluindo o direito do protesto e, conseguinte, essa obrigação fiscal, criada no decreto n. 16.041, já referido, — mas a do mesmo art. 32, n. 3, — o vendedor deverá denunciar o facto á repartição competente, para que esta proceda contra o comprador, que, violando o preceito legal, detiver em seu poder a duplicata.

Com esse modo de agir, o supradito vendedor se eximirá de qualquer responsabilidade legal, que passará a pesar exclusivamente sobre o comprador e será, em processo regular, devidamente apurada.

Resta dizer que a firma consulente, ao formular a pergunta, fala em duplicata, "devidamente assignada" e não devolvida e em duplicata, liquida "sem assignatura". A má redacção da consulta não tira o objectivo da mesma: — a retenção da duplicata pelo comprador, assignada ou não,— retenção aquella que se não pode dar perante o regulamento."

Tendo o delegado fiscal do Thesouro, em Minas Geraes, consultado sobre se as vendas effectuadas pelas fabricas de assucar e outros productos de canna, de aguardente e outras bebidas, de farinha, polvilho, manteiga, banha, queijos e outros productos semelhantes, oriundos da industria agricola e pastoril dos proprios fabricantes, estão isentos do imposto sobre vendas mercantis, o ministro da Fazenda, concordando com os pareceres emittidos, mandou responder que, quanto á parte da consulta referente ás fabricas de assucar e outros productos de canna, o caso já estava resolvido, como consta do officio da Directoria da Receita n. 405, de 27 de setembro ultimo. Quanto á farinha e o polvilho, o caso é o mesmo do assucar, visto haver transformação do producto da industria agricola. Quanto á banha e ao queijo, esses productos são de industria accessoria da industria pastoril, da qual não cogita o decreto n. 16.041 de 22 de maio ultimo, no capitulo das isenções.

CONFLICTO EM UMA ESTAÇÃO DA THEREZOPOLIS

MORTE DO ENCARREGADO DO DEPOSITO E DE UMA PRAÇA

Ao interventor federal no Estado do Rio o ministro Francisco Sá remetteu copia do "memorandum" em que o encarregado da Locomoção da Estrada de Ferro Therezopolis relata um facto criminoso, occorrido a 7 do corrente na estação de Guapy, onde se acham localizadas as officinas daquella Estrada, e para apuração do qual foi determinada a abertura do necessario inquerito administrativo.

O facto a que acima alludo o ministro, segundo as informações prestadas por diversas pessoas, foi provocado por uma autoridade policial de Guapy, que quiz forçar, á viva força, a porta de um carro que continha mercadorias e que se achava localizado nas immediações daquella estação.

Tendo o encarregado do deposito, que na occasião se achava de serviço naquelle local, se opposto ao intento da referida autoridade, esta, enraivecida, retrucou-lhe asperamente, do que deu em resultado o estabelecimento de um conflicto, no qual perderam a vida aquelle empregado da Estrada e um soldado de policia.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO EM FLAGRANTE

Pelo soldado n. 173, da 4ª companhia, do 5º batalhão da Policia Militar, foi preso na rua da Gambôa, quando era perseguido pelo clamor publico, o nacional Ildefonso de Santos Faro, de 21 annos de edade e que pouco antes, havia penetrado no quarto de Abel dos Santos Neves, sito áquella rua 230.

Conduzido para a delegacia do 11º districto, Ildefonso foi recolhido ao xadrez, tendo sido apprehendida em seu poder uma bolsa de prata, um despertador, uma navalha Gilette e dois ternos de casemira.

UMA MULHER NAVALHADA

No sobrado do predio de n. 78, da rua dos Arcos, a nacional Ignez de Medeiros, de 25 annos de edade e ali residente, teve forte discussão com a sua companheira Leonidia Maria da Conceição, e, em dado momento, sacou de uma navalha e feriu-a no pescoço e peito.

Aos gritos de soccorro da victima, accudiu o guarda civil 735, que prendeu a aggressora em flagrante e conduziu-a ao 12º districto, onde foi autuada.

Leonidia recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, recolheu-se á sua residencia.

A AGRESSÃO A UM JORNALISTA

OS GUARDAS NOCTURNOS NÃO RECONHECERAM OS INVESTIGADORES

O 3º delegado auxiliar fez lavrar, hontem, em seu cartorio, acto de reconhecimento dos investigadores Perminio Gaspar Gonçalves, Guizot Doria, Manoel da Costa Lima, José Romeu, Zairo de Pontes, Julio Vieira Pedroso(Carolino Galdino de Oliveira e Gaspar de Pinho pelos guardas nocturnos 11 e 26.

Estes policiaes disseram reconhecer nos investigadores os que lá estiveram tomando providencias para a descoberta dos aggressores do dr Diniz Junior, não tendo qualquer delles semelhança com os criminosos, cujos typos descreveram, confirmando declarações anteriores.

O guarda nocturno Haroldo continuou a asseverar ser o motorista Laranjeira um dos que lá estiveram aguardando a chegada do director de "A Patria".

ABREVIANDO A VIDA

ENFORCOU-SE — Foi internado, ha tempos, no Hospital da Beneficencia Portugueza, o joven Fernando Coelho, solteiro, empregado no commercio e de 23 annos de edade. Tempos depois, isto é, a 21 de julho do corrente anno, apresentando Coelho symptomas de alienação mental, foi transferido para a casa de Saude Eiras, á rua Marquez de Olinda, em Botafogo. Assim, permaneceu durante quasi tres mezes o infeliz naquelle estabelecimento, sem que lograsse melhoras para o seu soffrimento, até que, hontem, preso de um accesso mais forte, suicidou-se, enforcando-se com um lençol, que amarrou á bandeira da porta do quarto que occupava. O facto foi, então, levado ao conhecimento da policia do 7º districto, que providenciou, fazendo comparecer áquella casa de saude um medico legista, afim de examinar o cadaver.

INGERIU LYSOL — Por motivos ignorados, a nacional Mercedes Damasceno, de 19 annos de edade, casada e residente á Avenida Mem de Sá, foi ao botequim existente á rua Evaristo da Veiga, esquina de Maranguape, e, depois de despejar lysol em um copo com cerveja, ingeriu todo o seu conteudo, afim de pôr termo á existencia. Depois de medicada no posto central de Assistencia, a tresloucada foi recolhida á Santa Casa, tendo a policia do 5º districto registrado o facto.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SEXAGENARIA COLHIDA E MORTA

O "landaulet" n. 3.467, da Garage Ideal, dirigido pelo ajudante de motorista Americo de Souza, ao passar pela rua S. Luiz Gonzaga, atropelou e matou a nacional Etelvina Rosa de Barros, viuva, de 64 annos de edade e moradora áquella mesma rua 319.

Após o desastre, o ajudante de motorista pretendeu fugir á acção da policia, imprimindo maior velocidade ao vehiculo. Não o conseguindo, porém, foi elle conduzido á delegacia do 10º districto, onde, autuado, foi recolhido ao xadrez.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SEXAGENARIA MORTA — Quando atravessava a linha ferrea, na estação de Marechal Hermes, a portugueza Rosa Alves Almirante, de 68 annos de edade, viuva e residente á Avenida Paulo de Frontin, 68, foi colhida e esmagada pelo trem SM 4, tendo morte immediata.

A policia do 23º districto fez recolher os restos mortaes da infeliz senhora, em um lençol, e procedeu a remoção dos mesmos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BALEADO EM MAUA'

FALLECEU NA SANTA CASA — Desde o dia 16 do corrente, estava internada na 15ª enfermaria da Santa Casa, Eugenio Vieira, de 33 annos de edade, brasileiro e residente em Mauá, Estado do Rio, que dali viera com um ferimento penetrante no thorax, produzido por projectil de arma de fogo.

Não resistindo ao tratamento, Vieira falleceu e o seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte "pleuro-pneumonia e peritonite traumaticas consequentes á ferida do pulmão esquerdo, baço e figado, produzida por projectil de arma de fogo".

A respeito das causas determinantes dos ferimentos recebidos por Vieira, nada foi communicado ás nossas autoridades, apesar de ter sido o ferido para aqui removido.

SUCCUMBIU SUBITAMENTE

A' tarde de hontem, como de costume, o vendedor de meudos Ezbio Callaci, italiano, de 50 annos de edade e de residencia ignorada, foi ao armazem de n. 103 da rua XI, do Mercado Novo, procurar o dono da casa, afim de propor-lhe um negocio.

Como a pessôa que elle procurava estivesse ausente, Ezbio sentou-se a uma mesa, e ficou como se estivesse dormindo. Chegando o dono da casa, um caixeiro tentou acordal-o, e, notando que o mesmo não despertava, solicitou o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, ficando, então, constatada a morte do infeliz vendedor.

A policia do 5º districto foi scientificada do occorrido, e providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio policial.

POR CAUSA DO "PINGENTE"

Houve protestos, prisões e... ficou tudo como dantes

Um auto-omnibus, cujo numero a policia não conseguiu saber, passava pela praça da Republica transportando passageiros em excesso. Um fiscal de vehiculos, ali de serviço, verificando o excesso da lotação determinou que o motorista parasse o vehiculo. Satisfeito na sua determinação, o fiscal intimou, de modo aggressivo a que os passageiros, que viajavam nos estribos, saltassem do carro. Elles, porém, que iam da avenida Rio Branco e, que, por isso, já haviam pago a passagem, protestaram e deixaram-se ficar no auto-omnibus. O fiscal insistiu e os protestos cresceram tanto mais augmentados quanto pelo local outros auto-omnibus passavam, transportando tambem passageiros nos estribos.

Alguns populares, mais exaltados, pretenderam virar o carro, tornando-se precisa a intervenção de cavallarianos.

Os protestos augmentaram com a chegada de populares, que clamavam contra a implicancia e preferencia do fiscal de vehiculos. Afinal, a grande massa popular foi levada até a delegacia do 14º districto, sempre sob protestos, onde ficaram detidos os passageiros Joaquim Pereira Couto, Gastão Alvaro Ceelnder e Oscar Corrêa, que horas depois foram mandados em liberdade.

O "GALLICIA" NO PORTO

A's 13 horas, transpoz a barra, o paquete allemão "Gallicia", procedente de Hamburgo e escalas.

A unidade allemã trouxe varios passageiros para o Rio e leva, em transito, para Buenos Aires, outros tantos, distribuidos pelas tres classes.

CHOQUE DE VEHICULOS

O caminhão 966, da Companhia Cervejaria Hanseatica, dirigido pelo cocheiro Albino Fernandes de Souza, hontem, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, na rua Figueira de Mello, foi colhido pela locomotiva n. 152. Do choque resultou ser o caminhão tombado, quebrando-se todas as garrafas, além de receber o cocheiro ferimentos pelo corpo, motivo porque foi pensado na Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia, á rua Marquez de Sap[illegible] 107, casa de n. VI.

AGGRESSÃO A' FACA

Apresentando um profundo ferimento nas costas, produzido por faca, a nacional Emilia Salles Pinto, de 25 annos de edade, solteira e residente á rua Capitão Macieira, 24, em Dona Clara, procurou a policia do 23º districto e disse que tendo repellido as propostas amorosas do desordeiro Americo de Souza, foi por elle aggredida a faca, no interior de sua casa.

Depois de registrar a queixa, o commissario de dia fez recolher a ferida ao posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada e, em seguida, internada na Santa Casa.

A respeito foi aberto inquerito.

Casas e Terrenos

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos em diversos bairros: trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & C., á rua S. Pedro 72.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediata. Escriptorio rua da Assembléa, 128, 2º andar. Tel. 165. Central.

PREDIOS — Pessoa idonea, com boas referencias e garantias, sendo preciso, se incumbe da administração de predios, recebimentos e pagamentos, em repartições. Caixa do "Jornal do Commercio" n. 85.

PRECIZA-SE comprar um predio em Botafogo, com entrada para automovel; trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & C., á rua S. Pedro n. 72.

PALACETES E "BUNGALOWS" — Preparam-se projectos já promptos para a Prefeitura e ante projectos desde 20$; R. Visc. do Inhauma, 82. Junto á Av. Central.

PREDIO EM BOTAFOGO — Aluga-se o da rua Farani n. 52, com 9 bons quartos, grandes salas, bom quintal, etc. Para ver, apanhar as chaves no n. 212 da praia de Botafogo. Trata-se á rua do Ouvidor numero 129.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislão Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Japaraná, Indanayá, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorisação. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3259.

TERRENOS na Avenida Maracanã — Vendem-se magnificos lotes de diversos tamanhos na nova Avenida Maracanã, entre as ruas José Hygino e D. Delphina. Planta e todas as informações na rua da Assembléa, 113. Floricultura Barbacena.

TERRENO EM BOTAFOGO — Rua D. Marianna, esquina da rua Menna Barreto, com 32 metros por 24 metros. Será vendido em um lote ou retalhadamente, pelo leiloeiro PALLADIO, no dia 30 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em leilão que se realizará por alvará do Dr. Juiz da Provedoria, em frente ao terreno.

TERRENO EM IPANEMA — Vende-se um lote de 10 ms. x 30 ms, á rua Oscar Silva, muito proximo da praia; preço a dinheiro 8:000$000. O pagamento poderá ser feito a prestações mensaes de 180$, contando juros de 12 °|° ao anno em conta corrente sobre as quantias em debito. Companhia Constructora Ipanema, rua do Ouvidor, 189.

Vende-se uma casa com grande chacara na rua Cascadura 64. Trata-se com o proprio, á rua Elias da Silva, 347. Preço razoavel.

VENDE-SE uma casa nova á rua Pereira Landim n. 149, Ramos; vae vagar e trata-se á rua S. Luis Gonzaga n. 253.

VENDEM-SE um predio á rua Maria Eugenia, em Botafogo; um predio em Villa Isabel; um terreno á rua D. Anna, em Botafogo; um terreno em Therezopolis, na Avenida Oliveira Botelho, com 60 por 104 metros, e um terreno na praça Arcoverde, em Copacabana; trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & C., á rua S. Pedro n. 72.

VENDE-SE o solido e novo predio á rua Pedro Americo n. 54, proximo á rua do Cattete, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde.

VENDE-SE um barracão com magnifico terreno, á rua Theodoro da Silva n. 339, praça Sete de Março, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde.

VENDE-SE o pequeno e bom predio situado no becco das Escadinhas da Conceição n. 15, proximo ao centro da cidade, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE um ou dois magnificos predios á rua José Maria ns. 14-16, na Penha; preço 9:000$ cada um, tem um vario; para ver e tratar, das 12 ás 15 horas.

O DIREITO E O FORO

JURY

Embora tivesse comparecido numero legal de jurados, não funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, visto os defensores do accusado José Maria Humia, não estarem presentes á hora legal.

— Amanhã, será chamado a julgamento America de Araujo Penque.

A ré é accusada de ter, no anno passado, assassinado, a tiros de revólver, seu marido Isaac Penque, na esquina da rua Affonso Cavalcanti.

Em defesa de America fará sua estréa, no Tribunal popular, a senhorita Eunice Ribeiro da Silva.

Os advogados João da Costa Pinto e João Romeiro, auxiliarão tambem a defesa da accusada.

CHRONICA DO FORO

IMPRONUNCIADO POR FALTA DE PROVAS

No dia 23 de julho do corrente anno, no estabelecimento commercial de Lopes Sá & C., na rua Santo Antonio, João Moreira Maia, dizendo-se autorizado por d. Luiza de Araujo, cobrou indevidamente daquella firma a quantia de 4:800$, correspondente a dois mezes de hospedagem de Manoel Pontes, na pensão da rua da Carioca, 40.

Denunciado o summariado na 1ª Vara Criminal, foi, afinal, por falta de provas, impronunciado, pelo juiz dr. Campos Tourinho, em longo e fundamentado despacho de hontem.

RETIROU SEIS CONTOS DE RE'IS DA CAIXA E FOI CONDEMNADO

A Companhia Nacional de Explosivos de Segurança accionou Antoine Bonaventure Marie Grilhon, ex-caixa da sociedade, residente em França, para responder aos termos de uma acção ordinaria, afim de ser condemnado ao pagamento da quantia de 6:000$, correspondente a uma retirada de caixa, por elle feita indevidamente, poucos dias antes de abandonar o seu cargo, deixando como garantia, num dos cofres de sua guarda, uma cautela de 100 acções integradas da propria Companhia, do valor nominal de 100$ cada uma, de sua propriedade, mas, sem a sua assignatura.

A acção correu todos os tramites legaes, sendo, afinal, por sentença do juiz da 3ª Vara Civel, condemnado o réo ao pagamento da referida quantia, juros da móra e custas.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

91ª sessão em 20 de outubro de 1923 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo, André Cavalcanti e Godofredo Cunha. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixou de comparecer o ministro Sebastião de Lacerda, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 3.444 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro G. Natal; embargante, Julia Gentil Magalhães Quintanilha Pires; embargada, Margarida Candida — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.661 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, a União Federal; aggravado, dr. João Rodrigues do Lago — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do ministro Viveiros de Castro.

N. 3.656 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Manoel Gouvêa Junior — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.665 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, João Mendes Borba — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.666 — D. Federal — Relator o ministro H. Barros; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Joaquim de Souza Mendes — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.669 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Mario da Silva Gaspar; aggravada, a S. Paulo Northern Railroad Company Ltd — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Carta testemunhavel — N. 3.642 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; supplicante, Antonio de Camillis; supplicado, José Gonçalves — Deu-se provimento á carta para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente.

Recursos extraordinarios — Numero 1.218 — Paraná (criminal) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; requerentes, Almeida Cardoso & C.; recorridos, Cesar Schultz e outros — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.236 — Amazonas — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, Felippe Manoel da Cunha e sua mulher; recorridos, Nicolau & C. — Conhecendo-se do recurso, negou-se-lhe provimento, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro Godofredo Cunha. Ausente o ministro C. Natal.

N. 1.239 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrentes, João Bricola & C.; recorrido, conde Sylvio Alves Penteado — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.237 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Rosina Niccola; recorrido, Miguel Pereira, liquidatario da fallencia de Corrêa da Costa & C. — Não se conheceu do recurso contra o voto do ministro Edmundo Lins. Impedido o ministro G. da Franca. Ausente o ministro G. Natal. Presidencia do ministro Godofredo Cunha.

N. 1.254 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, André Portensu; recorrido, Fratelli Pertellucl — Preliminarmente, não se conheceu do recurso por não ser caso delle. Presidencia do ministro André Cavalcanti. Ausente o ministro G. Natal.

N. 1.281 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer no Brasil; recorrida, a Cia. Seguros Mannhein — Preliminarmente, conheceu-se do recurso, e "de meritis" negou-se-lhe provimento, unanimemente. Ausente o ministro G. Natal. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.304 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brasil; recorridos, Appleby & C. — Identica decisão á do recurso extraordinario n. 1.281. Ausente o ministro G. Natal. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.303 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brasil; recorrida, a Companhia de Seguros Mannhein — Identica decisão á do recurso extraordinario n. 1.281. Ausente, o ministro G. Natal. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Revisão criminal — N. 2.303 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; peticionario, Thomé Antunes Rodrigues — Deu-se provimento ao recurso para mandar o réo a novo jury, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e H. de Barros. O ministro Viveiros de Castro dava provimento para absolver o réo. Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida pelo Tribunal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS FINANÇAS MEXICANAS

O ministro das finanças declara que o paiz está ás portas da bancarota

MEXICO, 20 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Pani, apresentou um relatorio ao presidente Obregon sobre a actual situação financeira do Mexico, declarando nesse documento que o paiz atravessa tremenda crise e se encontra virtualmente ás portas da bancarota. Diz o ministro que haverá necessidade de reduzir os vencimentos dos funccionarios, calculando essas reducções em dez por cento.

O sr. Pani attribue a causa da má situação financeira do paiz ao ex-ministro das Finanças De la Huerta, que arruinou o Thesouro levando o Mexico á premente condição actual.

A PAREDE DA FOME NA IRLANDA

DUBLIN, 20 (A.) — Entre os republicanos que se acham presos, augmenta o numero dos que adoptaram a greve da fome, para forçar as autoridades a ordenar a sua libertação.

REPULSA DO COMMUNISMO NA AUSTRALIA

LONDRES, 20 (A.) — Communicam de Sidney, que o Partido Trabalhista Australiano resolveu expulsar de seu seio todos os seus membros communistas.

O CONGRESSO SCIENTIFICO DE LIMA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos aceitaram o convite para participar no Congresso Scientifico a realizar-se em Lima no dia 6 de novembro do anno proximo.

O PLANO NORTE-AMERICANO DAS REPARAÇÕES

Um desmentido da Casa Branca sobre a declaração de Lloyd George

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Devido á grande publicidade obtida em todo o paiz das declarações de Lloyd George pedindo que os Estados Unidos advoguem abertamente a adopção pelos alliados do plano de reparações elaborado pelo secretario do Estado, sr. Charles Evans Hughes, a Casa Branca forneceu á imprensa uma nota dizendo que o governo nada pretende adeantar sobre o referido plano, embora se acha disposta a collaborar com os alliados, caso elles o desejem aproveitar.

A Casa Branca considera que o tempo não é propicio a nenhuma conferencia economica, acreditando que a mentalidade européa prejudicaria o exito.

A POSSIBILIDADE DO FLUCTUAMENTO DO COURAÇADO "ESPAÑA"

MADRID, 20 (A.) — O engenheiro naval italiano, commandante De Vito, que se acha em Melilla, examinando a posição do couraçado hespanhol "España", que encalhou nas proximidades daquelle porto, julga possivel pol-o a nado.

O governo hespanhol está á espera do relatorio minucioso que o commandante De Vito prometteu enviar-lhe

TERMINOU A PAREDE NA ALTA SILESIA

VARSOVIA, 20 (A.) — Está annunciada officialmente a terminação da grève dos operarios das minas situadas na Alta Silesia, tendo a policia prendido os seus promotores.

O SR. MASARYKI CHEGOU A BRUXELLAS

BRUXELLAS, 20 (U. P.) — Chegaram a esta capital o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, srs. Masaryk e Benes, sendo recebidos na estação pelo rei Alberto, o principe Leopoldo, o burgo-mestre Max e as notabilidades desta capital.

A QUINTA ARMA

A Inglaterra tem tirado excellentes resultados na pacificação de algumas tribus rebeldes da India

LONDRES, setembro (U. P.) — A "Carga do Homem Branco", que durante um seculo mais pesou no hombro da infantaria britannica, foi agora transferida para as forças aereas reaes.

Por toda a parte, na face deste globo, a Inglaterra se acha preoccupada em consolidar o vasto imperio, de que se apoderou nos seculos dezeseto e dezenove.

A Real Força Aerea tem provado ser um optimo elemento de consolidação. Na Mesopotamea e na India Britannica, os aviadores inglezes entram todos os dias em acção contra os naturaes hostis.

O relatorio das operações da Mesopotamia parece historias de imaginação. Lá encontram-se topicos como este:

"No dia 21 de abril foram atiradas, como experiencia, em Benawi, 1.500 libras de ração."

Deve ter sido uma experiencia da maxima importancia para a guarnição de Benawi, porque, logo adeante, se encontra a seguinte informação:

"No dia 22 foram atiradas cinco mil libras de rações em Benawi."

Dessa maneira as tropas podiam ser diariamente abastecidas com alimentos convenientes, trazidos pelos seus camaradas da aviação.

O relatorio, que acaba de ser publicado, informa que a 29 de abril as forças aereas transportaram duzentos soldados atacados de dysenteria, numa distancia de 260 milhas de Girde Tilleeh a Bagdah.

Essa viagem exigiria, sem a aviação, seis dias em costas de burros, com grandes e perigosos inconvenientes para os enfermos.

Ao longo da fronteira do nordeste da India, onde hordas rapaces de afghans constantemente ameaçam passar através de Khyber para a India Britannica, a guerra é incessante, ha varios annos.

Assassinios, pilhagens e outros crimes succedem-se com tal rapidez que é difficil dizer quando termina um levante e começa outro.

A Força Real Aerea é que faz agora o policiamento dessa perigosa região. As tribus nomades e sem lei respondem depressa aos apellos da razão, quando estes lhes são feitos por intermedio de algumas bombas de alta potencia. Essas bombas que lhes caem dos céos sobre as povoações, tudo destroem. E essas povoações difficilmente se reconstroem. Dahi a presteza com que os chefes, que não se importavam com a morte dos seus homens, se curvam á obediencia, quando os aeroplanos lhes mandam sobre as tribus alguns "bonbons" de dynamite.

Uma esquadrilha de aeroplanos, voando a grande altura sobre uma região revoltada, tem mais effeito do que um exercito completo dotado de muito boa artilharia.

Mas, no emtanto, as guerras continuam, o que se póde verificar no recente acto do governo, enviando uma nova remessa de tres mil aviadores para as colonias do Oriente.

Os naturaes do norte do Passo de Khyber não combatem por estações, como acontece nos paizes europeus, onde se esperam as estações para as offensivas.

Nada disso. Os guerreiros afghans estão sempre dispostos para a luta e o proximo inverno encontral-os-á tão activos como o foram na primavera e no verão.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, retribuiu os cumprimentos ao arcebispo de Braga.

— O sr. Luzio Azevedo foi afastado da direcção da Casa da Moeda, durante as investigações a respeito da cunhagem de moedas.

— O pessoal dos Telegraphos entregou ao commandante Sacadura Cabral a importancia de noventa contos de réis, producto da subscripção aberta para a compra do hydroavião em que o arrojado aviador, em companhia do almirante Gago Coutinho, tenciona fazer a viagem de circumnavegação.

— O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes presidiu, hoje, a ceremonia da inauguração do anno escolar, assistindo os membros do governo, os professores dos estabelecimentos superiores de ensino e muitas familias.

— Commemorando o anniversario da revolução de outubro, os radicaes lançaram hoje um manifesto, annunciando para breve a transformação da vida nacional sob novas bases da Constituição da Republica.

— O presidente da Republica, senhor Teixeira Gomes, depoz um ramo de flores no tumulo do almirante Machado dos Santos.

LISBOA, 20 (A.) — Segundo communicações recebidas da legação portugueza em Londres, estão bem encaminhadas as negociações para o convenio luso-transwaliano.

— E muito provavel que as forças politicas que opinaram por uma immediata substituição do Ministerio presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva, procurem derrubal-o logo que entrarem em discussão os projectos relativos á situação financeira.

Se, porém, o Ministerio actual resistir e reunir maioria, permanecerá á frente dos negocios publicos até dezembro proximo, constituindo-se então o Ministerio definitivo.

A DEMISSÃO DO GOVERNADOR MILITAR DE CHANTUNG

PEKIN, 20 (U. P.) — O sr. Wellington Koo, reassumiu hontem a pasta das Relações Exteriores, depois de ter o corpo diplomatico aceito as explicações do governo sobre a demissão de Tien-Chun-Yu.

A chancellaria fez ver aos representantes das nações estrangeiras, que o general não foi demittido do cargo de governador militar de Chantung e simultaneamente promovido a generalissimo, senão que essa promoção lhe foi conferida dois dias antes, no intuito de acalmar os seus partidarios.

A IMPORTAÇÃO DE ALCALOIDES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (A.) — O presidente da Republica, sr. Coolidge, entendeu-se novamente com governadores de varios Estados a respeito da prohibição do commercio e da importação de alcaloides.

Os governadores declararam que estão promptos a apoiar a acção do poder executivo federal.

O "PO' DO ESQUECIMENTO"

Como a policia de Paris agiu para descobrir os vendedores de cocaina

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, setembro (U. P.) — Quando o conde Jean de Campo Santo, como elle proprio se apresentava, appareceu pela terceira ou quarta vez nos estabelecimentos de diversão nocturna de Montmartre, distribuindo a mancheias notas de cem francos ás mariposas que frequentam esses locaes, a noticia correu celere, pelo sem fio especial que funcciona em todas as communidades mais ou menos á margem da lei, informando que o recem-surgido era um negociante rumaico, que precisava de um grande "stock" de cocaina para fornecer aos affeiçoados do "pó do esquecimento" em toda a margem do bello Danubio.

"Negociantes" de todo o quarteirão enxamearam em torno do homem. Desde logo o seu trabalho consistiria apenas em escolher, pagar e armazenar kilos e mais kilos de droga. Mas o conde esperava e dava tempo até que o visconde Bermont de Vachers e o seu fiel Achates, o visconde Arnaut de Rocquefeuille, dois elegantes "habitués" dos mais chics "dancing" do Paris nocturno, vieram offerecer-lhe a sua mercadoria.

O nosso homem deu-lhes "rendez-vous" em um "bar", perto dos "boulevards". Elles compareceram seguidos de tres criados. O negocio foi rapidamente fechado. Ao voltar de um "box", de telephone, até onde Bermont e Vachers o haviam acompanhado para lhe entregar a mercadoria, o conde Jean de Campo Santo chamou dois cavalheiros de ar inoffensivo que se abancavam a uma mesa, um pouco afastada, e os apresentou:

— Aqui estão dois agentes do serviço de repressão ao commercio das drogas toxicas. Eu sou o inspector Douard do mesmo serviço.

Os dois jovens rebentos da nobreza — elles orçam pela casa dos vinte — vinham sendo vigiados ha mezes como fornecedores de cocaina aos membros das suas rodas elegantes.

O NACIONALISMO DE HITTLER

O agitador bavaro quer que façam parte da Allemanha todos os povos de lingua allemã

BERLIM, setembro (U. P.) — Em uma entrevista exclusivamente concedida á United Press, em Bayreuth, o sr. Hittler, que aspira a ser o Mussolini da Allemanha, falou nos termos seguintes:

"Quer Berlim marche sobre Munich, ou Munich sobre Berlim, eu espero a proxima quéda do governo do sr. Stresemann. Então teremos a dictadura da Sensatez Nacional, da Energia Nacional, da Brutalidade Nacional. Espero conquistar as massas para mim".

Emquanto Hittler assim falava, na pacifica aldeia que serviu de berço a Wagner, milhares de manifestantes ainda o applaudiam á porta de sua residencia.

Hittler accrescentou que elle sympathizada tambem com o movimento nacionalista da Hungria e da Italia e com o Klu-Klux-Klan da America.

A respeito da frequente accusação que lhe é feita de ter recebido auxilio pecuniario de Ford, Hittler repetiu os seus anteriores desmentidos, accrescentando: "infelizmente, não é verdade". Hitler não teme a onda vermelha na Allemanha. Tal movimento diz elle seria uma benção, pois despertaria a burguezia do lethargo em que vive, assim como o regimen sovietista estabelecido em Munich em 1918, determinou uma politica activa por parte dos cidadãos.

Se eu tivesse trabalhado no norte da Allemanha, as coisas nunca teriam chegado ao estado actual, pois não havia havido agitação vermelha na Saxonia nem na Thuringia. Eu teria organizado a burguezia e os pangermanistas".

O correspondente perguntou ao sr. Hittler se a maioria do povo da Baviera estava com elle ou com von Kahr, ao que respondeu o chefe fascista: "Eu não trato de vencer os leaders das massas. A minha intenção é conquistar as proprias massas. Ellas me seguirão".

Hittler dirigindo a sua mão para a multidão, que ainda permanecia fóra de sua residencia, acclamando-o, disse: "O senhor vê?" E continuou affirmando que muitos partidarios de von Kahr tinham adherido a seu programma.

Disse o sr. Hittler estar disposto a combater qualquer movimento monarchico, a favor dos Hohenzollerns ou dos Wittelbachs, porque tal movimento estimularia o separatismo. A forma de governo que a Allemanha possa vir a ter é uma questão indifferente para mim neste momento. Hittler accusou a Republica de ter assumido uma forma tão desagradavel e terrivel. Se tal não se tivesse dado, não haveria movimento monarchico.

A proposito da crescente agitação que póde determinar um golpe de estado quer da direita, quer da esquerda, Hittler disse: "Eu desejo ter as massas commigo, mas nunca estarei ao lado dos leaders vermelhos".

Perguntado sobre quaes devem ser as fronteiras da Allemanha, o entrevistado declarou que ellas devem incluir todos os povos de lingua allemã, incluindo a Austria, mas antes de tudo é necessario recuperar o Ruhr, e concluiu dizendo que a Baviera deve ser o centro de onde surja o resurgimento da Allemanha.

A QUESTÃO DE FIUME

BELGRADO, 20 (U. P.) — O encarregado de negocios da Italia conferenciou hoje com o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Gragrillowith. Acredita-se que o representante diplomatico da Italia entregou ao chefe da chancellaria servia propostas relativas á questão de Fiume.

O REGIMENTO "LUSITANIA" EM MELILLA

MELILLA, 20 (U. P.) — Desembarcaram aqui hontem quatro esquadrões de cavallaria do regimento "Lusitania", sendo recebidos enthusiasticamente.

UM VAPOR AFUNDADO POR UMA MINA

CONSTANTINOPLA, 20 (U. P.) — O vapor "Agatocles" bateu numa mina ao largo do golpho Ismidt, afundando-se.

Ainda não se sabe o destino dos quarenta homens da tripulação do navio.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Uma nota do governo allemão a 23 nações responsabilizando a França pela terrivel crise alimentar

BERLIM, 20 (U. P.) — O governo allemão dirigiu uma nota a vinte e tres nações do mundo condemnando a attitude da França com relação á Allemanha e attribuindo a esse paiz a responsabilidade da terrivel crise alimentar que já começa a sentir-se e que dentro em breve tornar-se-á ainda mais intensa e desesperadora em todo o territorio germanico.

O documento pinta a situação com cores carregadas de tristeza e desanimo e diz que a Allemanha fez quanto estava a seu alcance para normalizar a situação no Ruhr, mas, a França tornou impossiveis os propositos do governo do Reich, o que ficará verificado dentro em breve.

Affirma a nota que centenas de milhares de allemães carecem de trabalho e de comida e devido a terem cessado os subsidios aos trabalhadores do Ruhr no sabbado passado, prevêm-se tremendas perturbações e as terriveis consequencias da fome, devido á falta de trabalho e á escassez de generos de consumo.

Accrescenta a nota ser impossivel explorar as industrias do Ruhr sob as condições impostas pelos francezes ou sem nenhum accordo a respeito dos termos em que devem ser feitas as entregas de carvão.

Acredita-se que essa nota é apenas o inicio de uma acção mais energica por parte do chanceller Stresemann, com relação á França, suppondo-se nos circulos politicos que a Allemanha cessará completamente de tratar com a França.

O "ECHO DE PARIS" PREVE GRAVES ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

PARIS, 20 (U. P.) — O "Echo de Paris" publica uma nota que affirma proceder de fonte bem informada em Berlim, e na qual são previstos sérios acontecimentos na Allemanha dentro de quinze dias, em consequencia de haver o governo cessado de fornecer os auxilios pecuniarios com que subvencionava os trabalhadores do Ruhr, na obra da resistencia passiva.

A deliberação do governo, acredita-se, trará como resultado a fome e esta, os assaltos da população aos armazens de comestiveis.

O CASO DA SAXONIA

BERLIM, 20 (U. P.) — Os socialistas revelaram hoje que o reforço de tropas na Saxonia, pode ser eventualmente empregado contra os saxões, mas visam os fascistas bavaros, no caso de um golpe.

O ABASTECIMENTO DA SAXONIA

BERLIM, 20 (U. P.) — O ministro saxão das Finanças, sr. Boettcher, chegou aqui afim de assignar um contrato especial de abastecimento da Saxonia com cereaes russos.

BERLIM, 20 (U. P.) — O commissario civil da Saxonia, sr. Meyer, conseguiu abastecer de batatas da Silesia e da Prussia Oriental, os saxões famintos, melhorando tambem os fretes dos transportes.

Espera-se que essa medida allivie um tanto a critica situação da Saxonia, que é considerada uma consequencia do estomago vasio do povo.

A REMOÇÃO DO COMMANDANTE MILITAR DA BAVIERA

BERLIM, 20 (U. P.) — Noticiou-se de Munich que o governo removeu o general von Lossow, commandante militar do districto bavaro do exercito do Reich.

As autoridades federaes nada disseram sobre essa noticia, mas os bavaros convocaram uma sessão urgente do gabinete, e estão inclinados a fazer dessa retirada do general von Lossow uma grande questão com o Reich.

AS RELAÇÕES ENTRE BERLIM E A BAVIERA

BERLIM, 20 (A.) — Reputa-se muito grave o estado das relações entre o governo do Reich e o do Estado da Baviera, dizendo-se que o rompimento entre ambos já é formal.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NO MEXICO

MEXICO, 20 (A.) — O sr. Adolfo de la Huerta forneceu á imprensa declarações de que abandona a sua sorte politica á resolução do povo. Essa affirmação do sr. de la Huerta é considerada como uma aceitação definitiva de sua candidatura á presidencia da Republica, que numerosos grupos politicos lhe offereceram.

A CONFERENCIA IMPERIAL

LONDRES, 20 (U. P.) — A Conferencia Imperial discutiu hontem o plano do sr. Burney, sobre o serviço aereo para a India, que tinha sido approvado em principio pelo governo.

O ministro da Marinha declarou que o successo final dos dirigiveis estava assegurado, e referiu-se á criação de linhas aereas do Canadá, via Iceland, e das Indias Occidentaes directa e expressa.

DO MEXICO

MEXICO, 20 (A.) — Varias centenas de commerciantes dos Estados Unidos partirão de Baltimore com rumo ao Mexico, na proxima semana, em viagem de excursão organizada pela Camara Mexicana de Commercio de Nova York. Os excursionistas percorrerão diversas localidades da Republica.

Tambem é esperada, na semana entrante, a excursão de homens de negocios norueguezes, suecos e dinamarquezes, que visitarão diversas regiões do paiz em trens especiaes.

— O sr. Henry Ford communicou que pretende estabelecer uma fabrica de automoveis no Mexico, enviando préviamente uma commissão de technicos para estudar o assumpto.

— O rio Chiquito transbordou, inundando a Colonia Juarez, na cidade de Morelia. O trafego ferro-carril entre as povoações de Acámbaro e Uruapan, no Estado de Michoacán, foi suspenso, achando-se um trem detido pelas aguas. Tambem a linha de Guadalajara, soffreu sérios estragos e os trens não puderam chegar hontem á dita cidade.

— Os industriaes e commerciantes desta cidade têm realizado reuniões, afim de tratar da construcção do grande Palacio do Commercio, destinado a exposições permanentes de productos nacionaes.

— Iniciaram-se os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro que unirá o porto de Frontera á cidade de Villa Hermosa, capital do Estado de Tabasco.

A CONFERENCIA ADUANEIRA INTERNACIONAL

O protesto do Brasil, do Uruguay e do Japão contra o artigo cinco

GENEBRA, 20 (U. P.) — Tendo as delegações do Brasil, do Japão e do Uruguay, protestado hontem contra o artigo 5º do accordo alfandegario elaborado na Conferencia aduaneira internacional da Liga das Nações, que permitte a certos Estados por meio de legislação ou convenios concessões e facilidades reciprocas maiores que as que o tratado da Liga das Nações consente e tolerar o accordo preferencial entre os Dominios Britannicos, a Inglaterra e a Australia, prometteram que a politica de preferencialismo será extensiva a todos os Estados signatarios sempre que o artigo 5º seja unanimemente aceito.

A POLITICA GREGA

ATHENAS, 20 (A.) — Receiam-se desordens e conflictos entre os partidarios do ex-rei Constantino e os partidarios do regimen implantado depois da abdicação daquelle soberano, visto que os orgãos de publicidade filiados ao partido realista, com a suspensão do estado de sitio, redobraram de violencia na sua linguagem, atacando duramente o governo actual.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — Aos aerodromos de Roma e arredores já chegaram os aeroplanos que, em numero de quatrocentos, tomarão parte no grande torneio aereo, promovido para occasião das festas com que os fascistas celebrarão o anniversario da sua marcha sobre Roma.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, convocou o ministerio para a proxima terça-feira, afim de tratar de diversas questões de importancia e urgentes.

Após a reunião do gabinete, o sr. Mussolini partirá para Turim.

Tendo tido conhecimento o senhor Mussolini de que o questor de Turim ordenara a prisão de diversos individuos suspeitos, como medida de precaução, para evitar qualquer desacato á pessoa do chefe do governo por occasião de sua proxima visita a essa cidade, o presidente do Conselho telegraphou áquella autoridade mandando pôr immediatamente em liberdade todos os detidos.

— O presidente do Conselho recebeu hoje em audiencia o sr. Ciano felicitando-o por ter-lhe sido concedida a medalha de ouro como recompensa pelas quatro medalhas de prata por elle ganhas durante a guerra.

ROMA, 20 (A.) — Os principaes jornaes das provincias reproduziram em suas columnas a entrevista concedida pelo presidente do Estado de S. Paulo, dr. Washington Luis, ao representante especial da "Tribuna", desta capital, que se acha em viagem por varios Estados do Brasil.

TURIM, 20 (U. P.) — O comité Executivo da Liga Industrial discutiu os ataques que lhe foram dirigidos recentemente e convocou um assembléa afim de refutal-os.

— Seguindo o exemplo dos Estados Unidos a Italia vae enviar ao Japão uma commissão de technicos para estudar as causas e as consequencias do terremoto e saber as necessidades do trabalho de reconstrucção na zona affectada pela catastrophe.

O DIRECTORIO MILITAR HESPANHOL

A adhesão dos Grandes de Hespanha e senadores de direito vitalicio

MADRID, 20 (U. P.) — O duque de Fernan Nunez communicou ao directorio militar que os Grandes de Hespanha e senadores de direito vitalicio resolveram renunciar os seus subsidios, afim de servir á patria sem beneficio economico. O directorio está disposto a decretar a suspensão dos subsidios daquelles que os não houverem renunciado.

— O presidente do directorio revolucionario, general Primo de Rivera, partiu para Venosilla proximo a Toledo, onde foi submetter varios decretos á assignatura do rei Affonso, que lá se acha caçando.

BARCELONA, 20 (U. P.) — A "Gazeta Municipal" publicou hontem o seu ultimo numero em catalão. De agora em deante passará a ser redigida em castelhano.

A VICTORIA DO ZEV

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O cavallo norte-americano Zev ganhou hoje a corrida contra o inglez Papyrus por quatro corpos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

RENUNCIA DO MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Devido a divergencias com o Poder Executivo sobre a reforma do estatuto universitario, apresentou a sua renuncia, hontem á noite, o ministro da Instrucção Publica, dr. Marcó.

Tendo sido aceita pelo presidente da Republica a renuncia do ministro da Instrucção Publica, tomará posse interinamente dessa pasta o ministro da Fazenda, dr. Victor Molina.

Hontem, á noite, foi approvado pelo Poder Executivo o estatuto universitario, apresentado pelo Conselho Superior Universitario, sem a menor alteração.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

A PROPOSITO DO MONUMENTO

· derios deveres, dos quaes não me era licito afastar a attenção, obrigaram-me a pequena ausencia.

De volta, encontro resquicios, evidenciando a passagem da récua tumulenta, por não haver guarda na cancella, a qual teria forcejado, ainda, por patentear, ao vigia ausente, inequivocas provas de que a desforra foi delles mesmos, de dignos successores e herdeiros de Luthero, Calvino & C.

Faça-lhes, pois, a vontade.

A pitteresca hierarchia dos escribas protestantes consta: — dos "talentos que honram a mentalidade brasileira" — das "personalidades distinctas", porque botam por baixo o nome. — dos que assumem "briosamente" a coragem das sugidades que "rabiscam", e, finalmente, dos que usam como nós a "mascara do anonymato" (Deve ser curiosa uma mascara do em seu nome!)

E de tudo isto tivemos no terreiro, reclamando, agora, um contravapor na altura.

* *

Quando nesta secção se me deparavam as longas tiradas protestantes, no turvo destas extensas sinuosidades, as excrescencias repugnantes afiguravam-se-me os tentaculos daquelle animal que as possue, como armas para enlaçar o que quer destruir; convindo, por conseguinte, avisar os passantes dos assaltos em vote.

Fragmentaram-se, porém.

Os fragmentos, soltos por aqui, em virulentas contorsões, já me faziam suppor que não era polvo, e sim um urutú, a que haviamos dividido, quando o apanháramos desnorteado, por se ter perdido em cidade civilizada.

Engano, meus amigos! vistos de perto, os taes pedaços em agitação, revelaram-se partes de um todo, longo na realidade, mas uma... MINHOCA!

E ao acervo do protestantismo, que gravissimos prejuizos sente com alvissimo adorno em eminencias, porque vantagens só as colhe no que rasteja, não faltou proveito nesse espedaçar-se a minhoca: — lucraram as gallinhas, de que manjar predilecto é o nojento verme, mas das quaes as bicadas são o extase das contemplações do capataz que abriu a luta, consequentemente dos seus ouvintes.

Quanto mais nédias as gallinhas, tanto maiores os enlevos a que ellas dão causa.

Comtudo, analysemos-lhes a obra em trechos.

Guardando a hierarchia, a que alludimos linhas atrás, cabe a primeira extremidade do "lumbricus" em apreço, a um dos "talentos que honram a mentalidade brasileira".

Deseja elle, algo sarcastico, que responda eu a perguntas, por Deus formuladas!

Oh! por quem sois, "reverendo"!... antes de tudo, não me attribuaes a vossa temeridade, qual é o esquadrinhar o pensamento sapientissimo de Deus!

Em seguida, mesmo na hypothese em que me elvasse arrojo egual ao vosso, antolha-se-me um embaraço que a vós cumpre resolver.

Conheço uma unica Biblia, a verdadeira.

Della me valho, desde que apurar devo a purificação necessaria, após o contacto comvosco; mas, criteriosamente, dirigindo-me pelas luzes de quem legitimamente esteja investido da autoridade respectiva, para evitar as aberrações que vos emprestam tanta singularidade.

Se a essa recorresse, na insania de responder a uma sabedoria infinita, objectarieis, sem duvida, que, não é nessa Biblia, que buscaes "com todo o respeito", "com toda a gentileza", "respeitoso", "respeitosamente", "candido", "sem resaibos de offensa", " do magno assumpto", um commentario, e sim naquell'outra, aquellas "notas-falsas" que se impingem, ali, na rua Silva Jardim.

Digne-se Deus livrar-me de, com taes biblias, tisnar as mãos.

Desisto, portanto.

Desistirei tambem de uma justa exigencia a cair-me da penna, a qual consiste em vos exigir a demonstração irretorquivel da legitimidade das credenciaes com que vos arrogaes autoridade de pastor, espiolhando o pensamento divino.

Renuncio a infringir-vos mais esta tortura, porque para desgraça, reclamando a commiseração de respeitoso silencio, basta a loucura que vejo, beirando as audacias que Meyerbeer poz em musica, no prologo de Mephistopheles.

Do lugubre desfecho do primeiro pedaço, verifiquemos o conteúdo do que se lhe segue, "personalidade distincta" porque lá se lhe antepoz inteiro o H. Carlos Teixeira.

Descomponente, descobre-me, descomedindo-me em "descaridades".

Irritado, em virtude de tanta descompostura, irrita-se contra os que chamam "decaes", "excommungado", "traidor á Patria", quem do catholicismo deserta para o protestantismo.

Arrombando, mais uma vez, uma porta aberta, o sr. Teixeira sacrificou, ainda outra vez, a propriedade no emprego de vocabulos.

Ao que abandona a religião tradicional de seus maiores e de sua Patria, os epithetos que cabem, são "apostatas", "renegados"; e se o fez, pelo que disse o sr. Teixeira, "hypocrita disfarce do falta de convicções", pois, por enorme que seja o desmando deste ou daquelle fiel da religião abjurada — renegal-a é gesto semelhante ao daquelle que, aos pastores evangelicos chamasse de glutões, devassos e crueis, porque o foram os fundadores do protestantismo.

Supportemos, depois disto, na descida, a transição que vae das zangas improficuas e desdourantes, tanto parecem despeito, para as do sr. Antonio Reddo.

Devido ao estapafurdio do nome, comece s. s. por tolerar que não calemos a suspeita que provoca, de um anonymato; — desconfiança, aliás, fundamentada no facto de ser elle da mesma especie que pensou ferir-nos, com os estertores dos seus pedaços.

Da diatribe da vespera o sr. Reddo subiu, hontem, á collina da erudicção, do que lhe resultou ridicula cambalhota, porque foi, ineptamente, amparar-se nas fragilidades da incongruencia.

O sr. Reddo calcula que reddito lhe traz a causa, reproduzir as allegações de deslizes e delictos, engendrados na forja de calumnias e de infamias, em que culminou o historiar dos protestantes. Por isso, disparatadamente, avança que um "passado", que, sendo de crimes, qualifica "roseo", glorificará a estatua de Jesus-Christo no Corcovado!

Parvoice grossa o ultrajante, mera repetição alvar das indignidades que aqui escreveu o chefe do bando ora em torva desordem, empurremol-a para o lado, e aproveitemos na borda de um bornal esburacado o que sirva para corrigir o fundo esfarelado do mesmo bornal.

Quero dizer, que do sr. Reddo applicarei a elle-mesmo e a um Amedial, o que Reddo disse dos que "atiram insultos soezes" francamente, se for verdadeiro o nome Antonio Reddo, ou "embuçados na capa desprezivel do anonymato", como o Amedial.

Saibam o sr. Reddo e o sr. Amedial, que esses taes, no dizer de Antonio Reddo, dão "prova flagrante de inferioridade moral e de escassez intellectual".

Isto, estas duas inferioridades, prodigamente, exemplos ás carradas devemol-os aos protestantes na actual tarefa que se impuzeram.

Não é pois zanga com Amedial que me move a curar as dentadas de que me ameaçou, com pello da familia.

Por que zangar-me?... Ri-me dos seus esforços em adivinhar Arnobius, do engano em que incorreu — confessando, entretanto, com o dar-me fidalgia de conde, a rusticidade que explica a grosseria dos seus plebeismos.

Por que zangar-me?

Tive pena delle. Enthusiasmado com a adivinhação, mirou-se, e... arrebataram-n'o as ornamentações corneas dos veados e as garras surripiadoras dos gatinhos, rematando, sem acanhamento, com immensa e ruidosa alegria, porque se lhe encheu a bocca da "Bunda da Costa d'Africa"!

Com o que haviamos de topar na ultima extremidade da minhoca!...

Arnobius.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA, e so pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessoa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos. A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 173, 2º andar.

Aos Srs. representantes da Nação

A principal causa da enorme carestia da vida são as luvas fabulosas e alugueis que o commercio está pagando ao fim de cada contrato que se vence. Botae um fim a isto e zelareis os interesses de quem paga tudo, que é o

Consumidor.

Dr. Roberto de Seixas Corrêa

Para negocio particular, pede-se comparecer á rua do Ouvidor n. 92, loja.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato esterisado, que tanto prescrevem os doentes do estomago e os que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterisado opera uma limpeza no estomago fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma, e as más digestões por excesso de secreção de succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Illusão da Gleba e Falsos Preconceitos sobre o Homem

(A proposito da campanha nacional de Hamilton Barata)

Somos um povo que tem o fetichismo da grandeza e da opulencia da gleba e que descrê morbidamente da propria capacidade realizadora. A nossa imaginação tropical excede-se em sonhos fantasticos quando se refere á terra e á natureza do Brasil; em compensação ella se torna funebre e amesquinhadora quando examina o homem e seu esforço, dentro do quadro geographico da nacionalidade. Parece mesmo que o optimismo panglossiano com que fabulamos as opulencias do solo brasileiro, é apenas uma funcção do pessimismo doentio, com que negamos sempre e diffamamos, algumas vezes, a energia racial.

Um credo de admiração ardente para a patria: um miserere merencoreo para a gente inerme, semibarbara e inapta que a povôa... Essa concepção desmoralizadora tornou-se familiar á mentalidade brasileira, e só um ou outro espirito solitario a repelle como uma triste e impudente aberração civica. Aberração e mentira. O Brasil não é o paiz de extraordinarias riquezas naturaes que fantasiamos, ampliando as lendas dos primeiros povoadores, cuja pupilla guardou apenas o assombro do scenario selvagem. Não o é no seu conjunto territorial. Temos algumas regiões que podem supportar parallelo com as mais ferteis zonas do globo. Ellas constituem, porém, a excepção e não a regra, que está está com as vastidões estereis, de clima inclemente.

Os terrenos accidentados tornam no Brasil o problema dos transportes de uma extrema difficuldade. Não temos combustiveis "in-natura"; não temos minas auriferas; não temos um patrimonio florestal que represente realmente uma fortuna nacional, porque as nossas mattas, exuberantes e maravilhosas, embora, não têm unidade. Evidentemente, o Brasil não é um paiz pobre. Está muito longe, porém, do panegyrico que lhe traçamos. E o que a terra tem de util e de fecundo o homem soube e sabe aproveitar, não raro, com uma actividade heroica. Elle mais que a gleba merece o epinicio do sociologo e do historiador. Para ser grande e forte e prospero precisa sómente de educação. Hoje, como hontem, o problema culminante do Brasil é o problema pedagogico: a educação é que faz os povos superiores.

E' nesta directriz, na linha da questão educacional collectiva, que desejavamos encontrar os jovens temperamentos de animadores como Hamilton Barata, cujos ultimos trabalhos são a brilhante expressão daquelle fetichismo a que alludem as primeiras linhas deste commentario. Felizmente, o moço pensador não envilece a acção brasileira. Os seus transbordantes enthusiasmos vêem com a mesma fé patriotica a raça e a terra. Queriamos, entretanto, que o seu vibratil espirito acreditasse menos nas fabulas do Eldorado; embalasse menos a sua mocidade combativa na visão de um fausto illusorio, e reconhecesse, desde já, que a prosperidade do Brasil não é, não será nunca um phenomeno espontaneo, resultante das condições do meio, mas sim do labor infatigavel do homem. Ha illusões nefastas para os individuos e para os povos...

(Do "A. B. C." de hontem.)

Escandalo jornalistico

O Conde Pereira Carneiro e as suas tramoias criminosas

Vergonhosa "especialidade" mercantil — Apontando as falsidades na escripturação do "Jornal do Brasil" — O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma tambem foi expulso por ser honesto! — A Junta Commercial considerou violação da lei

Mais uma importante prova trazemos hoje ao conhecimento da imprensa, do commercio e do povo, para documentação das falsidades dos livros sellados da Companhia Commercio e Navegação de que era director-thesoureiro o conde Pereira Carneiro, actual gerente unico da firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada.

Reiteramos a accusação firme, positiva e directa que temos publicado nestes ultimos dias das falsidades consequentes da occultação das receitas do "Jornal do Brasil", arrecadadas pelo conde Pereira Carneiro, conforme o declarou o sr. João Santos, chefe da contabilidade daquellas emprezas commerciaes, sendo que apenas nos tres semestres de julho de 1918 a dezembro de 1919, aquelles recebimentos attingiram á polpuda somma de

Rs. 1.930:173$070

Essa quantia, como tambem as não menos elevadas sommas produzidas pela receita do "Jornal do Brasil" nos cinco semestres subsequentes que vão de janeiro de 1920 a julho de 1922, egualmente arrecadados pela firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada, não foram escripturadas nos livros sellados nem desta firma nem nos da sua antecessora a Companhia Commercio e Navegação, onde não as encontraram os peritos nomeados pelo dr. juiz da 4ª Vara Civel.

Ficou assim o sr. João Santos, exposto ao labéo de falsario por ter apresentado aos jornalistas Mendes de Almeida NOTAS FALSAS dos dinheiros que elle assegurava terem sido RECEBIDOS pelo conde Pereira Carneiro.

Apesar de attingido na sua honra pessoal de THESOUREIRO, o accusado assim implicitamente pelo seu proprio chefe da contabilidade, de haver OCCULTADO da escripturação da sua casa commercial MILHARES DE CONTOS DE RÉIS do "Jornal do Brasil", cujos lucros teria de partilhar em partes eguaes com os irmãos Mendes, prefere o conde Pereira Carneiro amoitar-se, emboscado em pusillanime silencio, enlameando o nome do sr. João Santos, que, aos olhos de todo o commercio e de toda a imprensa, está passando por cumplice consciente do crime infamante, isto é, como um réles falsario.

Não é porém nada de admirar esse procedimento de tramoias criminosas do conde Pereira Carneiro, pois, como vamos PROVAR as tranquibernias das falsidades das escripturações a seu cargo parece que são a sua especialidade mercantil.

Assim é com effeito como se vae ver.

O conde Pereira Carneiro, com sua assignatura contratou, em 12 de julho de 1918, em nome da Companhia Commercio e Navegação, com os irmãos Mendes assumir a DIRECÇÃO FINANCEIRA do "Jornal do Brasil".

Pois bem. O conde Pereira Carneiro foi logo applicando nos livros da escripturação do "Jornal do Brasil" o seu methodo confuso [illegible] falsidades na contabilidade daquelle infeliz jornal, que ficou assim ignobilmente conspurcado.

Leia a imprensa, pasme o commercio, veja o publico como exerceu o conde Pereira Carneiro a direcção financeira do "Jornal do Brasil" por intermedio dos seus prepostos.

Eram fiscaes no anno de 1919 os conhecidos jurisconsultos dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, Armando Costa e o coronel James Andrew.

Convidados estes fiscaes pelos prepostos do conde Pereira Carneiro para examinar o Balanço e a demonstração dos Lucros e Perdas relativos ao periodo terminado em junho de 1919, depararam aquelles fiscaes, na escripturação do Jornal do Brasil com CONTRADICÇÕES e LANÇAMENTOS DUVIDOSOS, a cujo respeito pediram esclarecimentos por [illegible] de 27 de setembro de 1919.

Não lhes deram resposta escripta [illegible] prepostos do conde Pereira Carneiro e mandaram o supra-referido chefe da contabilidade da já então firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada em que se tinha transformado, em abril, a Companhia Commercio e Navegação.

Espalhou-se em desculpas, o sr. João Santos, que CONFESSOU aos ditos fiscaes que DE FACTO HAVIA ERROS nos LANÇAMENTOS promettendo corrigil-os.

O pessoal subserviente do conde Pereira Carneiro, fez ouvidos de mercador, e annunciou uma das taes assembléas geraes fraudulentas da extincta Sociedade Anonyma Jornal do Brasil.

Reclamaram logo energicamente os fiscaes em officio de 7 de outubro, que foi respondido no dia seguinte por uma carta em que se lê o seguinte:

> "tomei todas as providencias para que fosse procedida uma NOVA REVISÃO DAS CONTAS em questão.
>
> Infelizmente o guarda-livros da empresa AINDA NÃO PÓDE TERMINAR este trabalho, não cabendo culpa a esta Directoria."

Essas novas contas revistas foram examinadas pelos mesmos fiscaes supra-referidos que sobre ellas assim se expressaram em officio de 13 de outubro de 1919:

> "Recebemos tambem, por mão do Illmo. sr. João Santos uma minuta do novo Balanço e da Demonstração da conta de lucros e perdas.
>
> Examinamos immediatamente esses esboços COMPLETAMENTE DIFFERENTES dos primeiros Balanço e Conta; e desde logo nos impressionou UMA CONTRADICÇÃO para a qual vimos chamar a attenção de v. ex."

O conde Pereira Carneiro estomagou-se com esses ousados fiscaes e na fórma dos seus methodos de OCCULTAÇÃO mandou RECUSAR aos fiscaes quaesquer novos esclarecimentos.

E como esses fiscaes, pundonorosos, se apressassem em CONDEMNAR em energico parecer o BALANÇO e as CONTAS FRAUDULENTAS do "Jornal do Brasil", que lhes queriam impingir, teve o conde Pereira Carneiro a audacia criminosa de OCCULTAR esse Parecer.

Dias depois apparecia no "Diario Official" outro parecer de outros fiscaes, e uma fraudulentissima acta da ficticia assembléa geral em que o dr. Figueira de Mello e Armando Costa e coronel James Andrew eram dados por demittidos como desidiosos.

A Junta Commercial perante a quem esses fiscaes legitimos tinham recorrido, declarou em sessão de 2 de agosto de 1920, que o procedimento do conde Pereira Carneiro e dos seus comparsas constituia VIOLAÇÃO DA LEI.

E aqui está por que meios o conde Pereira Carneiro se apossou deshonestamente do "Jornal do Brasil", expulsando os jornalistas Mendes de Almeida, anno e meio antes de findar o prazo do contrato.

Que bandidos!

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra do lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

O CONTRATO DOS TELEPHONES

Defender o indefensavel é o maior sacrificio que se póde impôr a um pobre mortal — o menos que lhe acontece é trair-se a cada momento, e dar logar a que a gente se lembre dos tempos em que andou nas escolas "Tico-Tico", e tenha vontade de protestar, como naquelles bons tempos, em que a Light and Power ainda não havia aceitado, do homens publicos destes Brasis, o obsequio de se constituirem em seus empregados:

E' mentira, seu "Fessô!"

Diz o sr. Carlos Sampaio, em defesa do monstruoso contrato:

> "Essa lei, que vigorava até o fim de 1923, dava ao prefeito autorização para adoptar uma das tres seguintes soluções:"

Não é verdade, a lei não tinha prazo fatal para perder o vigor. Uma unica das soluções é que tinha esse limite, exarado no art. 5.º:

> "A autorização conferida pelo art. 1º da presente lei, vigorará pelo prazo de um anno, contado da data desta mesma lei."

A lei era de 29 de dezembro de 1921 e a autorisação do art. 1º era exclusivamente para, "nos termos e pela forma estabelecida na clausula XVI do contrato celebrado em 17 de janeiro de 1899, de que é actual concessionaria a B. E. Gesellschaft, resgatar o serviço telephonico a que esse mesmo contrato se refere."

Embora traçado o modo pelo qual se teria de fazer, formula que é mais uma caracteristica da negociata, o resgate não convinha á Light and Power, e o sr. Carlos Sampaio bem poderia, de um a outro momento, deixar a Prefeitura e virar o feitiço contra o feiticeiro. Que a autorização para a reforma do contrato não incidiria em identica prescripção, não ha duvida alguma, não só porque não está expressamente declarado, como porque a lei organica do Municipio não estabelece regra alguma nesse sentido, como faz prova o projecto n. 130, só agora em discussão no Legislativo Municipal.

A proposito dessa circumstancia são do livro "O contrato dos telephones", de Pedro Liborio, as seguintes esclarecedoras considerações:

> "Assim, se a autorisação do art. 1º não ficasse extincta em 29 de dezembro do corrente anno, a Light bem poderia vir a ser victima da desagradavel serpresa da encampação do "vellocino" que é a exploração industrial do telephone carioca, mesmo como as tarifas do contrato de 1899, e, principalmente, conjugado, como se acha, com as rêdes telephonicas interestaduaes de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro!
>
> Ora, concedendo-se ao prefeito o direito de opção, entre a autorização para encampar o serviço e a autorização para a reforma do contrato, se tivesse havido lealdade na elaboração da lei, parece claro que, ou deveria persistir a referida faculdade, na sua integra, e emquanto durassem os effeitos juridicos do acto legislativo, ou, marcando-se prazo fatal de vigencia para uma das duas, a outra deveria acompanhal-a no destino revocatorio, visto que não se comprehende muito limpidamente que só no presente momento, o prefeito mereça confiança para discernir entre o que mais convém dos dois alvitres e, decorrido um anno, já lhe falleçam o criterio, a intelligencia, o bom senso, o patriotismo e a honestidade, indispensaveis para resolver o caso, segundo qualquer das duas directrizes traçadas!"

Logo... mesmo sem dizer como os meninos das escolas "Tico-Tico", pode-se repetir: Não é verdade, senhor Carlos Sampaio! O resgate entrou nessa trama, contra os interesses do contribuinte, do Patrimonio Municipal e da Moral Administrativa, como Pilatos no Crédo, sendo o Povo o cruxificado nos planos "cambiaes" entre a Light and Power e o ex-prefeito, tambem ex-empregado "por obsequio á pobresinha", tão prejudicada em seus contratos com os governos municipaes, estaduaes e até da União! Pobresinha!...

X. L.

Concurso de Sonetos

FRANQUEZA

Se algumas vezes eu comtigo esbarro
E falo, exclamo, ou soluçante berro
Que me tem posto ha muito tempo zarro
O amor profundo que no peito encerro;

Foges de mim, e vae então te agarro
Dizendo, e, nisso convirás, não erro,
Se o coração tenho de fragil barro,
Tu mostras bem que tens o teu de ferro.

E então se nada mais além espirro
E' porque, lesto, se depois não corro
Podem as coisas ir cheirando a esturro.

Que queres filha? Tambem eu embirro
Com este amor pelo qual tanto morro,
Mas a verdade é que sou muito burro

Antonil.

SER MAE

Filho de minha dor e de meu gozo
Adeus de minha vida de solteira,
Essencia de um botão de laranjeira
Que, num beijo, entreabriu meu doce esposo.

Quanto eu anseio, doce ser mimoso,
Pela nossa feliz hora fagueira
Em que tu has de ver a luz primeira
Da vida, em meu momento doloroso!

Como eu gozo sentindo minhas fibras
Esticarem-me a carne dolorosa,
Quando, convulso, no meu ventre vibras;

Como eu goso soffrendo, alma querida,
Soffre a materia, mas minha alma goza
Pelo prazer de ter-te dado a vida.

Elvira Seiani.

Está encerrado este concurso de sonetos. Vão ser publicados, dos ultimos recebidos, os que mereceram ser aproveitados. Em seguida será feito o julgamento.

O inquerito da Estatistica Commercial

O inquerito a que se procede na Directoria de Estatistica Commercial, a pedido do antigo director, dr. Léo d'Affonseca, para deixar patente a insubsistencia de accusações feitas na imprensa por um alto funccionario de Fazenda, vae correndo a sua marcha regular. Requerido o inquerito, o dr. Léo d'Affonseca logo se afastou daquella repartição, e o ministro da Fazenda mandou que s. ex. ficasse addido ao seu gabinete.

A commissão de inquerito foi constituida com muito escrupulo. Toda ella são figuras que honram o nosso funccionalismo. Apesar disso, os accusadores irrequietos levaram cinco funccionarios impensados da Estatistica a representarem levianamente contra um dos membros. Trata-se de um inquerito pedido pelo accusado, e é evidente o entromettimento desses cinco funccionarios, que mostraram só indisciplina e falta de noção de deveres. A representação foi assignada pelos srs. Antonio da Silva Rocha, Alberto Rangel Filho, Lafayette Rodrigues, Raul da Costa Lima, Carvalho Duarte e Rezende.

Aliás, sabemos que o ministro mandou tomar providencias contra esses funccionarios.

(Transcripto da "A Nação", de 18 — 10 — 1923)

Um processo

Ha um homem no Rio que seria mentira dizer que não é um benemerito. E' Ignacio Bittencourt.

Essa criatura modesta vive, ha 30 annos, com o mais santo desinteresse, a curar doentes, a dar-lhes o proprio medicamento, a fundar casas pias e orphanatos, sem aceitar a menor recompensa material.

E' um crime o que elle tem feito?

Dizem os regulamentos que sim; diz a consciencia geral que não.

Sômos dos mais acerrimos defensores da ordem e das leis. Mas, um principio de direito affirma que onde não ha dolo não ha crime.

Ignacio Bittencourt, abroquelado numa fé que não queremos discutir, transgrediu os regulamentos, curando sem ser medico.

Mas, sua consciencia é pura. Tudo quanto elle faz é com o fim exclusivo de ser util e benefico. Ninguem se apresenta como victima sua; no contrario, todos que o têm procurado asseguram sua bondade e seu desinteresse.

Vae esse homem responder judicialmente por seus actos.

Ninguem espera, porém, sua condemnação, que seria uma iniquidade.

(Do "O Paiz", de hontem.)

Coisas que incommodam...

O Conselho Municipal está preparando a "rasteira" no funccionalismo municipal, na parte que diz respeito á tabella Lyra, que, aliás, ainda não foi paga.

Querem por força reconhecer que o funccionalismo da Municipalidade está "bem" de finanças e não precisa da tabella Lyra, como os seus collegas federaes, que estão gosando esse augmento desde 1922, graças ao senador Lyra, e o apoio do sr. Irineu Machado. E' o cumulo da injustiça.

Correram boatos, mas infundados, de que até o sr. prefeito municipal se havia interessado pela revogação da tabella Lyra. E' falso. Pobres funccionarios. Além de pagos com bastante atrazo, não podem gosar um pequeno augmento de vencimentos. Se houvesse uma verdadeira união na collectividade dos funccionarios da Municipalidade, era caso de uma "gréve pacifica", como em Lisbôa...

O funccionalismo municipal tem tambem direito ao augmento dos seus vencimentos a exemplo do que se vem fazendo com relação aos federaes. Ou pensam os intendentes e deputados que só elles têm direito á vida?

Sejam municipaes ou federaes, são todos funccionarios da Nação e não pode haver "dois pesos e duas medidas"... Sejam justos, senhores intendentes sem compostura!

S. C.

Revista pedagogica "A Escola Primaria"

7º ANNO DE PUBLICIDADE

"A Escola Primaria" publica artigos doutrinarios, lições e exercicios que constituem indispensavel guia ao professorado. Assignatura annual, 9$000.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser endereçados á redacção: — rua 7 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro.

Christo no Corcovado

Ao sr. Costa Lopes:

Pedimos para nos mostrar, no Velho Testamento, uma passagem indicando que Deus mandasse carregar camas no dia de sabbado, como Jesus mandou em João, 5 V. 8, e que mostre uma passagem no Novo Testamento, como em Levitico 21-v. 14 e, se não mostrar, já fica sabendo que o Patrão dos protestantes, a quem elles amam, foi o primeiro que transgrediu o 4º mandamento.

Diogo A. Silva.

Lloyd Brasileiro

Os abaixo assignados, passageiros do vapor "Bahia", em sua viagem de Manáos ao Rio, têm o maior prazer em deixar aqui consignado o seu profundo reconhecimento, pelas delicadas attenções com que foram tratados pelo illustre commandante Antonio Severino dos Santos, commissario Alfredo França e demais officialidade do referido paquete.

Bordo do "Bahia", 18 de outubro de 1923. — V. de Paula Ramos, J. B. Dias e senhora, F. Cerqueira, Luiza L. Regis, J. O. P. de Mello, P. Lourdes, Sra. José João de Souza e filha, H. A. Magalhães de Almeida, Lafayette Freitas, Maria Alves de Faria, Eugenio Faria, Waldemar Sá Antunes, Antonio Joaquim Vergueiro, Armando Pires, Arthur de Lemos Britto, Manoel Bezerra Cavalcanti, Armando Alves Ferreira, Francisco C. B. Moura e senhora, Joaquim Ferreira Fontes e familia, Alvaro B. de Souza, Aron Smith, João Soares Mello, Jeremias Lacerda, Raymundo d'Araujo Netto, Elias Rabay, Jorge Aukar, Abidão Murad, Salim Alemjarma, Milhem Alemjarma, Felippe Adad, Joaquim Milanez Dantas, Carlos Soares, Antonio Michelito, capitão João Tavares de Mello, Carlos Lessa Diniz, Abelardo de Rego Barros, Luiz de Sá Peixoto, J. Hendiques, A. Sant'Anna, Bento Santos d'Almeida, Paulo Ribeiro, Carlos Juvencio Pontes, Mario Borges, Carlos de Mello e Silva, Tomás Rejas Filho, dr. Mauricio Silva e familia, Luiz Rocha.

Carta-bilhete

Illmos. srs. Arnobius e Jamireiro:

A Egreja que vós "brilhantemente" defendeis, no seculo XI, reuniu o Concilio de Constança, o qual resolveu "piedosamente" queimar João Huss e suas obras, por não poder argumentar com o insigne reformador, cuja verdade evangelica fulminava os vossos Erros, oriundos da deturpação das doutrinas purissimas de Jesus Christo.

O Fogo tem sido, é, e será o vosso argumento predilecto, com o qual pretendeis suffocar a voz da consciencia, a abafar a Verdade e impôr as vossas heresias!...

Depois dos vossos correligionarios terem queimado milhares nas fogueiras, é justo que pretendaes commemorar essa "memoravel obra", com a erecção do bronzeo Christo do Corcovado...

Até terça-feira.

Antonio Reddo.

S. João Nepomuceno

MINAS

Foi justa e merecida a homenagem que o Fôro de Viçosa fez ao dr. Saboia de Lima, M. D. juiz de direito de S. João. Pelo seu amor ao trabalho, rectidão nas decisões baseadas na moral e justiça, apesar de moço, já vae se tornando conhecido em todo o Estado.

Conscio da sua alta e espinhosa missão de julgador, as questões as mais complicadas dos municipios visinhos são por s. ex. sentenciadas.

Fazemos votos para que a penna de ouro que s. ex. recebeu do Fôro de Viçosa, sanccionada pelo povo, servirá para assignar as decisões do Tribunal da Relação.

Muitos admiradores.

Costa & Lopes?...

Vv. ss. são capazes de dizer em que capitulo e versiculo do "Novo Testamento" encontra-se uma só passagem mandando guardar o sabbado (setimo dia)? Citem, façam favor, e assim vv. ss. poderão obter a resposta á pergunta de hontem.

Rio, 21|10|923.

J. F. de Farias

Unico no Rio

Cresce dia a dia o numero das pessoas, que vêm á CAMISARIA LUVA PRETA aproveitar a opportunidade de comprar os melhores artigos POR PREÇOS INFERIORES A' METADE DO SEU VALOR REAL.

Quinta e sexta-feira — primeiro e segundo dia da LIQUIDAÇÃO — a concorrencia foi enorme, sendo extraordinarias as vendas effectuadas; hontem, sabbado, o numero dos que a procuraram para fazer as suas compras foi além de toda a expectativa e excedeu todos os calculos.

Tambem é facto UNICO NO RIO. A Liquidação da Camisaria Luva Preta é a LIQUIDAÇÃO DA CAMISARIA LUVA PRETA. ELLA E' UNICA, DEFINITIVA, E IMPERIOSA E URGENTE pelos motivos já do dominio publico. TEM QUE LIQUIDAR TUDO, POR QUALQUER PREÇO E EM POUCOS DIAS. E o seu sortimento, que era de artigos superiores e cuidadosamente escolhidos, está sendo vendido por preços taes, que TODO O RIO PODERA', AO MENOS UMA VEZ, USAR ARTIGO BOM POR BAIXO PREÇO.

34 — Praça Tiradentes — 21|10|23.

Estatistica Commercial

Alguns funccionarios da Estatistica Commercial impugnaram a nomeação de um dos membros da commissão encarregada de apurar as irregularidades descobertas naquella repartição pela fiscalização das repartições de fazenda.

Nesse sentido dirigiram longo officio ao presidente da referida commissão.

Até agora são conhecidos, de accordo com o Codigo Civil, os casos de suspeição. Os funccionarios da Estatistica talvez hajam descoberto outros novos. Suspeito ou não, fóra dos casos determinados em lei, o requerimento põe em situação difficil o funccionario apontado. Qualquer decisão sua será inquinada de tendenciosa.

Mas não nos espantemos: são os frutos da politica do sr. Rezende Silva. Fiscalizar intrigando e apurar mexericando.

Não tem sido outro o seu criterio de acção no exercicio do cargo que occupa...

(Transcripto do "Correio da Manhã", de 15 do corrente).

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

O Christo do Corcovado

"E a triste falta de verdadeiro patriotismo"

Uma campanha tão calumniadora quanto anti-patriotica e anti-christã, incrementada pelo arcebispo d. Silverio Gomes Pimenta, que já foi dar contas a Deus, e continuada pela imprensa catholica romana no Brasil e em toda a America Latina — empenha-se em fomentar uma verdadeira intriga internacional entre a grande republica dos Estados Unidos da America do Norte e as demais nações da America Latina e de todo o mundo.

Os senhores romanistas — jesuitas de casaca, ou tonsurados — entenderam que — calumniando os seus patricios, libertos do jugo PAPAL ITALIANO por accusal-os de "vendidos" ao dollar americano — conseguiram tornar odiosa a obra evangelistica por toda a parte!

Essa ousadia de calumniar é em si uma prova incontestavel de quanto essa gente MARCA ZERO ignora o Evangelho e seu intrinseco poder regenerador e santificador!

Os povos protestantes attestam pela sua extraordinaria cultura moral e social que — quanto mais evangelico fôr um povo — tanto mais independente, justo e patriota elle será! O verdadeiro christão — redimido por Christo do maldito escLavagismo do peccado — dirá sempre com S. Paulo: "EU DE NINGUEM ME FAREI ESCRAVO!"

Já sustentamos, destas columnas, como é facto veracissimo, ter sido a Egreja Romana — pelos jesuitas — quem introduziu a escravidão negra no Brasil. Já citamos as cartas dos primeiros provinciaes dos jesuitas que revelam que, desde o principio, os loyolistas tiveram escravos no Brasil. Já citámos factos que comprovam como a catechese jesuita era um amansar de humanas féras (?) que se tornavam escravos aviltados — até o beijar das mãos dos que, sem motivo algum, cortavam-lhes as carnes á chicote!... Já citámos documentos officiaes que denunciam os jesuitas — como frios traidores de Portugal — apesar de receberem do governo portuguez todas as honras e todos os recursos pecuniarios — quando pretendiam fazer do interland do Brasil o grande e futuroso IMPERIO COLONIAL DA SANTA SE' — ou, melhor, da Companhia do "OLHO VIVO" — como dizia o poeta bahiano, e catholico — Gregorio de Mattos!... Já demonstramos como os jesuitas — traidores — fomentaram o odio entre os brasilienses e os portuguezes! — Odio de morte — a ponto de recommendarem aos selvagens que "separassem bem longe do corpo... a cabeça do reinol que entrasse na reducção"! Odio tão intenso a ponto de não cultivarem a lingua portugueza entre os selvicolas! Os jesuitas, desde o principio, se empenharam em aprender as linguas dos naturaes da terra e em preparar compendios de doutrina e de grammatica, nessas linguas — para assim conservar os sacerdotes como NECESSARIOS AGENTES INTERMEDIARIOS entre os selvagens e os colonos!

Os jesuitas, por isso mesmo, jámais facilitaram o casamento de portuguezes com selvagens, como depois recommendou o marquez de Pombal. Desde o principio, se tornaram inimigos do grande João Ramalho — o benemerito lusitano — que facilitou o desembarque de Martim Affonso em Bertioga — capitania de S. Vicente.

Pelos jesuitas — os hollandezes ficariam no Brasil!... Esses e outros estrangeiros foram expulsos do Brasil graças aos esforços dos proprios brasileiros e colonos! Isso já é facto vindicado perfeitamente para a Historia do Brasil! O jesuita, o frade, o padre estrangeiro — o seu "patriotismo" foi evidenciado nesta ultima grande guerra: Esses clericos eram francamente contra o Brasil! Eram germanophilos!... A França a ser punida... por causa da Egreja!... A maioria das nações ultramontanas era pelos imperios centraes!... Pio X morreu de... "traumatismo moral" — disseram os jornaes — porque elle viu a desgraça da Belgica e percebeu como os povos tão catholicos da Belgica e da França estavam sendo horrivelmente dizimados... Como as proprias cathedraes estavam sendo arrazadas... Como aquellas indescriptiveis hecatombes bellicas destruiam tudo! tudo! tudo! sem poupar velhos e velhas invalidos; virgens e criancinhas innocentes e todos catholicos romanos! — E tudo aquillo era resultado de UMA INFERNAL COMBINAÇÃO EM CUJO BOJO ESTAVA A RESTITUIÇÃO DE ROMA COMO CAPITAL DOS ESTADOS PONIFICIOS!... ESTADOS QUE DEVERIAM RESUSCITAR PARA PLENO REINADO TEMPORAL, POLITICO DO PAPA!!

E é esta gente — escrava do ambicioissimo Papa Italiano, o sempre sonhador, custe o que custar, seja como fôr — com trinta milhões ou bilhões de "MOEDAS DE PRATA" ou de vidas humanas — COM A POSSE DO PODER TEMPORAL!... E' essa gente, repetimos, que quer accusar os christãos evangelicos de traidores!!... Elles é que foram os DERROTISTAS na França, na Italia, na Irlanda e em todo o mundo!!...

Lêde a Historia do Brasil — patricios — e vereis que TODOS OS TRAIDORES nella registrados — a começar pelo frade duas vezes apostata Jean de Cointac e pelo comparsa Villegaignon — FORAM SEMPRE CATHOLICOS ROMANOS — DE BATER NO PEITO, DE CONFESSAR E DE COMMUNGAR!!... Notem bem que dizemos — os ROMANISTAS BEATOS e não os CATHOLICOS EMANCIPADOS dessas crendices do beaterio de sacristia!...

E é essa a GENTE CAROLA PROFISSIONAL que pretende accusar os evangelicos de traidores!!...

Desde 1910 a 1920, por tres vezes, visitámos o estrangeiro e tivemos a dita de percorrer as principaes nações do mundo. Ao regressar, registrámos, em artigos publicados no O PURITANO, que voltavamos, não obstante, CADA VEZ MAIS BRASILEIROS!! As grandes vantagens dessas nações cultas, e algumas muito mais antigas que o Brasil — não compensavam as preciosissimas benções que Deus andou espalhando por aqui!

Entretanto, elegiamos do estrangeiro o que era digno e, aqui, contrastamos com o que nos envergonha e até avilta!

Por exemplo: — Verificamos que, no Japão 98 a 99 por cento da população escolar ESTA' MATRICULADA NAS ESCOLAS publicas e particulares! contrastamos esse facto glorioso com a desgraçada condição do Brasil que, segundo "o catholico" sr. Mario Pinto Serva — TEM MAIS DE 80 °|° DE ANALPHABETOS!!

O resultado, entretanto, de nossos esforços evangelicos, quanto á instrucção, é que, dentro de nossas egrejas, não ha, talvez, MAIS DE 10 °|° DE ANALPHABETOS!!...

As nações protestantes não possuem, praticamente, analphabetos!!... Aqui mesmo, nesta capital, temos conseguido que velhos de 85 annos de edade aprendam a lêr e a escrever!! Quaes são, pois, os mais patriotas — NO'S QUE DESANALPHABETIZAMOS ou os padres que deixar suas ovelhas na ignorancia como é facto, no Brasil, e em todas as nações catholicas do mundo?!

Em varios logares, temos prégado o Evangelho, e com o Evangelho combatido todos os vicios. E temos citado os Estados Unidos — como exemplo! Ali, se reformou a Constituição para estabelecer a PROHIBIÇÃO ABSOLUTA DA FABRICAÇÃO, DO COMMERCIO E ATE' DE PERMITTIR O TRANSITO DE BEBIDAS ALCOOLICAS por aquelle prospero paiz.

Os lucros pecuniarios e as vantagens sociaes da LEI SECCA — são tão grandes — que essa NAÇÃO MODELAR, em menos de cinco annos, terá pago toda a sua divida de guerra. Essa nação protestante, é, hoje, a credora que quasi todas as grandes e pequenas potencias do mundo!

Essa Republica — APONTADA COMO MODELAR pelo grande Ruy Barbosa, Rio Branco, Nabuco, José Carlos Rodrigues e por TODOS OS MAIORES ESTADISTAS DO BRASIL E DO MUNDO — catholicos e não catholicos — tambem prohibe os jogos lotericos e do azar. Os nossos diarios ali não podem circular por causa desses annuncios de jogo!

Será falta de são, justo e christão patriotismo lamentar o incremento do jogo — já até legalizado e tornado fonte de renda em nossa patria?!...

Mas, que faz o clero? aceita "beneficios "lotericos para seus templos, escolas e casas de beneficencia! — Onde ouver uma grande festa religiosa, com romarias, como as que testemunhamos, nesta capital verse-ão as barracas de jogos e de bebidas alcoolicas "de onde nasce a luxuria que deshonra, avilta e mata"!!...

Dizei-nos, leitores — quaes são os verdadeiros patriotas — fieis á religião de Christo e á Patria — NO'S, os christãos evangelicos que COMBATEMOS OS VICIOS — ou os clerigos romanos que aceitam ou exploram — em beneficio da egreja e da caridade esses mesmos vicios que enfermam e desgraçam — o individuo, a familia, a sociedade e a Patria?!

Essa historia de "dollar americano", é uma cynica, torpe e monstruosa calumnia! Nós presbyterianos, aqui, no Rio, não recebemos UM UNICO DOLLAR SEQUER?! A nossa Egreja E' NACIONAL! A Egreja Congregacional, fundada pelo medico escossez, dr. Kaley — que foi professor particular de sanskripto de d. Pedro II — E' NACIONAL e JAMAIS RECEBEU UM DOLLAR SEQUER DO ESTRANGEIRO! — A Egreja Presbyteriana Independente egualmente E' NACIONAL E NÃO RECEBE DOLLAR ALGUM DO ESTRANGEIRO!

TODAS AS EGREJAS fundadas por ministros norte-americanos, ESTÃO SE NACIONALIZANDO COMPLETAMENTE pela formação do seu ministerio nacional e pela autonomia ecclesiastica e financeira — porque essa é a politica ecclesiastica MISSIONARIA NORTE-AMERICANA: — CADA EGREJA TORNASE NACIONAL — COM COMPLETA INDEPENDENCIA ECCLESIASTICA DAS EGREJAS NO ESTRANGEIRO!

E' impossivel que a Egreja Romana e os clerigos todos não saibam disso! Logo, as asserções persistentemente feitas de que os christãos evangelicos são "VENDIDOS" AO DOLLAR AMERICANO — E' UMA CALUMNIA CALCULADA E DIABOLICAMENTE MANTIDA que terá como resultado — se não se arrependerem — os que a fazem — tremenda maldição divina!!

* *

Oh! Deus, tem misericordia dos nossos calumniadores! Dá-lhes o Teu Santo Espirito — O ESPIRITO DA VERDADE — afim de que se arrependam, se regenerem e se libertem do grande Traidor — Satanaz — o "Accusador dos christãos"! Isto te rogamos pelo amor de Jesus. Amen!

Alvaro Reis.

A crise das habitações

Haverá ainda quem queira empregar capital em predios? Eu, abaixo assignado não quero mais predios e nem terrenos para os edificar fóra do centro commercial. Senhores capitalistas: vejam este exemplo: eu comprei, ha 42 annos, um pequeno predio na ladeira do Castello numero 24 A, e em 1889 botei-o abaixo e mandei construir um predio bom, com logares para seis familias pobres, tudo com entradas independentes, com divisões a pedra e tijolo e telha legitima franceza; cada uma das habitações, com cozinha e tanque, duas grandes caixas d'agua e com todo o conforto, que actualmente naquelle logar não se fazia nem com 150:000$000; com muralhas de pedra para sustentar o morro, tudo com solidez. Em 1916, eu paguei a Silva Santos & C., 10:000$ para o concertar, e por lamurias dos inquilinos, o predio, antes do concerto, me rendia 335$000 e eu baixei o aluguel para 300$000. Ha mais de 20 annos que eu venho gastando dinheiro na imprensa a favor do arrazamento do morro do Castello. Em 19 de agosto de 1919 ou 1920, por intermedio do "Jornal do Commercio", animei o dr. Carlos Sampaio para elle arrazar o morro do Castello. Nesse artigo eu disse que se a Prefeitura arrazasse o morro sem ser por intermedio de qualquer companhia, isto é, arrazado por pessoal dirigido só pela Prefeitura, eu offerecia o meu predio á Prefeitura, mas se fosse arrazado por intermedio de alguma companhia, queria que me pagasse. Pois bem: o desmonte do morro, logo no seu inicio, foi entregue a concessionarios, portanto, tinham que m'o pagar. Já em 1916 perguntei a Silva Santos & C. por quanto faziam, naquella occasião, as bemfeitorias que ali estavam, e me responderam: nem com 120:000$000. Pois bem, metteram-se intermediarios para tratar da venda do meu predio, com a Prefeitura e apenas conseguiram obter por um predio que actualmente podia render seguramente 600$000 por mez, 35:000$000, mas não os pagaram, têm procurado criar todos os embaraços e nada me deram até agora, isto ha mais de um anno. Atacaram a propriedade e furtaram todos os materiaes do predio!!

Commettendo á Prefeitura o crime de atacar a propriedade que não lhe pertence e furtando todo o material arrancado do predio, como sejam as telhas do predio, assoalhos, caixa d'agua, seis fogões, encanamentos e outros materiaes, lá estão apenas em pé as quatro paredes e mais nada. A ridicularia que accederam pagar até agora della não vi nada. A' vista da invasão contra o meu predio no dia 15 de agosto de 1922, eu requer á Prefeitura e á Fazenda Nacional, para darem baixa nos impostos do predio acima. A Fazenda Nacional mandou syndicar se sim ou não era justo o que eu allegava e pedia e deu baixa nos impostos d'agua e das latrinas. A Prefeitura, apesar de ser ella quem mandou criminosamente atacar o predio e furtar o material do mesmo, indeferiu o meu requerimento, querendo com certeza que eu pagasse os impostos do immovel que ella mandou criminosamente destruir. E' ou não o governo municipal uma escola do mal, ensinando-nos a atacar os haveres alheios e a furtal-os? A' vista do que se deu com o meu predio, não ha negar que ella é uma verdadeira escola do mal. Quem é que irá empregar o capital em predios se, quando o dono quer despejar o inquilino porque não lhe convém mais o inquilino por qualquer infracção que elle commetteu para com o proprietario, o proprietario é obrigado a lhe dar o predio tres vezes mais o tempo, o predio de graça e pagar todos os impostos ao governo. Supponha-se que o proprietario tem só aquelle predio e vive da renda delle, como seja uma pobre viuva ou orphãos, onde iriam buscar o dinheiro para pagar os impostos e para concertar o predio, se o inquilino, por sentença, ficou com o predio de graça e nem o concerta e nem paga os impostos? E' duro, mas é verdade. Exmos. senhores capitalistas: ainda quereis empregar dinheiro em predios? Abandonem os terrenos, empreguem os capitaes em outras coisas, comprem apolices nacionaes e estrangeiras, como sejam francezas, que é dinheiro garantido.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1923.

O industrial

Manoel Joaquim Marinho

PODE UMA ESTRADA DE FERRO VALER AO MESMO TEMPO 15.600 E 45.550 CONTOS?

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho p. p., pelo Dr. Washington Luis, ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 3.100 em 1922, e de 2.450 contos em 1921.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem, seja á União, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor, em apolices 5 °|°, de

45.550 CONTOS

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á Companhia para cobrança do imposto de transmissão, devido na occasião da compra da Estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela justiça paulista, em mais de

34.000 CONTOS

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da mesma estrada foi arbitrado pela mesma justiça em

15.600 CONTOS!!!

Embora desapossada da estrada ha perto de QUATRO ANNOS, a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnização assim arbitrada seja á taxa de juros de 8 °|°, um novo prejuizo de mais de 5.000 CONTOS!

Ao passo que durante esse intervallo o Estado retirou da estrada uma renda liquida de 8.000 CONTOS.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá com certeza que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante ESPOLIAÇÃO.

RADIO-JORNAL

Apparelho receptor para curtas distancias

Damos hoje inicio á descripção de um apparelho simples de recepção, a galena, que poderá ser facilmente construido por qualquer amador habilidoso.

Começaremos pela bobina que é o orgão do apparelho destinado á accordar a estação receptora sobre a emissora. O typo de bobina mais facil para o amador constituir é o "em fundo de cesto", que passamos a descrever:

Toma-se uma folha de cartão de 2 millimetros de espessura e desta folha corta-se uma circumferencia de 25 centimetros de diametro.

Com um raio de 2 centimetros traça-se uma outra circumferencia no centro do disco cortado; partindo-se dessa circumferencia para a beirada do cartão, fazem-se sete fendas da largura de 3 millimetros, tal como mostra a fig. 1. Agora mergulha-se o disco assim prompto em gomma laca, ou parafina liquefeita pela acção do calôr. Logo que o disco esteja bem secco enrolam-se sobre elle 200 espiras de fio 4|10 de m.m. recoberto de duas camadas de algodão. De vinte em vinte espiras, faz-se uma tomada, isto é, tira-se uma derivação por meio de um pedaço de fio, soldando-se-o ao outro neste ponto.

O enrolamento faz-se partindo-se do centro do disco, onde se deve prender uma ponta ao fio a enrolar, depois passa-se-o alternativamente sobre uma e outra face do mesmo como se vê nas figs. 2 e 3.

Na vigesima volta faz-se uma tomada como foi dito acima (fig. 4), continua-se o enrolamento, fazendo-se tomadas successivas, de vinte em vinte espiras.

Uma vez o disco ou bobina assim enrolado, prende-se-o a uma prancheta de madeira bem secca (fig. 5). Na referida prancheta dispõem-se 11 contactos, formando um semicirculo. Póde-se utilizar como pontos de contacto, grampos de prender papel.

Pela parte inferior da prancheta prende-se os fios das tomadas, aos contactos como se vê na fig. 5. Os contactos estão sujeitos a ligações por intermedio de uma manivella metallica e movel que constitue o commutador (fig. 5).

A manobra desse commutador, permitte dispôr-se de tantas secções da bobina, quantas forem necessarias.

Ao parafuso que prende a manivela do commutador, liga-se um fio, que deve ir ter ao borne A (fig. 5).

As outras ligações são feitas facilmente, observando-se com attenção, a fig. 5.

Estes são os dados para a construcção da bobina; resta-nos a descripção dos outros orgãos do apparelho.

(Continua.)

CORRESPONDENCIA

Henrique Peter — Rio — 1ª — Pela carta topographica; 2ª — Penso não haver, em todo caso, é bom ligar a antenna á terra, por meio de um interruptor, quando não esteja funccionando a estação.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

MATRICULA ACTUAL: 22.062

Aos presados consocios

Com a publicação abaixo, da sua Receita e Despesa mensal, a nossa Associação procura demonstrar aos seus socios a somma enorme de serviços que presta, especialmente os de clinica medica, cirurgica e odontologica, regalias que qualquer empregado no commercio póde obter mediante insignificante contribuição, inscrevendo-se como socio da nossa instituição.

Julgamos prestar um bom serviço aos que a ella ainda não pertencem, chamando a sua attenção para o lado economico que tal despesa representa, pois o socio tem direito immediato ás consultas medicas.

Na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 40, ou pelo telephone Central 76, serão dadas quaesquer informações a todos os companheiros de classe.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO MEZ DE SETEMBRO DE 1923

RECEITA

Receita ordinaria:		
Mensalidades	29:890$000	
Carteiras e diplomas	1:197$000	
Joias	1:010$000	
Receita de pharmacia	2:704$500	
Alugueis	9:000$000	
Administração da Caixa de Peculios	313$920	
Adm. do Instituto Brasº. de Contabilidade	26$300	44:041$720
Receita extraordinaria:		
Juros e descontos	164$160	
Remissões	189$500	
Restituições	125$500	479$160
Receita eventual:		
Exames bacteriologicos	246$000	
Alugueis do salão	3:452$250	3:697$250
BALANÇO		5:676$640
		53:894$770

DESPESA

Auxilios e pensões.		
Beneficencias	500$000	
Funeraes	1:100$000	
Pensões	4:930$000	
Pensões remidas	2:300$000	
Pensões a invalidos	1:042$600	
Auxilio de pharmacia	3:332$100	
Consultorios	1:694$120	14:898$820
Despesa ordinaria:		
Despesas geraes	4:906$250	
Ordenados	12:056$900	
Honorarios	6:390$000	
Commissões de cobrança	3:276$540	
Impostos	8:313$960	34:943$650
Despesa extraordinaria:		
Publicações	1:871$900	
Obras e concertos	27$500	
Eventuaes	2:152$900	4:052$300
		53:894$770

Contabilidade, 30 de setembro de 1923.

ALBERTO C. MESSEDER,
2º Thesoureiro.

Papelaria Brasil

A' PRAÇA

J. G. Pereira & Cia., estabelecidos nesta praça, á rua da Quitanda n. 105, esquina de Buenos Aires numero 38, com o negocio denominado Papelaria Brasil, declaram aos seus amigos e freguezes desta praça, do interior e do exterior, que, amigavelmente e na melhor harmonia, se retiraram da sociedade, pagos e satisfeitos de capital e lucros, os seus amigos José Luiz Rodrigues da Costa, commanditario, e Ermino Rodrigues da Costa, solidario, ficando todo o activo e passivo a cargo dos demais socios já existentes, de accordo com a alteração feita no contracto social e apresentada na Junta Commercial, continuando com os mesmos interessados que já o eram anteriormente.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1923. — J. G. PEREIRA & C.

Caixa Beneficente da Guarda Civil

Convida-se os srs. associados a comparecerem a assembléa, para a approvação dos novos estatutos, que terá logar a 24 do corrente, no Centro Gallego, sendo a primeira chamada ás 18 horas.

A directoria.

Estação de Pomicultura de Deodoro

Com autorização do sr. ministro da Agricultura, communica-se aos interessados que fica nesta data suspensa a entrada de novos pedidos de plantas, visto ser excessivo o numero de requerimentos já entrados e que esperam ser attendidos.

Estação de Pomicultura de Deodoro, 21 de outubro de 1923.

Aristides Caire,
Director

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A MORTE DO BISPO DE BOTUCATU'

S. PAULO, 20 (A.) — Falleceu, hontem, em Botucatú, d. Lucio Antunes de Mello, bispo daquella diocese, victimado por uma nephrite. O referido prelado contava 60 annos de edade, e era natural de Rio Verde, no Estado de Minas, tendo sido eleito bispo de Botucatú a 17 de outubro de 1908, por Pio X, e sagrado em Roma, pelo cardeal Arcoverde, a 15 de novembro do mesmo anno.

O corpo de d. Lucio Antunes de Mello foi sepultado na cripta da Cathedral de Botucatú.

FALSIFICAÇÃO DE LETRAS

S. PAULO, 20 (A.) — Luiz Barbado Junior descontou no Brazilian Bank tres letras no valor de 20:000$, aceitas por Souza Carneiro & C. Chegando a época dos vencimentos, verificou-se ser falsa a firma de Souza Carneiro, sendo o facto communicado á policia, que instaurou inquerito, que hoje será remettido ao juizo criminal.

QUEIXA CONTRA UM COBRADOR

S. PAULO, 20 (A.) — A "Standard Ooil" requereu inquerito policial contra o seu cobrador, Jayme Alberto, pelo crime de apropriação indebita da quantia de 10:000$000.

De Minas Geraes

A LICENÇA DO PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — A Camara approvou em primeira discussão o projecto concedendo seis mezes de licença ao dr. Raul Soares, presidente do Estado, estando presentes todos os deputados.

O Senado discutiu o projecto sobre minas, com artigo addicional sobre a licença ao dr. Raul Soares, sendo possivel que esse seja approvado pela Camara, antes da ida do projecto usesta para o Senado.

Amanhã ambas as casas realisarão sessões, para as quaes já foram convocadas.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — Realizando-se no dia 11 de novembro as eleições para membro do Conselho Deliberativo, as forças politicas desta capital indicaram, entre outros nomes, os dos drs. Lincoln Prates, professor da Escola de Direito, e o dr. Octaviano de Almeida, professor da Escola de Medicina.

Do Rio Grande do Sul

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o senhor Alfredo Gonçalves Moreira, capitalista muito estimado.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 20 (A.)—Falleceu o capitão Prescilio Pires, do Exercito de 2ª linha, conhecido guarda-livros desta praça.

INAUGURAÇÕES

RECIFE, 20 (A.) — Foi lançada, hontem, em Campina, a pedra fundamental do Grupo Escolar Sergio de Loreto, mandado construir pelo municipio local. Ao acto estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades, diversas escolas, commissões de collegios, povo.

A's 17 horas foi inaugurado o Parque Amorim, totalmente remodelado pelo prefeito dr. Antonio Góes, achando-se presentes o governador do Estado e todas as altas autoridades locaes.

De Santa Catharina

O MUNICIPIO DE OURO VERDE

FLORIANOPOLIS, 20 (A.) — Iniciam-se no municipio de Canoinhas os festejos commemorativos da data da elevação daquella villa á categoria de cidade, passando esta e o municipio a denominarem-se Ouro Verde.

Do Maranhão

ELEIÇÕES PARA O CONGRESSO DO ESTADO

S. LUIZ, 20 (A.) — O governador do Estado, dr. Godofredo Vianna, assignou decreto designando o dia 18 de novembro para a realização da eleição de dois deputados ao Congresso do Estado, nas vagas abertas pelas renuncias dos srs. Arthur Magalhães, actual director do Serviço de Agua, e dr. Bento Moreira, recentemente nomeado juiz de direito.

Da Parahyba

HOSTILIZANDO O INSPECTOR DA ALFANDEGA

PARAHYBA, 20 (A.) — O jornal "A União", tratando do pixamento da casa do inspector da Alfandega aqui, verbera esse acto, publicando, a proposito, uma carta de protesto do dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial.

O inspector da Alfandega passou o exercicio do cargo ao seu substituto legal.

Cartas dos Estados

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Ha certa anciedade pela estréa, no Theatro Municipal, da companhia de revistas e operetas "Arruda". O povo, que ha muito não vê abrir-se aquella casa official de diversões, aguarda com sympathia a estréa da companhia Arruda, que, com numeroso elenco e bom repertorio, está se fazendo annunciar.

— Inauguraram-se o serviço de auto-omnibus, da firma Ladeira & Raso. Depois de um passeio pelas principaes ruas, dirigiram-se as autoridades e convidados ao Parque Municipal, onde foi servido pela empresa um magnifico "lunch", preparado pela casa "Trianon". Os auto-omnibus, em numero de tres, são confortaveis e vão preencher a falta de bondes em muitas ruas da capital.

— Está á venda o "Album Catholico do Estado de Minas", organizado pelo sr. Edvar Nazario Teixeira e executado nas officinas do "Jornal do Brasil". Esse album tem sido muito apreciado pelo seu valor documentario, exhibindo photographias do que ha de mais notavel entre os nossos templos, e pela sua valiosa collaboração.

— Encerra-se esta semana a exposição de pintura do professor Anibal Mattos, que desde a sua abertura vêm sendo muito visitada pelo que ha de mais fino em nossa sociedade. Os entendidos não têm regateado applausos aos quadros do laureado pintor patricio.

— A população se interessa pelo caso do bigamo Mario Muller, aqui bastante conhecido, e que ainda ha pouco casou-se com uma moça desta capital, sendo já casado no Rio. O "Minas Geraes" noticiou a prisão de Mario no Rio, onde se achava foragido, por estar sendo procurado pela policia mineira. Este caso tem emocionado vivamente o publico por ser Mario Muller bastante relacionado aqui.

— Está em Bello Horizonte, onde vem realizando um recital de declamação, no Theatro Municipal, a festejada poetisa mineira Maria Sabina de Albuquerque. Ella terá, por certo, a ouvil-a e applaudil-a, um auditorio selecto. Maior é o interesse por esse recital, porque a sra. Maria Sabina de Albuquerque incluiu no seu programma varios sonetos do livro "Vinha Resequida", do poeta mineiro Djalma Andrade, muito apreciado nesta capital.

(Do correspondente)

Santa Leopoldina (Espirito Santo)

Graças á operosidade do prefeito deste municipio, já se acham concluidos os serviços de calçamento das principaes ruas desta localidade e do abastecimento de agua á população, ficando dest'arte, a cidade dotada dos melhoramentos mais precisos.

Em bréves dias, serão iniciadas as construcções do predio do Grupo Escolar e palanque para a musica, no Parque da Independencia.

— Regressaram de suas viagens de recreio á Europa, os srs.: coroneis Francisco Alfredo Vervloet, prefeito deste municipio e socio da conceituada firma commercial Vervloet, Irmãos & C.; José Reisen, vereador municipal e socio da firma J. Reisen & C., acompanhado de sua esposa, d. Julieta Reisen Avancini, e o dr. Otto Ewald, cirurgião-dentista.

Ao desembarque desses viajantes compareceram crescido numero de amigos e muitas pessoas representantes de todas as classes sociaes. Esteve presente a banda de musica Onze de Outubro, regida pelo maestro sr. Democrito Pinheiro.

— O lar do sr. Josino Woelffel e de sua esposa, d. Carmem Silva Woelffel, foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá o nome de Christiano.

— Acha-se enfermo o sr. Francisco Peixoto, pae do coronel Octavio Indio do Brasil Peixoto, presidente da Camara Municipal e deputado estadual.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Ivan de Oliveira, membro do alto commercio da Capital Federal, com a senhorita Aurélia Pedrinha Carlos, filha do sr. Agnello dos Passos Carlos, collector estadual deste municipio.

— Falleceram os srs. Joaquim Pedrinha Carlos, filho do sr. Agnello Passos Carlos e José Organo, filho de d. Anna Organo.

— Falleceu nesta cidade o sr. Otto Kunust, interessado da firma C. Muller & C., natural da Allemanha. Contava o extincto 45 annos de edade.

O fallecido que veio para o Brasil ha 21 annos, residiu sempre nesta cidade, onde era muito estimado.

— A população desta cidade foi sorprehendida com a triste noticia do fallecimento do distincto moço, sr. José Costa, representante da firma commercial D. Fernandes & C., da praça do Rio de Janeiro.

(Do correspondente.)

Mendes (Estado do Rio)

Realisou-se em Mendes, municipio de Barra do Pirahy, a festa da criança, dirigida pelas professoras do Grupo Escolar "Dr. Cunha Leitão", desta localidade.

Ao meio dia o Grupo reorganisava de alumnos e convidados, sendo iniciada a festividade com o hymno "Avante, Mocidade", entoado pelos alumnos formados em 4 fileiras, no pateo de gymnastica em frente do predio escolar.

Ouviu-se em seguida uma allocução sobre o descobrimento da America, feita pela directora do Grupo, d. Odette Coutinho Terra Passos, sendo logo depois realizada a ceremonia do plantio de uma arvore pelos alumnos que em fileiras unidas, marchavam em circulo, cantando a "Canção da Artilharia", emquanto uma commissão de alumnos, no centro, sustentava uma bella arvorezinha, que foi ahi plantada por esta commissão, numa cova previamente preparada.

Durante o plantio e ao findar as canções, recitaram as alumnas Lysaella e Nydia de Oliveira, e o sr. dr. Armando Terra Passos falou sobre a arvore.

Seguiu-se logo o hymno nacional, cantado pelos alumnos, que executaram ao terminar varias marchas com a "Canção do soldado paulista" em torno da arvore plantada.

Voltando as crianças ás fileiras, o alumno Luiz Portella proferiu um recitativo exaltando a bandeira nacional, que, altaneira, se ostentava á entrada do edificio do Grupo, dominando com seu porte augusto todo o pateo onde se achavam os alumnos formados, sendo entoado logo em seguida pelas fileiras o hymno nacional.

Varios recitativos se seguiram pelas alumnas: Margarida, Ermelinda Fonseca, Alice Silveira, Maria Moreira, Myriam Terra Passos, Alba de Oliveira, Edith Santos, Maria José, Zelina Braga, Carmen Garcia, Candida Ramalho, Carmen Mora, Diva Costa; e pelos alumnos: Roberto Fonseca, Nelson de Almeida, Joaquim Lobo, João Almeida e Abelardo da Rocha.

Terminou a solemnidade com novas marchas e varias formaturas sob o rhythmo de hymnos e canções.

(Do correspondente).

Alegre (Espirito Santo)

Realizou-se, no cinema Trianon, uma grande reunião á qual compareceu o que Alegre tem de mais selecto, afim de fundar e eleger a directoria de um gremio literario. Os trabalhos foram presididos pela commissão do convite e assembléa elegeu para: presidente, dr. Vicente Caetano; 1° vice-presidente, coronel Julio Fonseca; 2° vice-presidente, capitão Romualdo Nogueira da Gama; 1° secretario, E. Bacellar e Souza; 2° secretario, João Dias Collares Junior; orador, dr. Henrique Wanderley; procurador, Elias Simão; bibliothecario, Manoel Teixeira de Lacerda.

Ha muito que vem esta cidade resentindo desse emprehendimento, pois o numero de intelectuaes já é bem elevado.

Os fins desse gremio são: conferencias, theatro, musica e artes.

A elaboração dos estatutos ficou a cargo de uma commissão, que será previamente escolhida pela actual directoria.

— Após uma prolongada ausencia, em procura de melhoras, regressou a esta cidade, o dr. Octavio Lengruber, juiz de direito, desta comarca.

— Chegou em dias da semana finda, acompanhado de sua esposa, o dr. Americo Viveiros Lima, recentemente nomeado promotor publico, na vaga do dr. Climerio Borges da Fonseca, que aqui exerceu com grande brilho aquelle cargo.

— O Banco Pelotense vae fundar nesta cidade uma sua agencia, cujo predio está sendo construido á praça Bernardino Monteiro.

— A aspiração de uma estação telegraphica do telegrapho nacional continua sem solução. Esse melhoramento justifica-se de sobra, por ser a cidade do Alegre um grande centro commercial e ter uma população de 4.000 habitantes.

A renda federal arrecadada pelas repartições de Alegre tambem concorre para amparar esse melhoramento. A propria estação telegraphica dará renda compensadora.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Abriu-se, no salão da Bibliotheca Municipal, uma exposição de architectura, em que os architectos srs. Edgard Vianna e Roberto Magno de Carvalho exhibem variam plantas de edificios para residencias particulares, todas calcadas em differentes estylos. Essa exposição não deve ser visitada pelo povo apenas, os nossos architectos é que precisam ir lá ter, afim de que seja posto um paradeiro ás construcções sem arte que abarrotam as ruas desta linda cidade.

O que fere logo a vista do visitante, em Bello Horizonte, é o contraste entre a belleza do traçado da capital e o estylo semsaborão das construcções publicas e particulares. Ao acaso, citemos alguns edificios publicos: o palacio presidencial, onde não se póde negar ter havido desejo de tentar estylo, perdeu muito pela sua altura acanhada. As tres secretarias podem ser muito confortaveis, mas nada nellas indica grande acuidade em questões de architectura. A Delegacia Fiscal, recentemente construida, é um bello edificio, porém o predio em que esse departamento do Thesouro Nacional funccionou durante annos, e que vae ser aproveitado para o Telegrapho, só merece uma coisa — a bem da esthesia da Avenida Affonso Penna — ser totalmente demolido. A Camara e o Senado são grandes casarões. O Palacio da Justiça, incontestavelmente bem trabalhado, tem o peccado original de estar fóra do alinhamento; a sua escadaria principal é um entrave aos pedestres que transitam no passeio daquelle lado da grande avenida. A estação da Central do Brasil, que custou fabulosa somma, é defficiente em suas dimensões e sem estylo. Aquellas varandas enormes á sua frente não se justificam. Bem assim nada justifica aquella profusão de columnas de cantaria.

Construcções dignas de serem contempladas temos poucas: o Conselho Deliberativo, o Santuario de Lourdes, a Cathedral, em construcção, a matriz de S. José. E as residencias particulares? Ahi a falta de gosto faz alto, frente!

Na fundação da capital, ha 27 annos, foi estabelecido o hediondo typo de construcção denominado "funccionario", coisa muito sem arte que se dividia em tres grupos: A., B. e C. Esse genero de edificações permanece ainda.

Os escriptorios de architectura, em Bello Horizonte, só parecem conhecer para as pequenas construcções, duas coisas: a casa de platibanda e o "chalet". O "bungalow" só agora está sendo divulgado aqui, comquanto a myopia de alguns veja com escarneo esse genero de edificações. O estylo mourisco, tão original, só tem um exemplar aqui: o palacete Sabino Barroso, na Floresta. O estylo colonial, tão vulgarizado em S. Paulo é inconcebivel entre nós.

— Chegam noticias a esta capital de haver sido assassinado, em Caratinga, o sr. Americo dos Reis Soares, por Ovidio Nogueira, caixeiro viajante naquella zona. O doloroso facto indignou a população daquella cidade mineira, onde era a victima muitissimo estimada. O assassinio se deu a tiro, tendo o criminoso alvejado o sr. Americo dos Reis Soares, pelas costas, e fugido em seguida, a cavallo. Contra o criminoso, espera a população da prospera cidade da Matta, seja instaurado o respectivo processo pelas autoridades policiaes da comarca, que não podem cruzar os braços deante de factos como esse.

(Do correspondente).

Marianna (Minas Geraes)

Realizou-se aqui, no campo do antigo Mariannense F. C., um match entre os garbosos alumnos do Gymnasio de Ouro Preto e um team composto de players do Mariannense e avulsos, tendo vencido o team mariannense, com o score de 2x0.

— Estiveram tambem nesta cidade os valentes jogadores de Usina, afim de ser disputado o match, previamente combinado entre os mesmos e o conhecido team mariannense, que foi terminado com a colossal victoria verificada com o score de 5x0 alcançada pelo team mariannense.

— Os proprietarios das padarias desta cidade, resolveram conceder aos seus empregados um dia de descanso na semana, isto é, aos domingos.

São dignos de applausos, os chefes padeiros, pois, acabam de dar uma prova cabal de equidade, deliberando espontaneamente a adopção do descanso dominical, o que deve ser imitado por todos aquelles, cujo egoismo faz esquecer que até o Criador, descançou ao domingo.

Ainda uma vez torna-se mister lembrar ao dr. F. de Mello Vianna, operoso secretario do Interior, a urgente necessidade da construcção aqui, de um predio para o Forum, pois a velha Marianna é tão merecedora como as outras cidades, que já gozam de tal melhoramento.

Será possivel que continuem repercutindo no deserto as mais justas reclamações sempre feitas nesta secção, em prol do progresso da infeliz cidade e do bem estar dos seus habitantes?

Para as cidades novas todo o conforto e para as velhas, que tudo deram para o desenvolvimento do Estado, só o desdem!

(Do correspondente).

Palma (Minas)

Falleceu, em fins do mez passado, o coronel Jeremias Pereira de Freitas, que se achava a passeio nesta cidade. O estimado morto foi um dos fundadores desta localidade, tendo sido durante largos annos presidente da Camara, havendo tambem occupado outros muitos cargos de destaque. Sua morte foi muito sentida por toda a população, no seio da qual contava o coronel Jeremias de Freitas elevado numero de amigos e parentes.

— Occorreu, no dia 8 do corrente, o fallecimento do dr. Matheus Nogueira da Gama, clinico nesta cidade, onde era geralmente bemquisto. O dr. Matheus Nogueira falleceu repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca, tendo o luctuoso acontecimento abalado o nosso meio social, onde tinha o morto grande numero de amigos dedicados e onde gozava de muita sympathia em virtude de seus dotes de espirito e de coração.

Militou por longos annos na politica local, tendo sido vereador e chefe do executivo municipal durante algum tempo, estando ultimamente afastado das lutas politicas e inteiramente entregue ao exercicio da sua profissão.

— Foi recebida com grande magua por todos os municipes a noticia de ter sollicitado sua remoção para Poços de Caldas o juiz desta comarca, dr. Paulo de Moraes Jardim, já tendo sido attendida aquella solicitação, sendo nomeado para substituil-o o dr. Eurico da Silva Cunha.

— Realizou-se no dia 16 a installação da quarta e ultima sessão do jury deste anno, sendo submettidos a julgamento tres unicos processos. Occuparam a tribuna da defesa os drs. Alvaro Teixeira de Mello, Miranda Ludolf e Romulo Pacheco, tendo feito a accusação o promotor de justiça da comarca, dr. Mario Zeferino Barroso.

— O governo do Estado já designou o engenheiro que deverá proceder aos estudos para a construcção de automoveis entre Miracema e Palma, no trecho mineiro. O trecho fluminense já se acha bem adeantado.

(Do correspondente)

Soledade (Minas Geraes)

A falta d'agua para a população toma aspecto grave e reclama providencias immediatas.

O serviço de captação é mal feito e sem as precisas cautelas para defesa da hygiene e pureza do liquido a ser consumido. Consta que até lavam roupa nas caixas d'agua.

Os encanamentos estão abandonados e estragados. Ao espirito progressista do dr. Pinto de Moura.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

Adubação do algodoeiro

Ao alto: 100 kilos de algodão em caroço, média da producção de ½ hectare de uma plantação feita com os peores processos e sem adubação. — Em baixo: 600 kilos de algodão em caroço, média da producção de ½ hectare adubado com 200 kilos de nitrato de soda e 300 kilos de superphosphatos por hectare e de conformidade com os methodos racionaes de cultura

O Brasil está em via de se tornar um grande productor de algodão. Tudo nos impele para este caminho, clima, terras bem adaptaveis a essa cultura, o mercado mundial insaciavel reclamando este producto e pagando-o compensadoramente.

Para produzir o algodão com lucros notaveis é preciso antes do mais modificarmos os nossos processos de cultura e adoptarmos os simples e faceis ensinamentos da sciencia agronomica.

Não se trata de innovações, mas de trabalharmos razoavelmente a terra, escolhermos criteriosamente as sementes, desinfectal-as com rigoroso cuidado e recorrer as adubações racionaes.

Isto tudo é apenas o mais simples e comezinho cuidado que toda a agricultura racional emprega. Eis aqui um exemplo do que valem estes cuidados.

Verifiquem estas duas gravuras de algodão colhido em Georgia e Mississipe, Estado da Carolina, uma sem cuidados de cultura e, portanto, sem adubação, e outra que mereceu cuidados e foi racionalmente adubada e vejam os resultados.

A differença da colheita entre um e outro processos é de 500 kilos em 1|2 hectare de terreno.

Estas experiencias mereceram nos Estados Unidos uma attenção tão grande que resolveram editar um film, "White Magic", com o fito de fazer reclame dos processos adiantados da cultura, isto na America do Norte, onde a agricultura é positivamente das mais adiantadas do mundo.

Experiencias feitas em plantações experimentaes do Brasil, citada no folheto do dr. Guilherme Medina, "O emprego do salitre do Chile na fertilização do algodoeiro", deram os seguintes resultados:

1910|1911 — Adubos com salitre do Chile — 200 kilos por hectares.

Chlorureto de potassa — 150 kilos por hectares.

Superphosphato, 200 kilos por hectare.

Producção — 2.450 kilos por hectare.

Sem adubo, producção — 350 kilos por hectare.

Vê-se que houve um excesso de producção de 2.100 kilos por hectare resultado quatro vezes maior que o obtido nas experiencias da Carolina.

Eis a formula de adubação apropriada para o Brasil:

Salitre do Chile, só — 150 kilos por hectare.

Ou de preferencia:

Salitre — 200 kilos por hectare.

Superphosphato — 200 kilos por hectare.

Quando os terrenos exigem, applica-se a potassa na proporção de 150 kilos por hectare.

Além das vantagens do augmento da producção o nitrato de soda (salitre do Chile) apressa a frutificação do algodoeiro e assim livra-o, ou diminue os estragos causados pelo gorgulho.

O melhor modo da applicação do adubo é misturar o nitrato e o superphosphato e pol-os no rego na occasião da sementeira e, mais tarde, na occasião da primeira capina, applicar exclusivamente o nitrato espalhado ao longo dos algodoeiros ligeiramente coberto com terra.

E. S.

CORRESPONDENCIA

OTITE, GASTRITE CANINA

Luis Vianna — Escreve-nos:

"Tenho um cão com a edade pouco mais ou menos de 13 a 14 annos. Ha muito tempo que tem um ouvido purgando, e sente muita comichão, ultimamente não se tem alimentado bem, e de vez em quando vomita uma agua um pouco turva (gommosa). Peço, pela vossa secção, uma resposta com a possivel brevidade o que muito agradeço desde já."

Resposta — Injecte no ouvido uma vez ao dia o seguinte linimento:

Azeite, 100 grammas.
Naphtol, 10 grammas.
Ether sulfurico, 30 grammas.

Para a doença do estomago que póde ser uma gastro enterite dê, uma vez por dia, tres dias seguidos o seguinte:

Calomelanos, 15 centigrammos.
Lactose, 3 grammas.

A alimentação durante os tres dias em que estiver tomando o remedio deve ser liquida ou semi-liquida. Caldos, leite, sopa, caldo de arroz e outros cereaes.

E. S.

SOBRE ACRIAÇÃO DE COELHOS

Rasal — Nictheroy — Escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de me informar onde poderei encontrar a venda coelhos da raça Black and Tan, de que tratou O JORNAL, de hontem e qual o preço delles.

Peço-lhe, outrosim, me informe:

1) qual a raça que melhores resultados offerece, onde poderei adquiril-a e por que preço;

2) quantas coelhas poderão ficar a cargo de um coelho;

3) quaes os cuidados a dispensar com taes animaes;

4) qual a melhor alimentação para elles;

5) se será necessario muito terreno para uma criação de cem (100) cabeças;

6) se os coelhos são sujeitos a pestes, quaes e quaes os meios de evital-as;

7) se ha alguma obra a respeito da criação de coelhos, em portuguez, francez, inglez, italiano ou hespanhol e onde poderei encontral-a a venda."

Resposta — Ha varias raças recommendaveis, sendo entre as demais muito digna de nota a Gigante da Normandia, o da Lorena e o Gigante Azul, de Vienna, por serem animaes corpulentos attingindo grande peso.

V. s. poderá escolher animaes desta raça, aqui em Friburgo, no Estado do Rio, no estabelecimento dos srs. Spinelli & Filhos. O preço destes coelhos é de 40$000 o casal de reproductores, sendo que o Gigante Azul custa 80$000.

2° — Pode-se confiar 10 a 15 coelhas a um reproductor.

3° — Os cuidados são o de darlhe uma habitação secca, socegada, e mantida com a maxima hygiene. Alimentação sadia, variada. Isolamento dos doentes logo que se suspeite uma doença contagiosa. Como deseja adquirir uma obra terá ensejo de ver o assumpto minuciosamente tratado.

4° — O coelho come tudo; capim, verduras da horta, plantas do jardim, galhos de arvores e arbustos, cereaes, farellos, restos de comida, frutas, tortas, etc.

Não convem dar ao coelho a acelga. A batata dita ingleza, só deve ser dada cozida, assim como as cascas deste tuberculo, pois tem sido notada a acção má que este alimento causa aos coelhos.

As plantas venenosas como o aconito dos jardins, a belladona, a cicuta, a digitalis, os senunculos e o stramonium é claro que não podem ser dadas.

5° — Criando como se deve em gaiolas especiaes estas devem ser de 80 de largo, 60 de fundos e 70 de alto.

Geralmente estas gaiolas são feitas em duas fileiras, umas em frente ás outras. Havendo de permeio um corredor de 1.50. Cada fileira pode comportar quatro ordens de casinhas.

Como vê, em pequeno espaço, vivem muitos coelhos.

6° — Os coelhos são bastante sujeitos á doenças, algumas infecciosas que causam serios prejuizos aos criadores, mas havendo uma hygiene perfeita e cuidados, nada ha a temer.

7° — Ha varias obras sobre a criação de coelhos especialmente em inglez. Aponto-lhe especialmente um livro bom e facil de ser encontrado nas livrarias do Rio, é o "L'Eleveur de Lapins", de Paul Devaux. Tambem é facilmente encontrado nas livrarias do Rio, o volume de P. Diffloth, "Chevres, Porces e Lapins", onde o assumpto é bem tratado.

Escripto no Brasil temos o volume "Criação de Coelhos", de J. Wilson da Costa, um folheto.

E. S.

SOBRE A CRIAÇÃO DE COELHOS

João S. Americano — Casa Branca — Escreve-nos:

"Peço indicar-me pelas columnas d'O JORNAL, na secção "A Vida dos Campos", onde poderei encontrar coelhos Angorás, e o preço de cada casal e tambem um livro que trate da criação e aproveitamento industrial destes coelhos."

Resposta — O sr. Julio Cesar Louterbach, rua Municipal n. 28, Rio, cria coelhos Angorá. Livros sobre o assumpto veja o que dissemos ao consulente Rasal.

E. S.

Informações sobre a criação de coelhos

Um typo de coelheira

Endias Almeida — Santa Thereza — Escreve-nos:

"Lendo a util secção "A Vida dos Campos", do O JORNAL, deparei com o titulo raças de coelhos Angorás, despertou-me curiosidade, veiu me a vontade de experimentar a criação destes animaesinhos. Por esta razão venho pedir-vos a fineza de informar-me o seguinte:

1° — Qual a area necessaria para criação destes coelhos? Como deve ser o alojamento dos mesmos?

2° — Qual o alimento predilecto para sustento dos mesmos?

3° — Onde posso encontrar estes coelhos e adquiril-os por preços baixos, visto não poder dispor de muito capital?

4° — Estes animaesinhos acostumam-se com o clima do E. do Rio?

5° — Quantos mezes levam para produzir?

Resposta — 1° — O coelho deve ser criado em coelheiras as quaes podem ser de cimento armado, madeira, simples, caixões e até em barricas.

Um bom typo de coelheira é o que aqui damos, adoptado no Posto de Pinheiro.

De um modo geral cada alojamento não deve ter menos de 80 cent. de largo por 60 de fundo e 70 de alto.

2° — O alimento é tudo que ha de mais facilmente encontravel, capim, hortaliças, especialmente couves, grãos diversos (milho e feijão verdes) farellos, galhos da maioria das arvores e arbustos, farellos, tortas, restos de cozinha (as batatas e as cascas das batatas devem ser sempre cozidas), frutos, etc.

3° — Conforme a raça. Indico-lhe os srs Spinelli & Filhos, de Friburgo, E. do Rio, que tem criação de coelhos. Gigante da Normandia e da Lorena, Azul de Vienna e outras raças inclusive os coelhos communs e mestiços destes como outras raças.

O sr. Julio Cesar Lutterback é criador de coelhos Angorás. O seu endereço é rua Municipal, 27 — Rio.

4° — Dão-se perfeitamente e ha no Estado do Rio muitos criadores de coelhos.

5° — As femeas aos 6 mezes estão aptas para a reproducção e os machos aos 9.

Num anno pode uma coelha dar 4 a 5 barrigas, tendo de cada vez de 4 a 8 filhos e as vezes até mais.

E. S.

SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Boanerges Cardoso — Escreve-nos:

"Rogo-vos o favor de informar-me pela secção de vosso jornal "A Vida dos Campos", o seguinte:

Tenho em mira fazer grande plantio de algodão, quero saber qual a qualidade mais productiva e qual o terreno que elle progride melhor. Exige cultura de primeira qualidade, ou pode mesmo ser plantado em terreno peor? Poderá plantal-o em serra do alto? Qual a época melhor para o plantio?

Onde adquirir-se sementes boas?"

Resposta — As variedades que melhor convem são as dos algodoeiros erbaceos de fibras curtas: o creoulo, o Paula Souza e o Triumpho Big Boll.

As variedades de fibras longas exigem outras condições climaticas que ahi não se encontram.

Quanto ao terreno pode-se dizer que qualquer serve ao algodoeiro. Só os demasiado argilosos (barrentos) e o verdadeiramente calcareos lhe são contra-indicados.

Poderá pois plantal-o, como deseja, mas deve semeal-o em setembro para colhel-o em março, livrando-o assim das geadas, que muito prejudicam estas plantas.

Para adquirir sementes, dirija-se á Secretaria da Agricultura, em Bello Horizonte, ou ao Ministerio da Agricultura, aqui no Rio.

No ultimo recurso recorra aos vendedores de sementes: Calazans & C. Rua Aurora 20, S. Paulo. F. Formasaro, Villa Americana, Linha Paulista, S. Paulo, J. Vandenbande, caixa 1.837, S. Paulo.

E. S.

FORRAGEIRA PARA TERRAS ALTAS

Antonio Fernandes Duarte — Santo Antonio do Carangola — Escreve-nos:

"Tendo uma fazenda, com grandes pastagens de jaraguá, gordura roxo e nas varzeas humidas "angola", desejando augmentar as pastagens com outras variedades de capim, desejo saber, depois destes, qual o melhor e adaptavel a clima de altitude de 180 m., e terras boas."

Resposta — Seria muito aconselhavel cultivar nestas partes altas a "Phalaris bulbosa" que tem dado excellentes resultados na Republica Argentina e no Uruguay.

INFORMES SOBRE A CULTURA DO LIMOEIRO

Joaquim Devide — Botucatu' — S. Paulo — Escreve-nos:

"Mais uma vez venho solicitar de v. s. um conselho. Tenho umas 10 mudas de limão inglez, e desejo plantal-as em um terreno de campo de terra arenosa, que adubo devo empregar? Qual a distancia precisa de um pé a outro, no plantar."

Resposta — A adubação deve ser constituida de sulfato de potassio, 50 kilos, de escorias de Thomaz, 125 kilos e salitre do Chile 80 kilos, desta mistura dá-se a cada pé de limoeiro de 350 a 700, conforme a edade, dois mezes mais tarde distribue-se 80 grammas de salitre do Chile para cada pé.

A distancia entre pé e pé do limoeiro deve ser de 3 a 4 metros.

E. S.

COMO COMBATER E EVITAR OS BICHOS DAS FRUTAS

Jayme Queiroz — Escreve-nos:

"Peço a fineza de responder-me a seguinte pergunta:

Como evitar o bicho no pecego?"

Resposta — Como resposta a sua consulta transcrevo aqui o trecho de uma obra sobre molestia das plantas, que bréve vou publicar, no qual v. s. encontrará cabal resposta ás suas perguntas.

"Bicho das frutas — E' uma das grandes pragas da fruticultura, o chamado bicho das frutas, que não é mais que a larva de algumas especie de moscas. (1).

Entre as demais sobresae as "Caratites capitata", Wild, que ataca a laranja, o pecego, a jaboticaba, a pitanga, a fruta de conde, mamão, figo, manga, banana, abacate, goiaba, pêra, sapota, abio, marmelo, jambo, e até o café.

Além desta especie temos outras do genero "Anastrepha", que tambem atacam o pecego, o abricó do Pará, o sapoti, o araçá, a goiaba, o caqui, laranjas, etc.

A "Caratites capitata", a mais prejudicial das moscas das frutas, é, assim descripta pelo entomologista Carlos Moreira: "Tem 4 1|2 millimetros de comprimento a 1|2 millimetros, a côr predominante do insecto é amarella, a cabeça branca amarellada, os olhos são castanhos vinaceos, o thorax é preto com desenhos simetricos brancos, o abdomem amarello, com dois anneis claros, ás azas são transparentes, com arabescos pretos, perto da base têm tambem faixas amarellas, sombreadas de pardo".

A femea faz furos nas cascas das frutas e ahi põe uma immensidade de ovos.

As larvas, aqui em nosso meio, nascem dos dois a seis dias, e nos climas frios, dos 14 aos 19.

As larvas duram de seis a 14 dias. Ellas perfuram as frutas em todas as direcções, apodrecendo-as.

Para as larvas se transformarem em adultos, enterram-se no chão onde passam de 9 a 11 dias, surgindo então a mosca, que de 10 a 13 dias após o nascimento começa a pôr.

A mosca póde viver dez mezes, pondo neste periodo de tempo, cerca de 800 ovos.

Como combater a praga — Sabe-se que a mosca da fruta só deposita os ovos quando a fruta está desenvolvida e caminhando para o amadurecimento. O methodo empregado na defesa contra as moscas das frutas é o seguinte: Lógo que as frutas tenham attingido seu desenvolvimento, e, portanto, pouco antes dellas começarem a amadurecer, dá-se o inicio do tratamento.

O que se pretende é manter, tanto sobre as frutas como tambem sobre todas as folhagens, uma certa quantidade de veneno, do qual as moscas venham a provar, para morrerem antes de atacar ás frutas. Para fazer as moscas ingerir o veneno, junta-se certa porção de assucar. A formula a empregar é a seguinte:

Arseniato (de chumbo ou de potassa) — 50 grs.
Assucar (do mais barato) — 600 grammas.
Agua — 4 litros.

Irriga-se as fructeiras sempre com bom tempo, com intervallos que variam, conforme as chuvas: com tempo secco basta renovar a irrigação, cada 7 ou 10 dias; quando houver chovido, renova-se o veneno lógo que o tempo o permittir.

Por este meio, conseguiram-se os melhores resultados, na Africa do Sul, onde o mal dos "bichos das frutas" é tão intenso como entre nós.

Além deste tratamento é indispensavel recolher todas as frutas que hajam caido da arvore, mergulhal-as na agua fervendo, enterral-as "a um metro de profundidade".

Convindo espalhar por cima um pouco de cal ou ainda, o que é melhor, por alguns dias, numa tina, agua e sabão.

Ha muitos inimigos naturaes das moscas das frutas, e que convém proteger e multiplicar. Para o aproveitamento dos parasitas no pomar, diz C. Moreira: Collocam-se caixas de madeira com 1m.50 de comprimento, um metro de largura e meio metro de fundo, abrigadas sob telheiro, com todos os buracos e fendas bem tapados, tendo na parte superior um alçapão, ou tampa por onde se introduzem ás frutas bichadas, que em vez de serem destruidas são apanhadas e postas nestas caixas, que devem ter na parte superior uma ou duas aberturas, guarnecidas com téla de arame de malhas de dois millimetros, no fundo da caixa, põe-se uma camada de meio palmo de terra. As moscas das frutas que nascem não poderão sair pela malha de dois millimetros e morrerão, ao passo que as vespinhas parasitas pódem atravessar estas malhas e se espalhar pelo pomar, onde irão infestar e destruir os bichos das frutas."

(1) Tambem se chamam "bichos das frutas", larvas de outros insectos, além das moscas e que passam a sua vida a larvar dentro da fruta. Assim, o bicho da fruta de conde, é a larva de um lepidoptero, o "Stenoma anonella". A goiaba, além das larvas das moscas da frutas, que tanto lhe infestam, tambem é bichada pela larva de um curculionida, outrotanto succedendo á jaboticaba, cuja polpa serve de alimentação á de um curculionida.

Enterrando a menos de um metro o effeito será desastroso, porque as larvas se desenvolverão, dando nascimento a milhares de moscas.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: Narciso Bacellar e Berenice de Almeida Cardoso.

Dispensa de impedimentos: Augusto de Castro Silva, Duarte Pinto e Iracema Girardot Duarte Pinto.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens, por 15 dias, ao revdo. padre João M. Rigotti.

Concedeu-se uso de ordens, por um anno, nas freguezias de Santa Cruz, Campo Grande e Guaratyba, ao revdo. padre Isidoro Martins.

Foi nomeado coadjutor do revmo. vigario de S. Christovão, o revdo. padre Joaquim da Matta Machado.

Communicado official da C. Ecclesiastica:

Anniversario da sagração episcopal de s. ex. o cardeal arcebispo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo coajutor, convido o revmo. clero secular e regular, as ordens terceiras, irmandades, confederação, associações, collegios e instituições catholicas, bem como os fieis, em geral, para a missa que, no proximo dia 26, ás 10 1|2 horas, será cantada, na Cathedral Metropolitana, em intenção de s. ex. o sr. cardeal arcebispo, de cuja sagração episcopal occorre nessa data o trigesimo terceiro anniversario. Rio, 20 de outubro de 1923. — Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado."

Evangelho de hoje

XII DOMINGA DEPOIS DA PENTECOSTE

Naquelle tempo:

Os phariseus consultaram entre si como apanhariam Jesus no que fallasse. Enviam-lhe seus discipulos, juntamente com os herodianos que lhe disseram:

— Mestre, sabemos que és veras e que ensinas o caminho de Deus pela verdade e não se te dá accepção de pessoas. Dize-nos, pois, que pensaes: é licito pagar o tributo a Cesar ou não?

Porém, conhecendo a sua malicia, disse-lhes:

— Por que me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moda do censo.

E lhe apresentaram elles um dinheiro. E Jesus lhes disse:

— De quem é esta imagem e a inscripção?

Responderam-lhe:

— De Cesar.

Então, Jesus lhes disse:

— Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. (S. Matheus, XXII, 15-21.)

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus na SS. Eucharistia, será, durante o dia, começando ás 6 horas, na egreja do SS. Sacramento, e durante a noite, começando ás 18 horas, no convento de Santa Thereza, terminando ambas estas ceremonias com a benção do Santissimo Sacramento.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, Egreja do Senhor do Bomfim, matrizes da Gloria e Santo Affonso.

A's 5 1|2 horas — Egreja de Santo Ignacio e matrizes do Engenho Novo e Santo Christo dos Milagres.

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria, egreja de Santo Affonso.

A's 6 1|2 horas — Matrizes do Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de N. S. do Bomfim, egreja de N. S. da Paz, Convento das Servas do Santissimo, matriz de N. Senhora de Lourdes, matrizes do E. Novo e S. Christovão.

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, I. de N. S. da Conceição e egreja de Santo Affonso, convento de Lourdes (S. Clemento), convento de Lourdes (8, de dezembro) e matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de N. S. do Bomfim, matriz de S. Christovão e de N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — I. do SS. Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matriz de S. José, de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus, matriz de N. S. da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matriz do Engenho Novo, matriz de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso e Capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de Nossa Senhora do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz e matriz de S. Christovão.

A's 9 horas — I. do SS. Sacramento da Candelaria, I. da Santa Cruz dos Militares, matriz de São José, de Santa Rita, convento de S. Antonio, convento do Carmo, matriz do Sagrado Coração de Jesus, matriz de N. S. da Gloria, I. de N. S. da Conceição, matriz de N. S. de Lourdes, Santuario do Coração de Maria e matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egreja de N. S. do Bomfim, I. de N. S. da Conceição, matriz do E. Novo e egreja de Santo Affonso.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, matriz de S. José e do Sagrado Coração de Jesus, egreja de N. Senhora da Paz, O. T. da Immaculada Conceição, matriz de S. Christovão e matriz de Santo Antonio.

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto, egreja de N. S. Mãe dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, matriz de N. S. da Gloria, egreja do Senhor do Bomfim e egreja de N. S. do Parto.

JUIZ DE FO'RA VAE SER BISPADO

D. Helvecio de Oliveira, arcebispo de Mariana, está sendo esperado em Juiz de Fóra, onde vae tratar de assumptos referentes á criação de um bispado nesta tradicional cidade mineira.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, administrará, ás 15 horas, o Santo Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas. Na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete, são encontrados os cartões respectivos.

NA EGREJA-MATRIZ DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Hoje, domingo, serão rezadas, na egreja matriz de S. Francisco Xavier, as seguintes missas:

A's 6 horas; ás 7 horas, do Apostolado, com sermão ao Evangelho; ás 8 horas, missa do Catecismo e Filhas de Maria; ás 9 horas, missa da Mocidade Catholica e das associações masculinas da matriz; ás 10 horas, missa parochial com sermão..

FREGUEZIA DE CAMPO GRANDE

Conforme noticiámos hontem, realizar-se-ão, na parochia de Campo Grande, festividades em louvor de varios padroeiros, obedecendo ao seguinte programma:

21 de outubro, hoje — Festa de N. Senhora do Rosario e B. Therezinha do Menino Jesus, na egreja do Santissimo.

Missa e communhão geral ás 9 horas.

Procissão ás 17 horas. Em seguida, sermão e benção do SS. Sacramento. Reunião da irmandade, e, no adro, leilão de prendas, etc.;

Domingo, 28 de outubro — Festa das Vocações Ecclesiasticas, na matriz de Campo Grande.

Missa e communhão geral em prol das vocações, ás 7 horas. Missa solemne ás 10 horas — Procissão de desaggravo, ao Christo Redemptor, em reparação das blasphemias publicadas num artigo do "Seculo XX" por José Alfredo dos Santos, ás 17 1|2 horas.

Em seguida, sermão e benção do Santissimo.

No adro da egreja, collectas e leilão de prendas em prol do monumento ao Christo Redemptor.

Domingo, 4 de novembro — Festa do encerramento do mez do Rosario.

Grande romaria a Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, na Matriz de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarépaguá.

Os romeiros sairão de trem especial ás 7 horas da estação de Campo Grande.

Missa e communhão no altar de Nossa Senhora de Pompéa, ás 9 horas.

A's 11 horas, excursão dos romeiros a Nossa Senhora da Penna.

A's 14 horas, sermão, rosario, novena a N. S. de Pompéa e benção do Santissimo, na matriz de Jacarépaguá.

A's 16 horas, regresso.

NA EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Neste egreja será resada, hoje, ás 9 horas, missa de preceito com canticos, harmonium, sermão ao Evangelho e communhão ás pessoas devidamente preparadas.

THEREZINHA DO MENINO JESUS

No dia 17 do corrente, no Cine Theatro Brasil, realizou-se um concerto e uma sessão theatral em beneficio do Santuario da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus.

O programma do festival, devidido em tres partes, agradou extraordinariamente a assistencia, que, por duas vezes, encheu o salão de projecções do Cine Theatro Brasil.

PADRE FRANCISCO MAXIMO FEITOSA DE CASTRO

Na capital cearense falleceu, em dias da semana passada, o revdo. padre F. Maximo Feitosa de Castro, que foi vigario de Itu', durante longos annos, tendo sido deputado em varias legislaturas.

MATRIZ DE S. GERALDO

Nesta matriz será celebrada, hoje, a festa do glorioso padroeiro, e que foi precedida de um retiro para as crianças das aulas de cathecismo, que farão, hoje, a primeira communhão.

O programma a ser obedecido, hoje, é o seguinte:

A's 7 horas — Missa de 1ª communhão das crianças das aulas de catecismo; communhão geral das ligas catholicas de S. Geraldo e Infantil Majelina e de todos os fieis.

A's 11 horas — Missa solemne e sermão por um padre redemptorista e admissão de zeladores e novos socios da Liga.

A's 16 horas — Procissão de São Geraldo, caso o tempo permitta.

A's 18 horas — Terço, "Te-Deum" com "Tanto Ergo" e benção do SS. Sacramento.

O policiamento no interior do templo e durante a procissão, será feito pelos escoteiros catholicos de S. Geraldo.

SANTA THEREZA DE JESUS

Realiza-se hoje, na egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros, a festa em honra da serafica reformadora do Carmello, Santa Thereza de Jesus, com o seguinte programma:

A's 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral dos irmãos da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo e Santa Thereza, officiando o Nuncio Apostolico, d. Henrique Gasparri; ás 9 1|2 horas, missa solemne, acompanhada a grande orchestra, sendo celebrante o provincial dos Carmelitas Descalços, da Provincia Romana, revmo. frei Guglielmo; ás 19 horas, profissão dos novos irmãos terceiros e sermão, pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães, findo o qual será apposto na imagem da gloriosa matriarcha do Carmello, um rico annel de doutora. A festa será encerrada com solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Haverá leilão de prendas, musica e outros festejos externos.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Realiza, hoje, esta liga, ás 8 horas, a sua communhão mensal, na matriz de Sant'Anna e para esta solemne demonstração defilial amor a Jesus na SS. Eucharistia, foram convidadas todas as associações congeneres, afim de tomarem parte no sagrado banquete eucharistico.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Hoje será realizada a reunião mensal desta liga, constando de missa ás 7 horas, e communhão geral dos socios da secção de S. Geraldo.

A's 19 horas, conferencia e benção do SS. Sacramento, sendo em todos os actos entoados canticos do manual.

V. O. T. DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta veneravel irmandade fará celebrar, hoje, ás 7 horas, missa com canticos e harmonio em louvor do Senhor dos Passos, e ás 9 horas, missa com o mesmo ceremonial, em louvor de N. S. do Terço.

AS FESTAS DE CORPUS CHRISTI E DO SAGRADO CORAÇÃO

A festa actualmente chamada Corpus Christi é uma solemnidade instituida em honra ao SS. Sacramento. Foi fixada para a quinta-feira que se segue, á festa da Santissima Trindade; na França é adiada para o domingo seguinte.

Em todos os tempos o culto de adoração foi prestado ao SS. Sacramento, que contém o corpo e o sangue de Nosso Senhor Jesus Christo, sua pessoa a um tempo divina e humana.

Ainda assim, durante muitos seculos, não havia festa especial para honrar a Eucharistia.

Uma humilde moça belga, nascida nas immediações de Liége, em fins do seculo XII, teve, a iniciativa de homenagens mais solemnes em honra do SS. Sacramento, e obteve em 1246 a instituição de uma festa especial.

O papa Urbano IV approvou o projecto apresentado pelo bispo de Liége e encarregou S. Thomaz de Aquino de compor o magnifico officio, do SS. Sacramento.

Em 1316, João XXII estabeleceu as procissões que coroam essa bella festa.

Outros soberanos pontifices concederam preciosas indulgencias aos officios e benções que são celebrados durante a oitava da festa do Santissimo Sacramento.

ROMARIA A BOM JESUS DE CONGONHAS DO CAMPO

Frei Martinho, em nome da Liga Catholica Jesus, Maria e José, de Ouro Preto, requisitou á Central um trem especial para uma romaria ao Santuario de Bom Jesus de Congonhas do Campo. O especial partirá ás 6h.10 de Ouro Preto, fazendo baldeação em Burnier.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, duas importantes conferencias. Na da noite, o sr. Young discursará sobre a grande batalha de Armagedon, ou antes a batalha que se vae travar entre os céos e a terra para o estabelecimento do reino de Christo.

Ambas as conferencias são publicas e a da noite será illustrada com muitas projecções luminosas.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje: avenida Mem de Sá 283, ás 9 horas — Reunião de Santidade; ás 10 horas, Escola Dominical. Lição: Marcos 2:1-12. Texto aureo: Sêde uns para com os outros benignos.

No campo de Sant'Anna: ás 16.30 — Reunião dirigida pelo brigadeiro Steven: rua do Senado, esquina de Riachuelo: ás 18.30 — Idem; Avenida Mem de Sá 283: ás 19 horas — Reunião de Salvação, dirigida pelo brigadeiro Steven.

Todos são convidados.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, será realizada, amanhã, á rua Camerino, 102, na Escola Dominical da egreja mencionada acima, a sua reunião de estudo da palavra de Deus, com a lição: "Israel entre as nações", Jos. 1:4; Deut. 4:5-6; 8:7-10; Isa. 2:2-4; 10: 23-25; Eze. 5:5.

O texto aureo é: "Virae-vos para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra", Isa. 45:22.

No proximo domingo, 28, estudar-se-á a lição seguinte: "Alguns ensinos missionarios dos prophetas". Usu. 60:1-3; Jon. 4:10-11; Miq. 4:1-3; Sof. 3:9.

A's 12 horas haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco A. de Souza. Tambem, ás 18 horas, haverá as mesmas ceremonias ministradas pelo referido pastor.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Como noticiámos domingo passado, realizar-se-á a reunião dominical da Casa de Oração de Ramos, á estação de egual nome, E. F. Leopoldina, ás 18 horas de hoje, com a lição: "Israel entre as nações", e texto aureo já mencionados.

AS REUNIÕES NA EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Baptista em Jockey Club realiza hoje, na sua séde, á rua Dona Anna Nery, 219, o seguinte programma:

I — Aulas da Escola Dominical, ás 10 horas da manhã.

II — Conferencia pelo professor Dionysio L. dos Santos, da A. C. M., ás 11,30.

III — Reunião da União da Mocidade Baptista, ás 18,30.

IV — Prégação ás 19,30 pelo evangelista da Egreja. O seu assumpto será: "O Evangelho — o poder de Deus."

— A's 16 horas haverá aulas da Escola Dominical ao ar livre em Bemfica, como tambem conferencias evangelicas e distribuição de folhetos religiosos.

NOVO TEMPLO BAPTISTA

No dia 4 de novembro será inaugurado solemnemente o novo templo da Egreja Baptista em Jacarépaguá, da qual é pastor o dr. Salomão L. Ginsburg.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, falando o coronel Arthur Rosemberg, 1º secretario dessa sociedade;

na Sociedade Paz, á rua José Vicente 88, Andarahy, ás 16 horas, occupando a tribuna o confrade Antonio Moreno;

no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 10, Campo Grande, dissertando, ás 19 horas, o general Jacques Ourique;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', ás 19 horas, sendo desenvolvido importante thema doutrinario.

O CIUME, O ORGULHO E O EGOISMO

Trindade sinistra, trindade destruidora do amor, da fé e da verdade, entretanto, tem ella o seu imperio e dominio nos corações dos homens e das mulheres, moços ou velhos, casados ou solteiros, e, dolorosamente, o dizemos, é o pelourinho, é o guante de ferro que dirige as consciencias quer na ordem religiosa, quer na ordem civil-social.

Do ciume, já o dissemos, negro até na sua fórma graphica e sobretudo nos seus effeitos, impede os surtos do bem; destroça lares, perturba as almas, arrastando as criaturas ao mais doloroso acto de desespero — o suicidio.

O orgulho, tambem negro na sua fórma graphica, volumoso na sua prosodia, exigindo esforço do orgão na sua pronuncia — or-gu-lho — impelle, arrasta os seres á pratica de actos injustos, amesquinhadores, deshonestos, deshumanos e... paremos aqui na adjectivação desse sentimento, porque, a continuar, não encontrariamos fim á sua devastação, aos seus effeitos destruidores.

O egoismo, do mesmo modo negro, mirrado na sua fórma graphica — e-go-is-mo — rachitico na sua prosodia, mantem os seres em perenne luta de conquistas desvairadas, de actos desleaes, mentindo sempre á fé das consciencias, fomentando odios e intrigas para tudo obter até extinguindo as criaturas pelo assassinato ou pela reclusão mortal.

Esta trindade, ninguem ignora, domina as almas despreoccupadas, infundindo as desordens, a humilhação inconsequente e a inveja das coisas da terra.

Em regra, se desde os primordios dos tempos os que "tomaram" o direito de dirigir religiosamente as almas — os filhos de um Deus unico, as ovelhas do rebanho de um pastor unico — Jesus — se suas acções tivessem sido e fossem hoje sempre com base de amor, de verdade e de justiça — tal qual nol-a prégou o Divino Mestre — não se apresentando á humanidade nem com pompas, cobertos de purpuras e de ouro, fomentando guerras "santas" de conquista das coisas materiaes por sentimento de inveja, da ambição, de dominio; nem prepotencia nos seus actos, amando ao rico e ao pobre, dando de graça o que de graça recebesse; nem tudo "açambarcando", até o direito de crêr, certo a nossa condição christã, a nossa condição religiosa, a nossa condição social seria perfeitamente egual, a nossa fé, a nossa crença consciente seria uma só e uma só seria a nossa egreja — a de Jesus — a condição do pobre seria a do rico e a trindade "ciume, orgulho e egoismo" não existiria.

Mas, a misericordia de Nosso Pae é infinita e o consolador promettido por Jesus — que é o Espiritismo christão — chegou a tempo de accordar á grande familia de Jesus — a humanidade — do marasmo moral a que foi arrastada e, revigorando-se, robustecendo as intelligencias, fortalecendo as faculdades, vencer e annullar a trindade sinistra, estudando, aprendendo e assimilando o Evangelho de seu Redemptor — codigo unico de amor, de paz e de concordia dos seres da criação de Deus Nosso Senhor.

Acordemos, pois, irmãos amigos pelo sentimento fraterno, pelas conquistas naturaes, pela verdade e mansidão de nossos actos e acções, pelo carinho e pelo amor combatamos, destruamos o ciume, o orgulho e o egoismo.

João Torres

THEOSOPHIA

AOS PÉS DO MESTRE

"...ha no mundo muitos pensamentos erroneos, muitas superstições absurdas".

E é perfeitamente fóra de duvida que esses pensamentos erroneos abrem sulcos através das mentes por fórma tal que, sob a forma de preconceitos e prejuizos, chegam a incompatibilizar durante muito tempo o individuo com certas verdades que venham a collidir com elles. E' preciso muitas vezes um trabalho de varias encarnações para destruir certas formas acanhadas de pensar e encarar as coisas.

Neste sentido, as opiniões collectivas então ganham um poder de escravizar os que as adoptam por uma fórma incrivel. Nós sabemos que força têm muitas mentes focalizadas sobre um dado assumpto quanto á maneira de encaral-o — seja erronea ou acertada. Por isso diz Alcyone: "não deves aceitar um pensamento simplesmente porque "um milhar de pessoas o admitte", mas por ti mesmo julgar se elle é aceitavel".

Diz a sra. Anie Besant em um dos seus magnificos livros, que a maioria das pessoas, quasi inconscientes do que fazem, num certo sentido, deixam-se levar pelas correntes de pensamento dos que os cercam, são empolgadas pelos pensamentos de outrem, que lhes penetram na mente e que ellas, na bôa fé, reforçam julgando-os seus proprios, quando não são mais que filhos de outrem, adoptados, acalentados e reenviados para a circulação mental com um novo esforço que a propria mentalidade do adoptante lhe emprestou.

E' muito mais difficil do que se suppõe o pensar por si proprio. Tão difficil ou mais do que agir por si mesmo. Porque, é evidente que existe um automatismo mental que se transmitte, como vimos; e esse automatismo nos julgamentos traduz-se inevitavelmente em automatismo em acções.

Só existe um meio de chegarmos a pensar e agir por nós proprios, e este meio é despertar a nossa energia interna pela concentração e pela meditação. Sem ella seremos eternos escravos das criações mentaes dos outros e quiçá das nossas proprias criações geradas no passado e que se manifestam sob a fórma de tendencias mais ou menos boas ou más. E' o conjunto dessas tendencias e automatismos que fórma o fundo do nosso caracter. E, se assim é, e se queremos melhoral-o, como é do nosso interesse, indispensavel se torna começarmos a pensar por nós proprios e a escolher cuidadosamente os pensamentos que devemos adoptar e reforçar.

Vae nisto o interesse immediato da nossa evolução, isto é, das nossas aptidões como das condições em que nos viremos a encontrar em futuras existencias. De todas as especies de Karma a mais importante é a mental.

"A superstição é um dos peiores males do mundo, e um dos embaraços de que por nós mesmos nos devemos libertar"...

Tal é a lição de Alcyone.

Rio, 20 de outubro de 1923.

Aleixo Alves de Souza

Hoje, ás oito horas, realizar-se-á o costumado passeio e palestra á Casa de Correcção. Antecipadamente, agradecemos a todas as pessoas que coparticiparem desse acto confraternizador.

Reunião no saguão, á hora indicada.

SANATORIO BOTAFOGO

SOCIEDADE ANONYMA

Manifesto para a emissão de um emprestimo de Rs. 400:000$000, dividido em 2.000 obrigações ao portador (DEBENTURES) do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, juros de 8 % ao anno (LIVRE DE IMPOSTO) nos termos do Decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, por intermedio do BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, nas condições seguintes

O "SANATORIO BOTAFOGO", Sociedade Anonyma, com séde nesta Capital, á rua Dr. Alvaro Ramos n. 125, tem por objecto explorar estabelecimentos destinados ao tratamento de doenças nervosas, da nutrição, mentaes e o mais que convier.

O emprestimo é de Rs. 400:000$000, em 2.000 obrigações ao portador (Debentures) de Rs. 200$000 cada uma, juros de 8 °|° ao anno (liquido), sendo a emissão ao par e o pagamento de uma só vez, no acto da inscripção, mediante cautela provisoria, que será substituida pelo titulo definitivo dentro do prazo de seis mezes.

Os respectivos juros serão pagos em moeda corrente, sem desconto, no BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, por semestres vencidos em 15 de abril e 15 de outubro de cada anno, sendo o pagamento effectuado dentro da segunda quinzena do mez do vencimento.

O emprestimo é contrahido pelo prazo de 20 annos e a amortização na base de 5 °|° ao anno, começará tres annos depois da data da emissão e será feita mediante sorteio, ou por meio de compra.

Este emprestimo, unico existente, é autorizado pelas assembléas geraes extraordinarias de 5 de Julho e 18 de Agosto deste anno, cujas actas foram publicadas no "Diario Official" de 4 de Agosto e 16 de Setembro p. p. e "Jornal do Commercio" das mesmas datas, se destina á solução e resgate da divida fluctuante actual e mais á construcção de um novo pavilhão na montanha, para tratamento de psychopathas.

A Sociedade, constituida pelas assembléas de 9 e 16 de Junho de 1921, conforme as respectivas actas publicadas no "Diario Official" de 7 de Julho do mesmo anno, é regida pelos Estatutos reformados e em vigor, approvados pela assembléa extraordinaria de 31 de Outubro de 1922 e 26 de Abril de 1923, cujas actas se encontram no "Diario Official" de 25 de Novembro do mesmo anno e 24 de Maio de 1923, devidamente archivadas, sob n. 6.120, na Junta Commercial.

O activo da Sociedade, segundo o ultimo balanço publicado no "Jornal do Commercio" de 31 de Julho de 1923, é de Rs. 778:804$785, e o passivo, exclusão feita do capital e das reservas, é de Rs. 340:054$110.

A Sociedade, além da fiança de todo o seu activo, nos termos do Decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893, dá em garantia hypothecaria os predios e respectivos terrenos á rua Alvaro Ramos, antiga rua D. Marciana, 121, 123, 125 e 131, na freguezia da Lagôa, desta cidade, immoveis estes que, com todas as bemfeitorias, são avaliados em Réis 673:897$205.

A inscripção eventual do emprestimo, cuja escriptura consta das actas do tabellião Dr. Alvaro Teixeira, em data de 8 de Outubro de 1923, foi feita no Registro Geral de Hypothecas do 2º Districto desta Capital, Livro n. 2 A B., Paginas 212, Numero de Ordem 17.858, em 18 de Outubro de 1923.

A subscripção publica abrir-se-á no dia 25 de Outubro corrente, ás 11 horas, no BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, á rua Primeiro de Março numero 81, e será encerrada logo que estiver subscripto todo o emprestimo.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1923.

Pela Sociedade Anonyma Sanatorio Botafogo:

A. Austregesilo, Presidente.

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, Director Gerente Presidente.

Pedro Pernambuco, Director Gerente Technico.

Adauto Junqueira Botelho, Director Technico.

Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro:

Francisco José Gomes Valente, Presidente.

O corretor de Fundos Publicos,

Martim Adolpho Kock

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

"Grande Premio Jockey Club de Montevidéo" e "Classico F. V. de Paula Machado"

A reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier, em homenagem ao Jockey Club de Montevidéo, está destinada a alcançar um legitimo successo, taes os elementos de que dispõe o programma para ella organisado.

Para maior brilhantismo da festa, o sr. ministro do Uruguay, convidado, prometteu comparecer ao hippodromo, acompanhado de seus secretarios e dos demais funccionarios da legação do paiz amigo.

A principal prova do "meeting", o grande premio "Jockey Club de Montevidéo", na distancia de 2.800 metros, e com a dotação de 15:000$, ao vencedor, reuniu as inscripções de doze animaes, mas, ás ordens do "starter" deverão comparecer apenas, seis ou sete delles.

Dentre estes, todos, aliás, em optimas condições de treino, destacam-se, francamente, pelas ultimas performances cumpridas, Mostrador e Mimosa, os grandes favoritos, e Galarim, cuja recente victoria, no Derby Club, fez convergir sobre elle a attenção dos nossos sportmen, que o julgam um perigo no pareo, devido não só attendendo á distancia, como ao peso baixo, que lhe tocou no handicap.

O outro classico do dia, o "Dr. F. V. de Paula Machado", terá como concorrentes, cinco potrancas nacionaes, de tres annos, destacando-se neste pequeno lote, Ophelia, Ocarina e Passassunga, as preferidas da cathedra.

Além dos premios a que nos acabamos de referir, dispõe o magnifico programma de hoje, de mais sete interessantes pareos, dentre os quaes são dignos de menção o "America do Sul", que reuniu, em uma milha, Hercules, Mirasol, Eclipse, Mirante, Nijinsky, Lyrio e Nassau e o "La Veloce", cujo campo ficou constituido por Molecote, Liró, Neurosis e Nero.

Para esta corrida, que terá inicio ás 12.30, são os seguintes os nossos preferidos:

Ripon — Sansonette — Independencia.
Nympha — Trinta e Cinco — Cambraia.
Sombra — Veterana — Dijitalis.
Ophelia — Ocarina — Quorum.
Marathon — Turrão — Galarim.
Molecote — Nero — Neurosis.
Mirasol — Hercules — Nijinsky.
Mostrador — Mimosa — Galarim.
Aeroplano — Narceja — Norma.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Meyrinck" — 1.450 metros:

La Cenicienta, 49 ks.—O. Maria . . 30
Independencia, 52 ks.—A. Feijó 30
Ripon, 54 ks. — D. Lopez . . . 16
Sansonette, 59 ks. — A. Silva . 25

2º pareo — "Melick" — 1.450 metros:

Nympha, 51 ks. — A. Rosa . . 25
Luzeiro, 51 ks. — A. Silva . . . 40
Espirita, 49 ks. — C. Ferreira . 50
Trinta e Cinco, 53 ks.—G. Rozo 40
Diamantina, 49 ks. — J. Gomes 35
Oriana, 53 ks. — D. Vaz . . . 50
Cambraia, 54 ks.—C. Fernandez 20

3º pareo — "Big-Boy" — 1.600 metros:

Sombra, 54 ks. — W. Lima . . 20
Dijitalis, 50 ks. — J. Gomes . . 30
Lyrio, 50 ks. — L. Garcia . . . 60
Veterana, 49 ks. — D. Lopez . 40
Mulatinha, 50 ks.—C. Fernandez 70
Pobre Jug'ar, 47 ks.—O.Barroso 50

4º pareo — Classico "F. V. P. Machado" — 1.600 metros:

Ocarina, 54 ks. — A. Rosa . . 20
Passassunga, 53 ks.--Não correrá 35
Ophelia, 54 ks. — D. Suarez . . 18
Quorum, 52 ks. — D. Lopez . . 80
Aristéa, 52 ks. — X 80
Tribuna, 52 ks. — Não correrá . 100

5º pareo — "Ramalero" — 2.000 metros:

Moreno, 54 kilos — P. Zabala . 35
Marathon, 54 ks. — A. Silva . 30
Galarim, 50 ks. — Ç. Ferreira . 25
Turrão, 51 ks. — D. Suarez . . 30
Camorra, 53 ks. — R. Rodriguez 30

6º pareo — "La Veloce" — 1.750 metros:

Molecote, 54 ks.—N. Gonzalez . 30
Liró, 50 ks. — R. Araujo . . . 30
Neurosis, 53 ks. — D. Lopez . . 35
Nero, 54 ks. — A. Feijó 35

7º pareo — "Sul America" — 1.600 metros:

Hercules, 53 ks.—C. Fernandez 27
Mirasol, 51 ks. — R. Araujo . . 35
Eclipse, 48 ks. — J. Gomes . . 30
Mirante, 55 ks. — D. Suarez . . 30
Nijinsky, 49 ks. — A. Rosa . . 40
Lyrio, 50 ks. — R. Garcia . . . 60
Nassau, 55 ks. — Não correrá . 30

8º pareo — G. P. "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros:

Mostrador, 54 ks.—C. Fernandez 17
Esclava, 46 ks. — J. Escobar . 80
Divino, 49 ks. — A. Silva . . . 100
Heriot, 42 ks. — O. Barroso . . 30
Mimosa, 50 ks. — R. Araujo . . 25
Galarim, 45 ks. — J. Gomes . . 70
Whisper, 50 ks.— B.Cruz Junior 100

9º pareo — "Parade" — 1.450 metros:

Norma, 55 ks. — L. Garcia . . 30
Narceja, 50 ks. — R. Araujo . 40
Andromeda, 47 ks.--Não correrá 80
Cambraia, 54 ks.—C. Fernandez 30
Aeroplano, 53 ks. — J. Gomez . 27

DIVERSAS NOTICIAS

Não tomarão parte na reunião de hoje, entre outros animaes, Passassunga, Tribuna, Nassau, Burlon, Atta Baby, Black Jester, Algarve, Salerno e Andromeda.

— A bordo do "Lutetia" chega, hoje, á nossa capital, a embaixada do Jockey Club Fluminense, que fôra a Buenos Aires assistir a disputa do "Grande Premio Nacional", brilhantemente ganho pelo potro Sisley, do turf uruguayo.

— Nesse mesmo paquete segue, para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. J. C. de Figueiredo, vice-presidente da veterana.

— Em nossa secção telegraphica publicaremos o resultado do importante match Papyrus x Zev, hontem realizado, em Belmont Parck.

Um vôo de avião nas ruas de Berlim

Quando os teremos aqui assim, entregues, póde-se dizer, á... viação urbana?

Por emquanto, os nossos aviadores aprimoram-se exclusivamente em grandes vôos de altura, percorrendo grandes distancias no espaço livre, por sobre e muito acima das mais altas elevações do casario e dos morros citádinos. Dir-se-ia mesmo que os aeroplanos não se affazem bem senão a esse vôo largo, sendo-lhe praticamente impossivel o vôo de trafego urbano, no ambiente limitado das ruas bordadas de casario...

Mas, dir-se-ia errado. A gravura mostra um aviador allemão, Tony Raab, concluindo seu aeroplano em vôo por entre as ruas de Berlim, tão tranquilla e seguramente como se voasse a 300 ou 400 metros do solo.

A photographia apanhou o instantaneo no momento em que o apparelho, após percorrer algumas ruas da capital allemã, desemboca na grande praça entre os edificios da Universidade.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas x Bahianos

No stadio da rua Guanabara, realiza-se, hoje, a importante prova semi-final do primeiro campeonato brasileiro de football, entre as representações carioca e bahiana, vencedoras, respectivamente, nas zonas central e norte do paiz.

Dado o valor dos dois quadros litigantes, estamos certos, de que ao campo do Fluminense accorrerá uma verdadeira multidão para presenciar essa luta, que tudo faz prever seja memoravel.

Salvo modificações de ultima hora, os teams deverão entrar em campo, assim constituidos:

Bahianos — Maroto; Durval e Padre; Mica, Popó e Gregorio; Scott, Asterio, Vivi, Manteiga e Lacerda.

Cariocas — Nelson; Palamone e Allemão; Nesi, Seabra e Fortes; Zézé, Coelho, Nilo, Junqueira e Moderato.

Actuará a partida o sr. Affonso de Castro, do Fluminense F. C.

A preliminar será disputada pelo Botafogo A. C., da Liga Brasileira e pelo Serrano F. C., de Petropolis.

Os preços continuam a ser de 4$000 para as archibancadas e de 3$000 para as geraes.

ROWING

A GRANDE REGATA DE HOJE, EM BOTAFOGO

CAMPEONATOS: "BRASILEIRO DO REMADOR" E DE "REMADORES DO BRASIL"

Provas classicas: "Julio Furtado" e "Jardim Botanico"

Na enseada de Botafogo realiza-se hoje, sob o patrocinio da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o grande "meeting" nautico do encerramento da temporada de 1923, promovido pelo veterano Club de Natação e Regatas.

Além dos campeonatos "Brasileiro do Remador" e do "Remadores do Brasil", a que concorrem os Estados da Bahia, de S. Paulo e Districto Federal, comporta o excellente programma da regata de hoje, mais quinze páreos, todos muito interessantes e numerosos.

Dentre estes são dignos de especial referencia os classicos "Julio Furtado" e "Jardim Botanico", o primeiro em mil metros e o segundo em dois mil.

O inicio dessa festa, cuja realização vae, por certo, constituir mais um successo não só para a Federação como para o gremio da ancora branca, está marcado para ás 12 horas, em ponto.

AS BARCAS

Além do club promotor da regata, levarão barcas o Boqueirão, o Internacional e o Gragoatá.

AS "MATINÉES" DANSANTES

Durante a realização do "meeting" nautico de hoje, serão levadas a effeito attraentes "matinées" dansantes, nas sédes sociaes do Botafogo e do Guanabara.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 39 senadores foi aberta a sessão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

A REDACÇÃO FINAL DA LEI DE IMPRENSA

Annunciada a hora destinada ao expediente continuou em debate o requerimento do sr. Paulo de Frontin requerendo o inicio da nova discussão do projecto que regula a liberdade de imprensa.

O sr. Irineu Machado voltou a occupar a tribuna, esgotando a hora do expediente e da prorogação, reforçando os mesmos argumentos desenvolvidos na vespera, em favor do requerimento do seu collega de bancada, ficando adiada a solução da materia.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Passando á ordem do dia, não havendo numero no recinto, foi procedida a chamada a que responderam 22 senadores.

Não havia "quorum" regimental para as votações, pelo que foram encerradas as discussões e adiadas as votações para a sessão de amanhã.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Indio do Brasil esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, presentes os srs.: Lauro Sodré, Carlos Cavalcanti, Benjamin Barroso e Ferreira Lobo, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Carlos Cavalcanti: pedindo informações sobre a proposição da Camara, dividindo o territorio do paiz em regiões de mobilização e dando outras providencias.

Do sr. Benjamin Barroso: pedindo informações sobre o requerimento do coronel do Exercito de 2ª linha, Carlos Thomas Pereira, solicitando o cancellamento da divida que contraiu para a construcção do edificio destinado ao departamento de 2ª linha, do Estado do Rio de Janeiro.

Do sr. Indio do Brasil: favoravel á proposição da Camara que fixa a força naval para o exercicio de 1924, reservado o direito de emendal-a, em 2ª e 3ª discussões.

COMMISSÃO DE CODIGO COMMERCIAL

Para terça-feira, ás 13 horas, foi convocada uma reunião da commissão especial de Codigo Commercial, devendo ser designado um relator geral, em substituição ao sr. Irineu Machado, que renunciou a designação.

COMMISSÃO DE PODERES

Para segunda-feira, ás 14 horas, foi convocada a Commissão de Verificação de Poderes, afim de ser solucionada a preliminar do sr. Arlindo Leone, referente ao diploma de senador conferido ao sr. Pedro Lago.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 70 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior. Do expediente lido, constaram os seguintes papeis: mensagens, solicitando creditos, para o Ministerio da Marinha, no total de 97:324$711, para pagamento de consignações de praças e officiaes, em commissão no estrangeiro, em 1920; para o mesmo Ministerio, de 2:536$685, para pagamento ao 1º tenente engenheiro machinista, reformado, Antonio Carlos de Siqueira; para o Ministerio da Guerra, de 2:041$700, para pagamento a Luis Macedo & Comp.; de 1:000$, para pagamento ao dr. Simeão de Faria; de 2:625$, para indemnizar o operario Francisco Alfredo Pires.

TAXA ADDICIONAL AO IMPOSTO DE CONSUMO

A maior parte da hora do expediente foi occupada pelo sr. Pessôa de Queiroz, que justificou, em uma série de considerações, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º As mercadorias estrangeiras, inclusive a materia-prima para a producção dos generos similares da industria nacional, sujeitas ao imposto de consumo, pagarão, além dos respectivos direitos de importação, a taxa addicional de 50 °|°, em papel, calculada sobre o total dos referidos direitos, feita préviamente a conversão, ao cambio do dia da porcentagem ouro.

Paragrapho unico. Exceptuam-se desta taxa addicional os artigos para os quaes se tenha concedido reducção de direitos alfandegarios em virtude de tratados ou convenções com os governos das nações estrangeiras.

Art. 2.º As mercadorias de producção nacional, sujeitas ao imposto de consumo, incidirão egualmente na taxa addicional de 50 °|°, a que se refere o art. 1º, devendo o recolhimento ser feito em papel, convertida préviamente a parte ouro no cambio do dia.

Art. 3.º O calculo para pagamento desta taxa deverá ser feito, tomando-se por base as escriptas fiscaes dos estabelecimentos fabris, e incidirá sómente nas mercadorias que forem destinadas ao consumo.

Art. 4.º Esta taxa addicional começará a vigorar dentro de 90 dias após a publicação da presente lei, ficando o Poder Executivo autorizado a expedir o respectivo regulamento para a sua arrecadação e fiscalização.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

A PALAVRA DO GOVERNO

A seguir, occupou a tribuna o sr. Odilon de Andradé, que commentou os actos da policia desta capital, referentes ao afastamento do sr. Francisco Chagas da chefia da 4ª delegacia auxiliar e a prisão do jornalista sr. Leonidas de Rezende.

O orador, muito aparteado pelos srs. Bueno Brandão e outros deputados da maioria, criticou o governo pela falta de sinceridade de sua palavra.

Fôra assim que, em nota official, o governo levantara a censura para que os jornaes pudessem commentar, com liberdade, os seus actos.

Entretanto, pouco depois, o sr. Leonidas de Rezende era preso.

Relativamente ao caso da 4ª delegacia auxiliar, o ministro da Justiça annunciara o afastamento do delegado Chagas, suspeito de ser um dos mandantes do espancamento do sr. Diniz Junior. O publico ficara na persuasão do acontecido, quando, entretanto, o sr. Chagas continuava á testa da referida delegacia e, mais tarde, só muito mais tarde, o chefe de policia annunciára que o sr. Chagas se retirava do exercicio de suas funcções, em gozo de uma licença.

Ora, esses eram factos que estavam a pedir uma reclamação explicativa do governo, afim de que o povo tivesse a certeza de estar sendo dirigidos por homens de honra.

EM FAVOR DA POPULAÇÃO RURAL

Por ultimo, na hora do expediente, falou o sr. Salles Filho, que declarou que ia fazer um appello ao Departamento da Saude Publica em favor das populações ruraes, tão desamparadas dos poderes publicos. O caso concreto de que ia tratar referia-se a obras que estavam sendo executadas em Santa Cruz, no rio Guandú, pela commissão de Saude Publica ali em serviço. Afim de evitar que esse rio extravasasse, depois de receber o seu affluente Guandú Mirim, os jesuitas, com o seu largo espirito de prudencia, emprehenderam uma obra que ainda hoje perdura. Acontece porém, que a commissão a que alludiu, acaba de promover a remoção de uma barragem, o que vae occasionar fatalmente o transbordamento do rio Itá, onde se despejarão as aguas do Guandú, dependendo isso, apenas, de serem mais abundantes as chuvas.

Dahi resultará que aquella zona, sujeita ao surto frequente das epidemias de paludismo, terá aggravada a sua constituição medica. Releva ainda accrescentar que o rio Itá, cuja fóz está quasi obstruida pelo accumulo de areias trazidas pelas marés altas, é o escoadouro de materias organicas e de todos os detrictos resultantes da matança do gado inclusive o sangue. Em face pois, do perigo decorrente do facto que denuncia, se justifica o appello que faz á Saude Publica.

As populações dos nossos suburbios, terminou o orador, tambem têm direito á assistencia dos poderes do Estado — é o que ora reclamo.

EQUIPARAÇÃO PARA FIEIS DE DELEGACIAS FISCAES

O sr. Moreira da Rocha apresentou o seguinte projecto: "Art. 1.º Os fieis das Delegacias Fiscaes, com tempo de exercicio superior a dois annos, que tinham caderneta de reservista e curso completo nos lyceus e collegios equiparados, ficarão equiparados aos quartos escripturarios, tendo direito de promoção a terceiros escripturarios, independente de concurso para segunda entrancia. Art. 2.º Emquanto permanecerem como fieis, seus vencimentos serão porém, os deste ultimo cargo."

DISCUSSÕES ENCERRADAS

A ordem do dia teve inicio com a presença de 105 deputados, numero que não permittia a votação.

Foram, então, successivamente encerradas as discussões dos seguintes projectos, sendo que o segundo e o ultimo foram combatidos pelo sr. Octavio Rocha que lhes apresentou emendas:

unica do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 976$, para pagamento a d. Maria Pereira Toja, viuva do guarda civil Manoel Toja Navarro; tendo parecer da Commissão de Finanças mandando destacar a emenda em 3ª discussão, para ser apresentada ao projecto n. 92, deste anno; 2ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 427:555$122, para indemnizar o Banco do Brasil, de adeantamentos feitos ao engenheiro Clodomiro Pereira da Silva; do Senado, considerando de utilidade publica a Caixa Rural de Nova Friburgo Estado do Rio, a União Artistica Operaria Eleitoral Caxiense, em Caxias, no Estado do Maranhão; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; do Senado, dispondo sobre a responsabilidade das estradas de ferro e linhas tramways nos accidentes de que resultem morte, lesão corporea ou ferimento nos viajantes; com parecer e emendas da Commissão de Justiça; autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos de réis 138:413$010, 99:723$, 17:059$062 e 5:895$, supplementares a diversas verbas do orçamento vigente.

A VOTAÇÃO

Encerrada a ultima dessas discussões, a mesa annunciou já haver numero para as votações, presentes 109 deputados, sendo, então, julgados objecto de deliberação os projectos ultimamente apresentados, e approvadas varias redacções finaes.

Foram, depois approvados mais os seguintes projectos:

prorogando o prazo a que se refere o art. 1º do decreto n. 4.624, de 1922 (lei do inquilinato); tendo pareceres das Commissões de Justiça e de Finanças, contrarios ás emendas (3ª discussão); reconhecendo de utilidade publica a Associação Christã Feminina, com séde nesta capital; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; precedendo a votação de requerimento do sr. Octavio Rocha (2ª discussão); nomeando segundos-tenentes veterinarios, nas vagas que existirem e que se derem no quadro respectivo, os alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito, que terminarem seu curso (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 20:318$646, para occorrer ao pagamento devido ao marechal reformado José Siqueira de Menezes; e dispondo sobre as accumulações remuneradas, de qualquer especie (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de réis 3:277$185, para pagamento ao dr. João de Moraes Mattos (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 59:501$500, para liquidação de despesas com os funeraes e exequias do senador Ruy Barbosa; e o de réis 529$331, para pagamento a um funccionario da Camara (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de réis 32.861 francos e 80 centimos, para pagamento de material de consumo existente a bordo dos navios "Commandante Heitor Perdigão" e "Tenente Muniz Freire" (2ª discussão); e mais os que haviam tido, pouco antes, as discussões encerradas, isso, devido a um pedido de revisão da ordem do dia, feito pelo sr. Hugo Carneiro, de modo a ser votado, em ultimo logar, o projecto, votado, mandando contar tempo de serviço ao engenheiro Conrado Alves de Campos Penafiel.

A votação, porém, não chegou a esse projecto, pois, ao ser votado o requerimento do sr. João Cabral, pedindo informações sobre o imposto de renda, o sr. Elyseu Guilherme requereu verificação, sendo o resultado de 40 votos a favor e nenhum voto contra.

A mesa declarou que, por ser visivel a falta de numero, deixava de mandar proceder á chamada e levantou a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores. Tambem estiveram em conferencia com o dr. Arthur Bernardes os membros das commissões de Finanças das casas do Congresso Nacional, versando todas ellas sobre a situação economica do paiz.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencias previamente marcadas, os srs. dr. Henrique Castriciano, vice-governador do Rio Grande do Norte, senadores Pereira Lobo, e Lopes Gonçalves, dr. Almeida Prado, deputado Pedro Lago e dr. Simões Filho.

AGRADECIMENTOS

O arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o interesse que lhe manifestou por occasião de sua enfermidade.

O dr. Fernandes Figueira agradeceu-lhe as condolencias que lhe enviou por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

No Ministerio da Fazenda

Respondendo a um officio do director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, sobre embarque de valores pela Casa da Moeda, o director geral do Thesouro declarou que este Ministerio não póde attender ao pedido, devendo o recebimento ou entrega de valores no Thesouro ou na alludida Casa da Moeda ser feita pela firma proposta na informação.

— Devolvendo ao inspector geral dos Bancos o processo de infracção contra a firma Belli & Comp., de S. Paulo, e a filial naquella cidade da Banca Italiana di Sconto, o ministro mandou declarar que, á vista dos pareceres daquella inspectoria e do consultor da Fazenda, resolveu negar provimento ao recurso "ex-officio", para que seja mantida a decisão recorrida, que julgou improcedente a denuncia apresentada contra a alludida firma e a filial, na mesma cidade, da Banca Italiana di Sconto.

— O director da Despesa Publica permittiu que o ex-vice-director do Instituto do Gymnasio Nacional, Nestor Victor dos Santos, recolha aos cofres publicos a sua contribuição correspondente ao 3º trimestre do corrente anno.

— O ministro concedeu prorogação, por mais 60 dias, para que o 2º official aduaneiro extincto, Cesar da Costa Velloz, preste fiança para o logar de encarregado da venda externa de sellos adhesivos.

No Ministerio da Marinha

— O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu supprimir definitivamente o titulo d'alva.

— Continuam com regularidade os exercicios que estão sendo realizados nas proximidades das ilhas Maricás, pelos couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo".

O "Minas" concluiu, hontem, o programma organizado pelo Estado Maior da Armada.

Os dois couraçados regressaram hontem ao nosso porto, sendo licenciado todo o pessoal.

As provas do "S. Paulo" serão realizadas amanhã e se prolongarão até quarta-feira.

No Ministerio da Guerra

O commando do forte de Imbuhy foi autorizado a adquirir um caminhão automovel para o serviço desse forte, cessando assim as viagens por mar.

— Foram feitas as seguintes transferencias, na arma de infantaria:

Os primeiros tenentes Joaquim de Lemos Cunha, do 25º batalhão de caçadores, em Therezina, para o 29º, em Natal, e Creso de Barros Jorge Monteiro, deste batalhão para aquelle; e para o quadro do serviço de ordens, o 1º tenente Sylvio Ferreira Cantão, do 3º regimento de cavallaria divisionaria, em Dom Pedrito.

— O sorteado da classe de 1902, Hildebrando Cyriaco da Silva deve comparecer, com urgencia, á chefia da 1ª circumscripção de recrutamento.

— Foi expedido o seguinte aviso: "Tendo duvida sobre a interpretação a ser dada á alinea "a" do numero 6 do artigo 1º do regulamento para admissão no corpo de officiaes da 2ª classe da reserva do Exercito, de 1ª linha, o 1º tenente Altamirano Nunes Pereira consulta: 1º, se o sargento approvado deve ser excluido logo que termine o curso de commandante de pelotão; 2º, se o mesmo sargento será excluido só quando terminar o tempo de serviço para o qual se engajou; 3º, se poderá ser reengajado emquanto satisfizer as condições do paragrapho 2º do art. 42 do regulamento do serviço militar.

Em solução a essa consulta, feita a 26 de julho ultimo ao chefe do serviço do Estado Maior dessa região, declaro-vos: 1º, que o sargento approvado não deve ser excluido logo que termine o curso de commandante de pelotão, e sim quando terminar o tempo de serviço a que se obrigou.

A alinea que motivou a consulta se refere mais especialmente a homens que, completando o tempo de serviço voluntario ou de engajamento, não desejem continuar no Exercito activo e queiram entrar para o quadro de officiaes da reserva. Quanto ao 2º e 3º quesitos, acham-se prejudicados pela solução dada ao primeiro."

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Francisco Joaquim Gambôa, natural de Portugal e residente em S. Paulo.

— Foi exonerado, a pedido, Antonio Halmalo da Silva, do logar de escrevente juramentado do tabellião do 16º officio de notas, desta capital.

— Apresentou-se ao ministro o 1º tenente Paulo de Figueiredo Lobo, posto á sua disposição.

— Apresentou despedidas ao ministro o coronel Mario Boccacini, representante da Italia na Exposição Internacional do Centenario, por ter de retirar-se para seu paiz.

— O ministro declarou ao prefeito, interino, do municipio de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, a proposito de uma consulta eleitoral, haver resolvido não mais responder a taes consultas, por se tratar de materia cuja execução se acha a cargo do Poder Judiciario, além de que qualquer decisão do Executivo não teria força obrigatoria, representando, unicamente, uma opinião pessoal que seria, ou não, respeitada pelos interessados.

— O ministro visitou, hontem, o edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, onde foi recebido pelo coronel João Lopes de Oliveira Syrio, commandante dessa corporação, e seu estado maior, percorrendo todas as dependencias e assistindo a um exercicio de incendio, retirando-se, após, com as mesmas formalidades com que foi recebido.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia esteve em seu gabinete de trabalho muito rapidamente, á tarde, não tendo asignado acto algum.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar hoje, ás 10 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª secções — cinco guardas de cada uma; da 4ª, 5ª e 12ª secções — tres guardas de cada uma; da 9ª, 13ª 14ª e 30ª — dois de cada uma, e, da Central dez, devendo, tambem, comparecer os fiscaes Silveira, Almeida, Oliveira e Lyra.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de hontem os guardas de 2ª 654 e de reserva 1.211, no de ante-hontem o de 3ª 883.

— Termina, hoje, a suspensão o guarda de reserva 1.100.

— Passou a ser considerado doente o guarda de 2ª 289, devendo requerer licença dentro de 8 dias.

— Foi dispensado do serviço, com vencimentos, por 2 dias, o guarda de 2ª 718.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 555 e 796.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda de reserva 1.154; e, por 3 dias, o de 3ª 1.107.

— Devem comparecer, amanhã: á secretaria, ás 11 horas, o guarda de 3ª 1.019; e, para depôr, os de ns. 573, 414, 81, 491, 808 e 547.

— Entraram no gozo de ferias o ajudante Sodré e guarda de 1ª 399.

— Para regularidade do serviço foi declarado estarem servindo: na 4ª auxiliar, o guarda de 1ª 41; na Correcção, os de 1ª 193 e 207; na Côrte o de 1ª 226; na secretaria da Guarda, o de 3ª 1.157; na garage, os de 1ª 435, de 2ª 663 e de 3ª 1.021; na thesouraria, os de 1ª 474 e de 2ª 640; na secretaria, o ajudante Motta e guarda de 2ª 602; no Ministerio da Justiça, o de 1ª 69; na carpintaria os de 1ª 162, de 2ª 465 e de 3ª 1.094; na Escola Policial, o de 3ª 863; na Caixa Economica, o de 2ª 789; na Caixa de Amortização, o de 1ª 249; na typographia, o de reserva 1.245; e no necroterio, o de 3ª 1.067.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Jesus; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Mendes; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Sarmento; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cunha.

Serviço da Penha — Na estação de Praia Formosa, 2º tenente Waldemar; arraial da Penha, 2º tenente Pinheiro; estação da Penha, 2º tenente Alfeu. Prado — 2º tenente Bezerra.

Guarda da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 2º tenente Gastão.

Promptidões: no Quartel General, 2º tenente Guimarães Junior; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no 4º batalhão, 2º tenente Mariath. Musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ronda com o superior de dia, 1º tenente Verissimo; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Augusto; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no Corpo Auxiliar, 2º tenente Jesuino.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a Mudança da Directoria de Meteorologia, que ora se acha installada na rua do Passeio, para o 4º andar do Palacio dos Estados, no antigo recinto da Exposição do Centenario.

— Tendo a Camara Municipal de S. João d'El-Rey, no Estado de Minas, votado uma lei autorizando o agente executivo a ceder ao Ministerio da Agricultura, a titulo precario, um immovel para ser utilizado na installação de um Campo de Sementeiras, o ministro Miguel Calmon, ouvida a Superintendencia desse Serviço, vae responder que a criação do campo depende de autorização do Congresso.

— O ministro encaminhou ao director da Estação de Pomicultura de Deodoro, para as necessarias providencias, um officio que recebeu do Centro de Protecção dos Lavradores, do Districto Federal, no qual a mesma associação reclama o auxilio do Ministerio para dar combate ás formigas que estão destruindo a pequena lavoura local.

— Por portaria do ministro da Agricultura, foi concedida garantia providencia, pelo prazo de tres annos, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios: Joaquim Duarte Monteiro, portuguez, chimico, domiciliado nesta capital, para uma tablette contendo café solurisado e assucar, destinado á degustação, e processo de seu fabrico, a contar de 17 de junho deste anno.

Alexandre Gnadig, hungaro, esculptor, domiciliado nesta capital, para uma argamassa de fachadas lavaveis, a contar de 30 de agosto ultimo.

— O ministro autorizou a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a iniciar, junto aos estabelecimentos de ensino secundario, instrucções praticas de horticultura e jardinagem, de modo a despertar o interesse dos respectivos alumnos por esses assumptos.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade da abertura dos creditos de 1.611:739$459 e 300:000$, destinados o primeiro á conclusão dos edificios para Correios e Telegraphos, nas cidades de S. Paulo, Parahyba, Petropolis e Bello Horizonte, e o segundo ás obras do ramal de Porto Alegre.

— O ministro mandou transmittir ao inspector das Estradas as informações prestadas pela Inspectoria de Obras contra as Seccas sobre as providencias que tomou com relação á perfuração de poços, solicitada pela E. F. Central do Rio Grande do Norte.

— No requerimento em que Alonso Mario de Santiago reclamou contra o acto da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina que o demittiu, o ministro exarou o seguinte despacho: "Dirija-se, se quizer, ao Conselho Nacional do Trabalho".

— O ministro approvou, por acto de hontem, as despesas feitas pela Companhia Docas de Santos, com a construcção dos tanques ns. 3 e 4 para oleo combustivel, no porto de Santos, na importancia de réis...... 578:204$335.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito deu a denominação de Avenida dos Democraticos, á actual Estrada da Penha.

— No dia 19, as agencias arrecadaram a quantia de 8:1[illegible]

— Foi exonerada a adjunta de 3ª classe, d. Amelia Machado de Oliveira.

— Pelo director da Fazenda, foi designado para servir na secção de Contabilidade, o praticante Oswaldo Romero e foi transferido para a 2ª secção da mesma directoria, o praticante Dalton Padua.

— Aos agentes, dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular: "O sr. prefeito manda recommendar-vos que tenhaes sempre em vista o disposto no art. 153 da lei orçamentaria vigente, nos casos de concessão de licença para annuncios."

— O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De seis mezes, ao continuo da Instrucção, Azer Baptista da Silva e aos adjuntos de 1ª classe, Lycio Thomaz de Aquino e d. Lavinia da Silva Torres; de tres mezes, á adjunta de 2ª classe Irene Moraes e á de 3ª Sophia Soares Glielmo; de dois mezes ás adjuntas de 2ª classe Maria Arminda de Freitas Prado, Deolinda Margarida Brandão e Olga Pires Veiga e á de 3ª Iracema Flores Fausto; de um mez ao coadjuvante de ensino José de Souza Marques, adjuntas de 2ª Alda Firmina do Nascimento S. Benae e Irene Amaral da Silva e a de 3ª Ercilia dos Santos Rosa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Está sendo convidada a comparecer, urgentemente, á Directoria de Instrucção, a Inspectora de alumnos d. Maria Stella Lobo.

— As normalistas diplomadas que estão substituindo as adjuntas licenciadas estão sendo convidadas a comparecer á Directoria de Instrucção, afim de receberem suas portarias de designação.

— Hontem, o dr. Carneiro Leão, assignou os seguintes actos:

Designando as adjuntas de 3ª classe Nadina Ribeiro Muniz Guimarães, para a 11ª mixta do 5º e Ercilia dos Santos Rosa, para a 2ª mixta do 21º; as substitutas Maria da Conceição Braule Gusman, para a 10ª mixta do 23º; Nair Odon de Souza, para a 6ª mixta do 13º; Francisa Paula Cohn, para a 9ª mixta do 7º e Yvonne Juracy Soutinho, para a 2ª mixta do 10º.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura;

— A senhorita Risoleta Guimarães, filha do sr. Homero Guimarães, funccionario da Central do Brasil;

— O general reformado José da Veiga Cabral;

— A senhora d. Maria José Simes das Chagas, esposa do sr. Pedro Advincola das Chagas.

CONTRATOS NUPCIAES

A senhorita Theresa, filha do capitão Heitor da Costa Meirelles e d. Candida G. Meirelles, contratou casamento com o sr. Rodolpho de Faria, do commercio desta capital.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Dr. Edmundo Franca Amaral e Alayde da Gama Baptista; George Nelson da Silveira e Maria de Lourdes Simões Corrêa; Antonio Pereira Portugal e Eliza Pimenta de Carvalho; Hahencio Manoel Neves e Floria Rosalia de Almeida; Francisco Monteiro dos Santos e Cecilia da Silva; João Barreto e Blandina de Oliveira; Sebastião Lauria e Perpetua Annunciação Carmen; Oscar Gomes Carito Junior e Hilda Pereira da Silva; Victor de Sá e Regina Bosselli; Geraldo Falcão do Rego Barros e Alice de Carvalho Condé; Antonio Luis Pereira e Alice Anna da Silva; Miguel Crespo e Josephina Pompéa; José Ribeiro e Maria da Graça; Mario Marques da Costa Braga e Maria do Carmo Lisboa Antunes; Theodoro da Franca e Pierrina Donella; Adamastor Rodrigues de Souza e Alcina Siqueira; Carlos Bento Loureiro e Adelaide Ribeiro; Isidro de Souza e Sebastiana Gonçalves da Silva; Jacomo Vicente e Alzira Candida Muniz; dr. Odilon Barroso e Maria de Verney Campello; Affonso Teixeira Pinto e Francisca Candida Pereira; Luis Abranches e Carmen Fumo; Raul Rodrigues Dias e Clara Alice do Amorim Bezerra, Antonio Maria Ferreira e Anna Carvalho de Souza; Aguinaldo Regulo Valdetaro e Irene Rodrigues Val; Alexandrino da Silva Ramos e Nair Ribeiro Alves; Matheus Arefinito e Odette Siqueira.

NASCIMENTOS

O lar do gerente da casa Millet Roux & C., sr. Adalberto Lemos e sua esposa, d. Alice Lemos, foi enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que receberá o nome de Adalice.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Copacabana Palace Hotel, realiza-se hoje, ás 17 horas, mais um chá dansante semanal.

— Hoje, ás 17 horas, realiza-se no Hotel Gloria, mais uma elegante reunião dansante.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas, no Copacabana Palace Hotel, o almoço offerecido ao professor Eduardo Rabello, por seus collegas e amigos. Em nome dos offertantes saudará o homenageado o dr. Carlos Chagas.

No restaurante Mascagni, á rua da Carioca, terá logar, hoje, ás 12 horas, o almoço que os chronistas parlamentares do Senado offerecem ao dr. Mario Rodrigues, que deixou de fazer parte daquella bancada, da qual era delegado, para exercer a direcção do "Correio da Manhã".

RECEPÇÕES

Hoje, anniversario da sra. Charles Murray, o casal Murray receberá, na séde do Jockey Club, ás 21.30, as pessoas de suas relações.

FESTAS

Commemorando o 85º anniversario de sua fundação, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realisa hoje, ás 21 horas, em sua séde, uma sessão solemne.

— A directoria da Associação Graphica do Rio de Janeiro, commemorará hoje, em sua séde, á rua do Senado 215 e 217, ás 18 horas, o 8º anniversario de sua fundação, tendo para isso organizado uma festa.

— Em beneficio da "Pró-Matre" haverá, no dia 4 de novembro proximo, na Quinta da Boa Vista, um festival de caridade.

O festival começará ás 12 horas, terminando ás 28 horas, com um fogo de artificio.

— A Liga de A. M. Cegos no Brasil festejou, solemnemente, ante-hontem, o terceiro anniversario de sua fundação.

— Na Sociedade "Ausiliari della Stampa", em sua séde social, á rua Senador Euzebio 100, haverá hoje, ás 20 horas, uma festa, em commemoração ao anniversario de sua fundação.

MANIFESTAÇÕES

Com a presença do senador dr. Paulo de Frontin, director, corpo docente e discente da Escola Polytechnica, realizou-se, hontem, a manifestação de apreço ao secretario dr. Canolo Pavoa, por motivo de seu anniversario natalicio e por haver completado 35 annos de serviços publicos e 25 de ininterruptos e bons serviços áquelle instituto de ensino.

A's 12 horas foi inaugurado o retrato a oleo, offerecido pelos seus amigos e admiradores, tendo tido, então, a palavra o dr. Andrade Neves, que, explicando o fim da manifestação, deu a palavra ao orador official, sr. Castro Silveira, que, em termos lisongeiros, enalteceu as qualidades de coração do homenageado. Falaram, tambem, o engenheiro Asdrubal Soares, em nome do Centro Academico da Escola, o dr. João Felippe, o vice-director da Escola, dr. Agostinho dos Reis, e o senador Paulo de Frontin, sendo todos muito applaudidos.

Por fim, falou o homenageado, agradecendo de coração as homenagens que lhe foram prestadas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Lambary, Estado de Minas, onde esteve com sua familia, o dr. Castro Barreto, clinico nesta cidade.

— Já regressou de Poços de Caldas, para onde partira com sua senhora, o commendador José Custodio Velloso, do alto commercio desta capital.

— De partida para Pelotas, Rio Grande do Sul, para onde foi transferido, trouxe-nos, hontem, suas despedidas, o rev. conego Mello Lula, que durante algum tempo permaneceu nesta capital, tendo vindo do Piauhy, a cuja diocese pertence.

O rev. conego Mello Lula, que é tambem escriptor e jornalista, vae para Pelotas a expresso convite do respectivo prelado, R. D. Francisco de Mello, que o pretende fixar em sua diocese.

— Parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. José Carlos de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club.

— Em companhia de sua familia, partirá hoje para a Europa, a bordo do "Lutetia", o dr. Oscar Carvalho de Azevedo, director da Agencia Americana.

— Segue hoje para Bello Horizonte, o engenheiro da Central do Brasil, dr. Caetano Lopes Junior.

MISSAS

Rezam-se, amanhã:

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Eduardo Carlos Ribeiro (7º dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 1|2 horas, por alma do dr. Paulo Silva Araujo (1º anniversario);

Na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, por alma de Cesar Farani (30º dia);

Na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfredo Clemente de Oliveira (7º dia);

Na egreja de Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Anna Josepha da Motta Albuquerque;

Na egreja do Carmo, ás 8 horas, por alma de Antonio Longo (7º dia);

Na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Bibiana Torres (1º anniversario);

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Luiza Rodrigues (7º dia);

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma de Eduardo Carlos Ribeiro;

no altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Ignacio Alves (6º mez);

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas, em suffragio da alma de João Vieira Fontes;

Na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, por alma do almirante Carlos José de Araujo Pinheiro (3º anniversario);

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Antenor Mario Peixoto (5º anniversario).

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Eugenio Guimarães Rebello (1º anniversario);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma do dr. Luiz de Souza Castro (7º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Corrêa da Cunha (6º mez);

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Kalil Wazen (7º dia).

Na terça-feira:

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 8 1|2 horas, por alma de Americo Araujo Ferreira (7º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Pedro Cesar Forain (30º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Epaminondas Mirandella (7º dia);

Na egreja de Campo Grande, ás 9 horas, por alma de Metotti Funaro Baratta.

Na quarta-feira:

Na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Rosa da Silva (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Dias de Castro Silva (7º dia).

AGRADECIMENTO

Marechal Hermes da Fonseca

A viuva do MARECHAL HERMES DA FONSECA, tendo recebido innumeros telegrammas, cartas, cartões e officios contendo expressões de condolencias de todos os pontos do Brasil, assim como do Rio da Prata e Europa, acha-se impossibilitada de agradecer individualmente ás pessoas que prestaram esta derradeira homenagem ao grande soldado, que sacrificou sua saude e ultimamente sua vida pelo ideal de elevar ao mais alto nivel o prestigio da classe militar, impondo-a á consideração do povo brasileiro.

Quando ainda detido, em prisão incommunicavel, a bordo de um navio da esquadra, proferiu, um dia, as seguintes palavras:

— "Não me importo com a vida.. Julgo-me mesmo feliz por ter cumprido o meu dever. Sinto que se approxima a morte... Não a temo, pois tenho a consciencia tranquilla e mantenho a cabeça erguida. Entretanto, quero ser enterrado á paisana; não é preciso que me vistam a farda para que os meus concidadãos comprehendam que morro como um VERDADEIRO SOLDADO, pelo amor sagrado que dedico A' MINHA PATRIA, A' MINHA CLASSE E A' MINHA LIBERDADE!—"

Atraiçoado e perseguido, até os ultimos dias, quando já tocavam ao auge os seus soffrimentos, Deus sempre misericordioso, chamou-o á Mansão dos Justos.

E a aureola de gloria com que a maioria dos seus compatriotas cingiu a nobre fronte do unico Marechal do Exercito Brasileiro, não póde ser mais offuscada pelo odio dos seus poucos, mas rancorosos inimigos.

Aos milhares de nomes que subscreveram as expressões de tão desinteressado pesar pela morte desse symbolo de bondade será a viuva eternamente grata.

ANGELA ANTUNES PEREIRA

✝ Major Augusto Feliciano Pereira Pinto, senhora e filhos participam a seus amigos que o enterramento de sua prezada sogra, mãe e avó ANGELA ANTUNES PEREIRA se realiza amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa n. 313 da rua 2 de Maio, ás 16 horas.

EM NICTHEROY

Está aberta concorrencia na Directoria de Obras, até o dia 30 do corrente, para a construcção da ponte de madeira, sobre o corrego do Fundão, na estrada de Sapucaia á Apparecida.

TAXA DE PENA D'AGUA

O prefeito interino prorogou, até o dia 25, o prazo para pagamento, sem multa, da taxa de pena d'agua, relativamente ao 2º semestre.

JULGAMENTO SINGULAR

Perante o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, realizou-se, hontem, o julgamento de Maria da Gloria Ribeiro, na queixa crime por ella dada por Clara Barbosa do Castro.

A ré não compareceu, allegando achar-se enferma.

Após os debates, subiram os autos á conclusão daquelle magistrado, para decisão final.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, na rua Visconde do Rio Branco, o menor Hugo Pinto, filho de João Pinto, morador na Villa Pereira Carneiro, foi atropelado pelo automovel de praça n. 13, recebendo ferida contusa no braço direito e escoriações na face.

O menor depois de receber soccorros na Assistencia Municipal, recolheu-se á casa de seus paes.

O chauffeur foi preso em flagrante e levado para o 1º districto.

TRANSFERENCIA DE UMA ESCOLA

O director de instrucção, por acto de hontem, transferiu a escola mixta de Palmital, em Capivary, para Gaviões, no mesmo municipio.

SUICIDIO

O joven Ary Schullukbier, brasileiro, de 15 annos de edade, hontem, á tarde, em sua residencia, á rua doutor March n. 331, reprehendido por sua mãe, num gesto de tresloucado, lançou mão de um revólver e disparou um tiro sobre o coração.

Ary teve morte quasi que instantanea.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio de Maruhy.

PREPARAÇÃO MILITAR

JURAMENTO A' BANDEIRA

Os reservistas do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro prestarão o compromisso á bandeira, hoje, ás 14 horas, no perimetro central do parque da praça da Republica.

A administração daquella instituição, desejando que esse acto civico se revista do maior brilhantismo, convidou para assistil-o as altas autoridades militares e espera que a maioria de seus consocios e suas familias compareçam.

Prestarão compromisso, afim de receberem carteira de reservista, sessenta e um atiradores, e receberão as insignias de seus postos, tres atiradores que obtiveram a graduação de sargento e seis de cabo.

E' instructor deste Tiro o 1º tenente Edmundo Leinhardt Barbosa, que tem como auxiliares tres primeiros sargentos.

Após a terminação das ceremonias regulamentares, serão distribuidos os premios aos vencedores do concurso de tiro, organizado pelo Tiro de Guerra da Associação, no dia 20 de maio do corrente anno.

O Tiro desfilará, em seguida, fazendo uma passeata pelo centro urbano.

A NOVA ESCOLA DO TIRO 5

Na séde do Tiro de Guerra, 5, guarda do 4º batalhão da Policia Militar, estão abertas as inscripções para a turma que deverá ser submettida a exame em agosto de 1924.

As matriculas vão ser encerradas brevemente, iniciando-se a instrucção no dia 5 de novembro vindouro.

ASSEMBLE'A NO TIRO 7

Em assembléa geral extraordinaria, ultima convocação, reune-se o Tiro 7, amanhã, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos no conselho deliberativo.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

Presentes os directores technicos de vinte e nove tropas, realizou-se, sob a presidencia do dr. Pio B. Ottoni, a sessão ordinaria bi-semestral do Conselho Superior da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

Do expediente constaram officios e communicações do "Bureau International", de Londres, do "Office International des Scouts Catholiques" de Roma; dos escoteiros da Austria, Belgica, Chile, Hespanha, Grecia, Japão, Rumania, Argentina, Club de Regatas do Flamengo, etc.

Foram aceitos os requerimentos e filiados os grupos de escoteiros numeros 25, de Nictheroy; 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Belém do Pará; 32, 33 e 34, do interior do Estado do Pará. Ficou em estudos a incorporação dos novos grupos, 35, fundado no Andarahy Pequeno, e 36, em Madureira. Tratou-se da reforma dos estatutos, sendo nomeada a commissão de redacção. Foi approvada a concessão da Cruz Swastika, de ouro, ao sr. Diniz Curson, da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Finalmente, foram nomeados diversos novos instructores para os grupos e marcada nova reunião para o dia 10 de dezembro.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo concedeu fornecimento de luz electrica aos operarios do 9º deposito, mediante pagamento mensal e de accordo com o parecer do Trafego.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 995$400.

— O dr. director, por acto de hontem, demittiu, por circular, o guarda-chaves da estação de Norte, João da Silva.

— Despachos do director: Joaquim Navarro de Mattos, pedindo prorogação do prazo para legalisar sua fiança — Idem, de accordo com o parecer do Trafego; Oscar Felippe dos Santos, fazendo egual pedido—Idem, á vista da informação; Jorge Leite, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Beltrão — Attendido, mediante a contribuição mensal de 10$000, paga por trimestre adeantado em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; J. Mirandella & C., pedindo uma passagem no pateo da estação de Carandahy — Idem, a titulo precario e nos termos do parecer da 5ª divisão; Domingos Xavier da Costa, pedindo transferencia — Idem, como grazeiro extranumerario; Felix Bueno Martins, pedindo abono — Idem, de accordo com a informação do Trafego; João Soares Junior, pedindo férias — Idem, á vista da informação; Julio Antonio Sampaio, pedindo abono; o Antonio Adaucto de Almeida, pedindo transferencia — Attendido, nos termos do parecer do Trafego; José Rodrigues da Silva, pedindo effectividade; Adolpho Pereira Sampaio, pedindo relevação de punição; Maria Candida Alexandre, pedindo permissão para manter uma bandeja de doces na plataforma da estação de Juparaná; Oscar Carneiro de Magalhães, pedindo readmissão; Benedicto Durval Brunacio, pedindo collocação—Indeferido: Antonio Evangelista dos Santos, pedindo transferencia; João Fernandes Pimenta, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista do parecer do Trafego; Edgard de Menezes, idem, idem — Idem, á vista da informação.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para commandar o vapor "Commandante Vasconcellos" o capitão Luis Brigido; para commandar o "Cubatão", o capitão Muniz Barreto; para commandar o "Santarém", o capitão Cesar Bracet, e para egual cargo do vapor "Mandú" o capitão Jorge Augusto de Lyra, e para immediato do "Bahia", o sr. João Bandeira de Mello.

— O vapor "Alegrete" deverá chegar, de Hamburgo, na proxima quinta-feira.

CHRONIQUETA PARISIENSE | A' NOITE

Aproveitemos os ultimos fogachos da estação theatral para falar um pouco ás nossas leitoras dos vestidos de noite.

As toilettes chamadas do estylo tomam dia a dia mais incremento.

Graciosas e originaes são relativamente de facil execução, sobretudo quando se tem alguma velha renda verdadeira á disposição da nossa fantasia.

O tafettá, o setim grosso armado, o gorgorão e o organdi — sim senhoras, o organdi — são os tecidos mais empregados nestes vestidos. Não quer dizer com isto que os "foureaux" lises ou os vestidos de apanhados e drapês não estejam tambem na moda.

O filó é que vae fazer furor. Não póde haver coisa mais apropriada, mais transparente e mais bonita para o verão, principiante. Fazem-se vestidos de tulle de seda para moças que são verdadeiros sonhos de graça leve e chaphaneidade.

Nossa figura 1 reproduz um destes modelos. E' de tulle côr de rosa secco, abrindo-se em vaporosos leques do meio da saia para baixo, guarnecido ao redor do decote, nos punhos e formando o cintão baixo, de flores do pecego. Um laço de tulle completa a um lado esta toilette de melusina.

De tulle prateado sobre fundo [illegible] o modelo 2, apresenta a originalidade, de ser inteiramente repuxado para a frente formando ahi uma especie de tunica fôfa atada por fita de lamé ouro, prata e rosa. O decote baixo e redondo, tomando os hombros, tambem é muito fóra do commum e laços de fita "lamée" apertam no cotovello o amplor demasiado das mangas soltas.

O numero 4 é um modelo de estylo executado em taffetá "glacé" fuchsia firmando bordados "godets" bleudos dos dois lados da saia. Uma bertha de renda de prata enquadra o decote e um tufo de folhas e grãos floresce a cintura.

O grande manteau do modelo 3 é de marrocain preto, com as contas "drapées" encimadas por uma gola ornada de um vistoso bordado ao "lacet".

Fugindo um pouco á uniformidade das capas este "manteau" é realmente de uma rara e sobria elegancia.

CHIFFON.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 21 DE OUTUBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de outubro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	87.40	87.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.25	100.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.30	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ½	2 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/64	2 9/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	75.59	75.49
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.50	75.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	224.75	225.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.49.00	13.53.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.53.12	4.52.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.99.00	5.97.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.53.50	4.52.50
N. York s/Suissa, tel. banc... por F. S.	Cts.	17.93.00	17.95.00
N. York s/Berlim, t. tel. ... M.	Cts.	0,00000,01	0,00000,01
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	39.17.00	39.14.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ½	81 %
Novo Funding, 1914		71	71
Conversão, 1910, 4 %		39 ¾	39 ½
De 1908, 5 %		54	54
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 %
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65	65 %
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ¼	46 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		141 ½	142
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ¾	21
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73 9
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¼	15 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 ¼	102 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ¾
Rente Française, 4 %, 1917		60.20	60.45
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.05	55.15
Rente Française, 1918 (integralizado)		69.55	59.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.35	74.45

LONDRES, 20 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	60 bilhões	45 bilhões
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.55
S/Genova, á vista, por £ L.	100.00	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	25.27	25.25
S/Paris, á vista, por £ F.	75.95	75.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	87.95	87.40
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ½	2 ½
S/Nova York, á vista, por £ $	4.51.25	4.52.87

BERNA, 20 de outubro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	299.75	299.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.25	25.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.23	9.17
Para março	8.58	8.53
Para maio	8.25	8.23
Para julho	8.02	7.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 17 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.18	9.00
Para março	8.56	8.38
Para maio	8.25	8.02
Para julho	8.04	7.87

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.23	9.17
Para março	8.59	8.53
Para maio	8.27	823
Para julho	7.98	7.95

HAVRE, 20 de outubro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de 1 1|2 a 3 1|2 frs., cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	216 ¼	214 ¾
Para março	198	196 ½
Para maio	186 ¾	184 ¼
Para julho	179 ¼	177
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 20 de outubro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 a 3 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	218 ¼	216 ¼
Para março	200 ½	198
Para maio	189 ¾	186 ¾
Para julho	182 ¼	179 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 20 de outubro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	250
Na semana anterior	255
Em egual data de 1922	209
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	99.000
Na semana anterior	106.000
Em egual data de 1922	264.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	120.000
Na semana anterior	128.000
Em egual data de 1922	242.000
Totaes:	
No dia de hoje	219.000
Na semana anterior	234.000
Em egual data de 1922	506.000

LONDRES, 20 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	59.6	58.6
Para março	69.3	58.3
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 20 de outubro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$200	23$500
Typo 7	24$500	24$200	21$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.483
No dia anterior	35.499
Em egual data de 1922	28.158
Existencia:	
No dia de hoje	816.564
No dia anterior	794.131
Em egual data de 1922	2.297.839
Embarques:	*Saccas*
Para a Europa	11.175
Cabotagem	1.887

SANTOS, 20 de outubro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	27$700	27$550
Para novembro	26$200	25$550
Para dezembro	24$925	24$325
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		69.000
No dia anterior		102.000

S. PAULO, 20 de outubro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 29.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 20 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	1.000	3.000
Santos	12.000	13.000	6.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de outubro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 58 a 73 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 68 pontos.

No disponivel Americano, alta de 58 pontos.

No Americano a termo, alta de 68 a 73 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.17	17.49
Maceió "Fair"	18.17	17.49
American "Fully" Middling	17.76	17.[illegible]
Opções:		
Para outubro	17.42	16.74
Para janeiro	16.62	15.89

LIVERPOOL, 20 de outubro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza. Os altistas dominam o mercado. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	16.99	16.88
Para janeiro	16.29	16.15

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido a noticias de Liverpool. Alta de 63 a 65 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	28.95	28.32
Para maio	29.08	28.43

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo. Avisos de Liverpool. Alta de 35 a 45 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	29.25	28.95
Para janeiro	29.53	29.08

RIO DE JANEIRO, 20 de outubro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos, procura limitada.

Mercado a termo — Desenvolveu-se decidida firmeza. Os baixistas compram.

Mercado do algodão em Manchester — Os negociantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 20 de outubro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia anterior		1.500
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		12.500
No dia anterior		13.400
Existencia:		
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		6.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	90$000	89$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	21.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	218.000
No dia anterior	196.000
Existencia:	
No dia de hoje	167.000
No dia anterior	146.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	19$000 a 20$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Segunda:	
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Crystaes:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	15$600 a 16$100
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	15$500 a 15$500
Brutos seccos:	
Hoje	10$500 a 11$100
Dia anterior	10$500 a 10$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de outubro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos, papel:

	Hontem	Ant.
Para novembro	12.30	12.30
Para fevereiro	12.25	11.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, mais animadoras as condições do nosso mercado de cambio, que, realmente, teve os seus trabalhos iniciados sob uma impressão muito favoravel.

Com effeito, não accusava desenvolvimento apreciavel a procura de letras para remessas, tendo os possuidores de papeis particulares entrado no mercado com um numero mais importante de papeis de cobertura, para os quaes procuravam collocação.

Em vista disso, firmou-se o mercado, que passou a funccionar com os bancos accessiveis.

O do Brasil declarou a taxa de 5 1|16 d., para o bancario e os estrangeiros operavam a 5 e 5.1|32 d., correndo para a compra de letras particulares as taxas de 5 1|16 e 5 5|64 d., sendo assim firmes e mais animadoras as tendencias do mercado. O mercado fechou bem collocado, por isso que o Banco do Brasil passou a operar a 5 1|8 e os outros a 5 1|16 d., com dinheiro para o particular a 5 1|8 d. Ficou assim em condições promettedoras.

Os soberanos regularam a 53$000 e a libra-papel de 49$500 a 50$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 10$650 a 10$750 e prazo, de 10$600 a 10$670.

A corôa regulou a 180$ por um milhão e o marco de 5$ a 10$ por bilião.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 5$944 por 1$000, ouro. Esse banco cotou o dollar, á vista, a 10$700 e a prazo, a 10$670.

BOLSA DE TITULOS

Accusou um movimento pouco importante de negocios o mercado de titulos que regulou, apesar disso, com os papeis em movimento bem collocados. Regularam firmes as apolices geraes e as municipaes, com as populares do Rio e as de Minas bem inspiradas.

Os papeis de bancos tambem estiveram em condições promettedoras, tendo alguns delles para a alta.

Esses titulos, foram negociados, porém, em escala moderada. Os papeis da Minas S. Jeronymo regularam de accordo com o desdobramento de suas acções, que ficaram com compradores a 100$. Varios outros titulos estiveram em actividade, mas os respectivos negocios correram destituidos de importancia.

Fechou a Bolsa, assim, sem grande actividade, mas em attitude muito favoravel.

CAFE'

Não proseguiu na alta o nosso mercado do café, hontem, mas permaneceu regularmente firme, com os vendedores intransigentes ao preço anterior.

Os negocios correram, porém, menos intensos, por isso que a procura declinou de um modo um tanto sensivel, demonstrando os compradores menos interesse em adquirir o producto.

Em todo o caso, apesar de ter regulado o mercado com idéas de 33$800, os vendedores divulgaram o limite de 33$800, como base dos negocios realizados sobre o typo 7.

Ainda accusou o mercado um movimento muito animado de embarques, ao passo que não se verificaram entradas de maior importancia, continuando estas limitadas.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4.754 saccas e durante o dia de 7.176, no total de 11.930 saccas.

Fechou o mercado em condições de firmeza, mas sem alteração apreciavel nas cotações.

ALGODÃO

Funccionou esse mercado ainda hontem, com os vendedores muito firmes, exigindo preços ainda mais elevados do que de vespera.

Tambem houve regular procura e os negocios levados a effeito foram desenvolvidos, tendo sido animadas as entradas.

As cotações accusaram nova alta para todas as qualidades negociaveis.

O mercado fechou bem inspirado e com tendencias para proseguir na melhoria.

ASSUCAR

Accusou tendencias mais favoraveis o mercado do assucar, que abriu e regulou hontem, com os vendedores pouco mais exigentes.

E' que a procura para a realização de novos negocios tornou-se animada e esse facto deu margem a que os vendedores, por seu turno, se revelassem menos accessiveis. Foi assim que o mercado accusou grandes saidas, sendo relativamente pequenas as entradas, de sorte que o stock disponivel accusou uma reducção bastante grande.

O genero mascavinho teve alguma melhoria, mas as outras qualidades permaneceram inalteradas.

CAMBIO

Os bancos affixaram para cobranças as taxas seguintes:

A 90 dias:			
Londres	5	a	5 1/16
Paris	$636	a	$641
A' vista:			
Londres	4 15/16	a	5 1/64
Paris	$640	a	$644
Italia	$483	a	$490
Portugal	$424	a	$450
Belgica	$544	a	$560
Allemanha (por milhão de marcos)	$005	a	$010
Nova York	10$680	a	10$750
Hespanha	1$440	a	1$465
B. Aires (papel)	3$475	a	3$510
B. Aires (ouro)	7$900	a	8$060
Montevidéo	7$924	a	8$000
Suecia	2$840	a	2$890
Norugea	—		1$675
Dinamarca	—		1$890
Hollanda	4$190	a	4$220
Suissa	1$920	a	1$940
Syria	—		$644
Japão	5$230	a	5$280
Vales:			
Vales café	$640	a	$642
Vales-ouro, por 1$	—		5$944

Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 63/64 a	5 d.
Sobre Paris	$643 a	$649
Sobre N. York	10$740 a	10$780

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	358 a	756$000
De 1:000$, nom.	50 a	757$000
De 1:000$, nom.	10 a	758$000
De 1:000$, port.	27 a	733$000
De 1:000$, port.	261 a	734$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	4 a	570$000
Emp. 1906, nom.	77 a	166$000
Emp. 1906, port.	60 a	170$000
Emp. 1914, port.	5 a	168$000
Emp. 1920, port.	25 a	164$000
Decr. 1.535, 7 o|o	50 a	177$500
Dec. 1.622, 7 o|o	20 a	177$000
Decr. 1.623, 6 o|o	2 a	148$000
Rio Grande, port.	10 a	910$000
Estaduaes:		
Rio, de 100$, 4 o|o	10 a	97$500

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	20 a	62$000
Portugues, c|50 o|o	175 a	80$000
Portugues, port.	100 a	182$000
Commercial	24 a	193$000

DEBENTURES

Confiança Industrial	15 a	196$050
Teo. Alliança	50 a	200$000
D. de Santos	33 a	202$000
D. de Santos	100 a	203$000

ALFANDEGA

A' consideração do sr. ministro da Fazenda foi submettido o requerimento em que a Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, transferida á Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, solicita exoneração do seu despachante aduaneiro Paulo Vieira da Cunha nomeado em 28 de fevereiro de 1921, e o levantamento da respectiva fiança.

Informando o requerimento, disse o inspector que nesta Alfandega nada consta que desabone o referido despachante, podendo, por isso, ser attendido o pedido.

— Por acto de hontem, foi baixada a seguinte portaria:

"Passam a ter exercicio, até ulterior deliberação, nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: porta de saida, armazem n. 10, José Marianno de Castro Araujo; bagagem, auxiliar, Pedro Pereira Baptista; conferencia interna, armazem n. 6, João Antonio Nepomuceno."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 20:

Em ouro	156:732$085
Em papel	162:476$344
Total	319:208$429
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	5.254.060$233
Em egual periodo de 1922	4.090:903$919
Differença a maior em 1923	1.163:156$304

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	36:365$900
De 1 a 20 do corrente	1.216:456$600
Em egual periodo do anno passado	839:093$100
Differença para mais no corrente anno	377:363$500

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 19

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.170
Pela Maritima	1.418
Total	11.588
Desde o dia 1º	221.458
Média	11.655
Desde 1º de julho	1.301.682
Média	11.726
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.550
Para a Europa	5.982
Para o Cabo	3.645
Para o Rio da Prata	150
Por cabotagem	1.032
Total	13.309
Desde o dia 1º	288.456
Desde 1º de julho	1.588.896
Existencia:	
No mercado	505.368

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$300
Typo 4	36$300
Typo 5	35$300
Typo 6	34$400
Typo 7	33$800
Typo 8	33$800
Typo 9	32$700
Vendas (saccas)	14.351
Mercado firme.	
Pauta	2$150

NO DIA 20

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.754
A' tarde	7.176
Total	11.930
Preços pela arroba:	
Typo 7	33$800
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Outubro	34$100	34$050
Novembro	33$900	33$600
Dezembro	33$350	33$300
Janeiro	33$000	32$900
Fevereiro	32$900	32$400
Março	32$500	32$100
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Outubro	34$000	33$750
Novembro	33$770	33$600
Dezembro	33$400	33$200
Janeiro	33$000	32$800
Fevereiro	32$600	32$300
Março	32$500	32$300
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		22.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		22.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mac. Kinlay & C.	2.060
Ornstein & C.	600
E. G. Fontes & C.	200
Hard, Rand & C.	930
E. Johnston C. Ltd.	600
Grace & C.	6.125
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	750
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.328
E. Johnston & C.	750
Theodor Wille & C.	2.552
Para Bordéos:	
Castro Silva & C.	250
E. Johnston & C.	250
Para Genova:	
E. Johnston & C.	1.000
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	250
C. Franco Brasileira	250
Total	13.885

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	73$000 a 74$000
Medianos	69$000 a 70$000
Paulista	Nominal
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	1.411
Saidas	1.026
Existencia	14.855

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	75$000 a 77$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	44$000 a 50$000
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.402
Saidas	17.386
Existencia	199.317

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	77$500	73$000
Novembro	75$000	74$000
Dezembro	73$800	73$300
Janeiro	70$700	72$700
Fevereiro	71$500	70$900
Março	71$500	70$600
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	73$000	73$000
Novembro	74$000	74$000
Dezembro	73$900	73$100
Janeiro	73$000	72$500
Fevereiro	71$700	70$700
Março	71$300	70$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		2.000
Na 2ª Bolsa		11.000
Total		13.000

PAUTA SEMANAL

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

	Kilo
Café em grão	2$240
	Gramma
Ouro	7$116
	Kilo
Manteiga	7$450

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	7$200 a 7$800
Superior	7$000 a 7$200
Fina de Minas	6$800 a 7$100
Superior	6$700 a 6$900

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	440$000 a 450$000
De 38 gráos	410$000 a 420$000
De 36 gráos	380$000 a 390$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 38$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações do Entreposto		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (patos e mantas)	1$800 a	2$000
Rio Grande (patos e mantas)	1$400 a	1$900
Matto Grosso	1$200 a	1$700
Interior	1$200 a	1$800

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$000
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	36$500 a 36$700
Buda Nacional	37$500 a 37$700
Nacional	39$500 a 39$700

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	1$900 a 2$000
Commum	1$500 a 1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 5|8 rezes, 3 3|4 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 76 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	591
Vitellos	103
Porcos	115
Carneiros	10

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 509 rezes, 85 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.015 rezes, 199 vitellos e 320 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 515 rezes, 99 1|2 vitellos 111 1|2 porcos, e 10 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$200 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes artigos que vigoraram durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	50$000 a 52$000
Superior	46$000 a 49$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	34$000 a 37$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	135$000 a 145$000
Superior	125$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$800 a $900
Regulares	$600 a $700

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$100 a 2$150

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$300
Especial	2$000 a 2$200
Superior	1$800 a 1$900
Regular	1$400 a 1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	38$000 a 40$000
Preto regular	23$000 a 34$000
Mulatinho	31$000 a 32$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	45$000 a 46$000
Côres não especificadas	28$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	14$000 a 14$500
Misturado regular	13$000 a 13$500

TOUCINHO

Por kilo	1$600 a 1$700

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações da casa Prates & C. — Preços médios em outubro:

Cedro, m|3, toras	220$000
Canella, m|3, toras	160$000
Imbuya, m|3, toras	220$000
Jacarandá, m|3, toras	350$000
Oleo vermelho, m|3, toras	300$000
Peroba de Campos, m|3, toras	215$000
Peroba de S. Paulo, m|3, toras	166$000
Pão setim, m|3, toras	200$000
Diversas, de lei m|3, toras	140$000
Pinho do Paraná, em taboas por pé, 2, de 1ª, $460, de 2ª $440 e de 3ª	$400
Peroba de Campos serrada em 3"x9", de 65 a 75 por m. 1	—

EM S. PAULO — Preços de madeiras postas nas estações daquella capital:

Cabreuva, m|3, toras	140$000
Canella preta, m|3, toras	126$000
Canella amarella	100$000
Cangerana, m|3, toras	126$000
Cedro, m|3, toras	152$000
Cabiuna, m|3, toras	126$000
Guatambú, m|3, toras	126$000
Imbuya do Paraná, m|3, toras	176$000
Jacarandá branco, m|3, toras	139$000
Jequitibá, m|3, toras	84$000
Marfim, m|3, toras	85$000
Peroba rosa, m|3, toras	112$000
Peroba rosa, vigamento, m|3	165$000
Peroba rosa, calbros m|3	178$000
Peroba rosa, ripas, 4,40, duzia	7$000
Peroba rosa, taboas, 4,40, duzia	74$000

MADEIRAS DO NORTE — Preços no Rio:

Cedro em taboas, de 1, m|3	260$000
Cedro em pranchas largas, 3, e 4x12	240$000
Cedro em toras brutas	200$000
Setim em toras brutas, m|3	260$000
Muirapiranga em toras brutas	250$000
Macahuba em toras brutas	260$000
Roxo violeta em toras brutas	290$000
Madeiras para construcções:	
Vigas de massarandúba, m|3	200$000
Frisos de acapú e amarello, m|3	18$000
Frisos de roxo violeta, m|2	20$000
Mosaicos (tacos) de acapú e	

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

"Galicia" — Paquete allemão, de Hamburgo, com passageiros e cargas para Theodor Wille & C.

"Pirahy" — Vapor nacional, de Iguape, com cargas, para P. Carneiro & C.

"Maroim" — Vapor nacional, de Porto Alegre, com cargas para P. Carneiro & C.

"Diva" — Lugar nacional, de Cabo Frio, com sal, para Kellen & C.

"Leão do Norte" — Hiate nacional de Cabo Frio, com sal, para S. Mattos & C.

"Lucia" — Vapor italiano, de Spalato, com generos, para Martinelli & C.

"Anna" — Paquete nacional, de Florianopolis, com passageiros, para A. Camara & C.

SAIDAS NO DIA 20

"Antonina" — Paquete nacional, para Porto Alegre.

"Taperuma" — Paquete nacional para Aracajú.

"Benedict" — Vapor norte-americano para Nova York.

"Strabo" — Vapor inglez, para Rio Grande.

"Lascomo" — Vapor norte-americano para Nova Orleans.

"C. Vasconcellos" — Paquete nacional, para Cabedello.

"Ulistad" — Vapor inglez, para Durban.

"Gudmundra" — Vapor sueco, para S. Francisco.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Portos do Sul — "Sabará"	22
Nova York — "Vestris"	22
Amsterdam e escs. — "Orania"	22
Rio da Prata — "P. Mafalda"	22
Londres e escalas — "Highland Laddie"	23
Paysandú — "P. de Moraes"	23
Genova e escs. — "Palermo"	24
Rio da Prata — "G. Belgrano"	24
Hamburgo — "Guaratuba"	24
Rio da Prata — "Gelria"	24
Liverpool e escs. — "Desna"	25
S. F. da California — "P. Hayes"	25
Liverpool e escs. — "Alegrete"	25
Nova York — "Southern Cross"	25
Rio da Prata — "Plata"	25
Parahyba e escs. — "Iris"	26
Rio da Prata — "Ceylan"	26

VAPORES A SAIR

Hamburgo e esc. — "Tucuman"	21
Rio da Prata — "Galicia"	21
Portos do Sul — "Cte. Capella"	21
La Pallice — "Meduana"	21
Portos do Norte — "Macapá"	21
Bordéos e escs. — "Lutetia"	21
Pará e escs. — "Itaberá"	22
Rio da Prata — "Vestris"	22
Rio da Prata — "Orania"	22
Genova e escs. — "P. Mafalda"	22
Laguna e escs. — "Lucania"	23
Japão (via Cabo) — "Kamakura Marú"	23
Portos do Norte — "Victoria"	23
Rio da Prata — "Highland Laddie"	23
Pará e escs. — "Guajará"	23
Rio da Prata — "Palermo"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	24
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	24
Amsterdam e escs. — "Gelria"	24
Rio da Prata — "Desna"	25
Rio da Prata — "Pte. Hayes"	25
Portos do Sul — "Cubatão"	25
Liverpool e escs. — "Camamú"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Genova e escs. — "Plata"	25
Portos do Sul — "Assú"	25
Portos do Sul — "Itapura"	25
Portos do Norte — "Bahia"	26
La Pallice — "Ceylan"	26
Portos do Sul — "Itagiba"	26
Rio da Prata — "Southern Cross"	26
Mossoró e esc. — "Jaguaribe"	28
Recife e esc. — "Itaquera"	28
Pelotas e esc. — "Itaituba"	28
Caravellas e esc. — "Icarahy"	28

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

"A MULHER TEMPESTUOSA", NO ODEON

Queria casa "avis rara" e encontrou, pelo menos no "film". Encontrou e casou-se com elle que até tinha por secretario o Smith. Casou-se e foi para o palacete do marido, um jovem senador, e lá foi encontrar não o Smith mas a Smith, uma bella moça que era a secretaria do senador! Crente que o marido não queria saber de mulheres, senão della, esbravejou, foi ás nuvens e tornou-se "tempestuosa"!

Então as scenas seguem-se magnificas, tanto mais que são jogadas pela deliciosa Constance Talmadge, nesse "film" encantador "A mulher tempestuosa", que o Odeon começará a exhibir amanhã.

"O FILHO DE MME. SANS-GÊNE", NO PARISIENSE

"Mme. Sans-Gêne" teve uma historia curiosa. Por tal fórma sua pessôa despertou a attenção entre os literatos e cultores das indagações historicas, que têm servido de thema de theatro e literatura, como a opiniões apaixonadas nos estudos da historia de sua época.

Humilde de nascimento, era simples lavadeira quando conheceu o sargento Lefévre nos ultimos tempos do reinado de Luis XVI. Casada que foi, presa de grande amor por seu marido, foi a companheira fiel da sua existencia de verdadeiro patriota. Attingiu successivamente as melhores posições no exercito e galgava, com Napoleão, os mais altos pontos da sociedade e da nobreza. Marechala e duqueza de Dantzig, mme. do Sans-Gêne sempre conservou os habitos simples da sua origem, e com elles uma immensa ternura pelo seu unico filho, joia da sua vida.

Tão grande amor, foi tragicamente alanceado, com a morte violenta do filho adorado.

São scenas do maior interesse artistico e curiosidade historica, pois tudo no "film" foi observado rigorosamente, segundo o uso da época em que foi vivido.

"O filho de mme. Sans-Gêne — extraido da novella de Emile Moreau, começará a ser exhibido amanhã no Parisiense.

DOIS NUMEROS SENSACIONAES

Amanhã, no Rialto, dois numeros sensacionaes: o primeiro, é "Miss Olga e seu excentrico", famosa acrobata que vem de alcançar grande successo no Casino de Buenos Aires; o segundo, é "The Three Fairies", bailarinas, genero Ba-Ta-Clan, que apresentarão a allegoria: "O Fauno", envolvidas unicamente em mantos de gaze.

Como novo programma cinematographico apresentará Rialto — "Metamorphose de uma esposa", "film" que nos expõe a vida de uma linda mulher, cujo marido, acostumado á vida mundana, não podendo supportar os vestidos antiquados e as modas de outr'ora, que usava a esposa, deixou-se prender pelos encantos de uma bella sereia. Uma amiga caridosa resolveu auxilial-a na difficil tarefa de reconquista do esposo e o primeiro conselho foi fazel-a vestir estonteadoramente.

Com relutancia, a esposa o pôz em pratica; o resultado foi maravilhoso.

Eis, em breves traços, o que é "Metamorphose de uma esposa", "film" da Universal que o Rialto começará a exhibir amanhã, cujos interpretes principaes são Ethel Terry, Cranford Kent e Dorothy Cummings.

O THEATRO

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO CLUB DOS FENIANOS

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, a vesperal organizada pelo secretario da companhia Ottilia Amorim, sr. Celestino Silva, em homenagem ao Club dos Fenianos, tambem dedicada ao Grupo das Sabinas. O programma cuidadosamente elaborado consta da representação da revista "A Maçã", com as novas criações da sra. Ottilia Amorim e o concurso da sra. Evan Stachino. No acto do Ba-Ta-Clan tomam parte, gentilmente, a sra. Ottilia Amorim, que cantará a canção bahiana "Leite de côco"; a sra. Adelaide Santos, em um fado portuguez, com côros; Jéca-Tatú (Juvenal Fontes), nas suas historias caipiras; o sr. Roberto Roldan, barytono, troveiro sertanejo; um maxixe do maestro Léo, pelo campeão sr. Cruz Junior e sra. Manoela Matheus. Em seguida, entrará em scena o turno feminino do Grupo das Sabinas, cantando o novo samba do sr. Antonio N. Caldas, letra de Bouvier, que será o successo do Carnaval de 1924. A sra. Manoela Matheus levará o estandarte e cantará a letra. Dará fim ao espectaculo uma bonita apotheose "Gloria aos Fenianos", idealizada pelo machinista Zalut, illuminada pelo sr. Cadete e pintada pelo scenographo sr. Raul Castro. A figura da "Victoria" será representada pela actriz sra. Diola Silva.

A EMPRESA VIGGIANI & VIRIATO VAE DEIXAR O TRIANON

Do sr. Oduvaldo Vianna, director artistico e emprezario da Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia, que actualmente se acha em Montevidéo, trabalhando no theatro Urquiza, recebemos o seguinte telegramma:

"Fechei negocio com o sr. Giacomo Staffa para a companhia Abigail Maia ir occupar o Trianon a 1 de junho. O successo aqui continua. O jornal "El Plata" diz que a companhia Abigail Maia é o melhor conjunto americano que tem passado por Montevidéo. "O ministro do Supremo" obteve grande exito, sendo o actor sr. Manoel Durães elogiado por toda a imprensa. A imprensa publica varios retratos e caricaturas dos srs. Chaves Filho e Palmeirim, que têm agradado muito."

— Por telegrammas agora recebidos, sabe-se que muito agradaram, em Montevidéo, as comedias "A inquilina de Botafogo", do sr. Gastão Tojeiro, e "Ministro do Supremo", do sr. Armando Gonzaga.

A FESTA EM HOMENAGEM A' SRA. EVAN STACHINO

Na proxima quarta-feira, 24, realiza-se no Recreio a festa de despedida da "divette" sra. Evan Stachino, que se retira da scena durante algum tempo, afim de tratar da sua saude numa estação de aguas. Para esse dia, os seus admiradores preparam-lhe grandes manifestações de sympathia, fazendo a sra. Stachino, em ambas sessões, na revista "A Maçã", novos numeros de seu vasto repertorio e exhibindo novas e riquissimas "toilettes".

"GRAÇAS A DEUS!", A NOVA PEÇA DO TRIANON

O actor sr. Attila de Moraes, ensaiador do Trianon, deu hontem por terminados os ensaios da comedia "Graças a Deus!...", original do sr. Armando Gonzaga, a ser posta em scena depois de amanhã, terça-feira, naquelle theatro.

"Graças a Deus!...", segundo nos informam, nada fica a dever em graça e naturalidade ás comedias que figuram na bagagem theatral do sr. Armando Gonzaga, inclusive "Ministro do Supremo", que agora mesmo vem de alcançar exito completo no theatro Urquiza, de Montevidéo, onde a companhia Abigail Maia, dirigida pelo sr. Oduvaldo Vianna, realiza uma brilhante temporada brasileira.

A acção da comedia que o Trianon offerece depois de amanhã, em primeiras representações, desenvolve-se num ambiente familiar, em que, naturalmente, prepondera o elemento feminino, numa successão de episodios domesticos, apanhados com proposito e naturalidade.

Tanto a "mise-en-scene" como a interpretação de "Graças a Deus!..." foram tratadas com o maior carinho.

DAVINA FRAGA

Recebemos hontem a visita da actriz sra. Davina Fraga, 1ª actriz da companhia que a empresa Viggiani & Viriato acaba de organizar para trabalhar em S. Paulo, que nos veiu apresentar as suas despedidas, por estar de partida para aquella capital.

AS BAILARINAS "GIM-KA-GIRLS" NO RECREIO

Na proxima semana debutarão no Recreio as dansarinas internacionaes á transformação "Gim-Ka-Girls", que vêm precedidas de grande fama e que muito vão contribuir para a continuação do successo que está fazendo naquelle theatro a revista "A Maçã", dos irmãos Quintiliano e maestro sr. Ed. Souto.

VALERIO DE RAJANTO

Partindo para Lisbôa, veiu trazer-nos as suas despedidas o actor sr. Valerio de Rajanto, uma das figuras de maior relevo da companhia Cremilda-Chaby.

Como recordação, teve o sr. Rajanto a grata gentileza de nos offerecer um exemplar do seu interessante livro "Os segredos da aguia".

Uma vez chegado á Lisbôa fará aquelle illustrado artista editar o seu ultimo livro — "Ironias".

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o concerto do violinista americano sr. Harry Farbman.

O programma organizado é o seguinte:

I — "Larghetto", Haendel; "Preludium" e allegro, Pugnani-Kreisler; II — "Ciacona" (só violino) Bach; III — "Emalas do canto", Mendelssohn-Achron; "Valse caprice", Wieniawsky; "Berceuse", Juon; "La fileuse", Popper-Auer; IV — "Introduction" e "Rondó capricioso", Saint-Saens.

CONCERTO EM BENEFICIO

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica um festival-concerto, em beneficio da capella de S. Geraldo, da egreja de Santo Affonso.

O referido festival, que terá inicio ás 16 horas, é patrocinado pelas sras. Emilia Laet, Lucia Santos e pelos srs. A. A. Franklin, capitão Glycerio Geafe e capitão Villasbôas.

CONCERTO

A' 25 do corrente realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica um recital organizado pela senhorita Wanda Carneiro Telles Ferreira, alumna daquelle Instituto.

Informações e boatos

Após a revista "Off-side", a companhia de revistas do S. José, representará a revista "Não te esqueças de mim", dos srs. José Segreto e Manoel White e "Disso me disse", da parceria Cardoso de Menezes-Carlos Bittencourt.

* * * O sr. Leopoldo Fróes representará, quarta e quinta-feira, em dois unicos espectaculos, a comedia do sr. Gastão Tojeiro — "O sympathico Jeremias". Na sexta-feira, o sr. Fróes representará, em "première", a peça de Felix Gadera — "Senhorinha Talherim", que o sr. João Luso traduziu para a nossa lingua.

* * * O maestro sr. Eduardo Souto offereceu-se á companhia Garrido, para ensaiar a musica da burleta "Zé Mocotó & Comp.", dos irmãos Quintiliano, cuja partitura é de sua autoria.

* * * Acha-se enfermo, guardando o leito, o antigo "metteur-en-scene", sr. Adolpho Faria.

* * * A companhia Leopoldo Fróes está dando as ultimas representações da comedia de Kistemaekers, "O rei dos grandes hoteis", que ficará no cartaz do S. José sómente até terça-feira proxima.

* * * Regressa hoje a Lisbôa, pelo "Meduana", a companhia Cremilda Chaby.

* * * No Lyrico, tanto em "matinée" como á noite, representará hoje a troupe do "Ba-Ta-Clan" a revista "Oh! lá! lá!".

* * * A companhia de variedades que tão auspiciosamente estreou ante-hontem no Palacio Theatro dará hoje um espectaculo em vesperal e outro á noite, tomando parte nos mesmos todas as figuras da "troupe".

ESPECTACULOS PARA HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — Concerto Farbman (á noite).

PALACIO — Espectaculo de variedades.

S. JOSE' — "O rei dos grandes hoteis".

TRIANON — "Fogo de vista".

RECREIO — "A Maçã".

CARLOS GOMES — "A rainha da belleza".

LYRICO — "Oh lá lá!..."

CINEMAS

ODEON — "Edade perigosa".

AVENIDA — "A minha lua de mel".

PARISIENSE — "Onde vivem os leões".

PATHE' — "O sorriso do perdão".

CENTRAL — "O mysterio dos 7 peccados".

RIALTO — "No florido Japão".

BRASIL — "O joven Rajah".

IDEAL — "Paixão de barbaro".

IRIS — "A força do amor".

HADDOCK LOBO — "Bavú".

AMERICA — "Bavú".

TIJUCA — "A revolta do humilhado".

Ultimas Noticias

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O encarregado de negocios da Allemanha, sr. Denckoff, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, afim de communicar-lhe verbalmente a declaração feita pelo chanceller allemão, sr. Stresemann, sobre a crise alimentar e economica desse paiz.

O chanceller allemão accusa a França de recusar-se, terminantemente, negociar com a Allemanha, apesar de haver desistido da resistencia passiva.

BERLIM, 20 (U. P.) — O gabinete decidiu enviar uma nota á commissão de reparações, apesar da recusa do sr. Poincaré de entrar em communicações com a Allemanha.

BERLIM, 20 (U. P.) — A gréve nas minas de carvão assume proporções extraordinarias, estendendo-se á Allemanha central.

BERLIM, 20 (U. P.) — A Baviera dirigiu uma nota ao governo federal, fazendo saber a este que a sua insistencia em remover o general Lossow do cargo de commandante militar nesse Estado, dará margem a um levante por parte dos partidarios desse general.

BERLIM, 20 (U. P.) — O jornal dos padeiros publicou por engano a informação de que os pães de quatro libras tinham sido reduzidos a tres pelo mesmo preço.

Devido a isso, todos os padeiros da capital reduziram o tamanho dos ditos pães, causando protesto geral sem precedentes. Numerosas padarias foram assaltadas pela população exaltada.

A imprensa berlinense rectificou o equivoco e a organização dos padeiros deu instrucções a seus membros no sentido de reduzir o preço.

Augmenta o perigo de que as padarias fechem as suas portas, não podendo tolerar os assaltos de que são victimas e tambem por lhes ser impossivel a acquisição de farinha, com o valor actual da moeda.

Os padeiros não poderam comprar, hontem e ante-hontem, esse producto, devido á quéda do marco e ao augmento dos preços da farinha.

A CAMPANHA CONTRA CHEN-CHIUNG-MINGS

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um despacho procedente de Hong Kong informando que o exercito de Sunyarsen occupou Waicow, reducto dos bandidos de Chen-Chiung-Mings. Mais tarde, as forças chinezas em numero de tres divisões bombardearam a localidade, causando muitas baixas nos seus adversarios.

Ultimas noticias da Italia

GENOVA, 20 — Os commendadores Rocca e Lantinini encontraram-se hoje em um duello. O primeiro recebeu ligeiro ferimento.

Após uma reunião com as testemunhas os dois adversarios reconciliaram-se, sendo a scena das mais patheticas, erguendo-se brindes aos destinos da Italia e á gloria do fascismo.

— Communicam de Turim que se inaugurará amanhã, o monumento do celebre poeta Edmundo d'Almicis obra do esculptor Rubino.

MILÃO, 20 (U. P.) — Um grupo de desconhecidos armados de revólvers assaltou hontem á noite o trem expresso de Turim a Milão, nas proximidades de Vercelli.

Viajavam no comboio os duques de Bergamo e de Pistoia.

Os passageiros nada soffreram. O trem parou, sendo os duques guardados pela policia. Foi impossivel descobrir os malfeitores.

ROMA, 20 (A.) — O duque de Aosta visitou hoje o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, com quem conversou durante algum tempo, muito cordialmente, não sendo conhecida por emquanto a natureza dessa conferencia.

Em seguida o presidente do Conselho recebeu em audiencia, o embaixador da Allemanha, com o qual teve demorada entrevista, que se prende, segundo consta, á questão das reparações.

ROMA, 20 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que por occasião da commemoração do primeiro anniversario da marcha fascista sobre Roma, a recepção que o primeiro ministro sr. Mussolini offerecerá ao rei Victor Manuel e á rainha Helena se realizará no palacio Veneza.

Para essa festa serão convidados os principes de sangue real, os membros do gabinete, o corpo diplomatico, chefes fascistas e numerosas outras pessoas proeminentes na vida social e politica.

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DE SERGIPE

A directoria do Centro Sergipano, realizará no dia 24 do corrente, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne para commemorar a data da emancipação politica de Sergipe.

A sessão se realizará na séde do Centro Paulista.

REUNIÃO NA LIGA DA DEFESA NACIONAL.

A commissão executiva da Liga da Defesa Nacional reunir-se-á, na séde social, amanhã, ás 16 horas, afim de tratar da reorganização do seu regimento interno.

Na Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

A commemoração do 3º anniversario de sua fundação

Membros da directoria da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios. Ao centro, o dr. Raul Leite, presidente

Em commemoração ao 3º anniversario de sua fundação, a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios realizou, hontem, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, uma sessão solemne, que teve grande assistencia.

Abriu a sessão o dr. Raul Leite, que, após algumas palavras sobre a commemoração, convidou o intendente Felisdoro Gaya para presidir a assembléa.

A mesa ficou constituida pelos senhores Gaya, dr. Raul Leite, Abel de Oliveira, Arthur Simão e Mattos palavra ao orador official, sr. Abel Vieira.

Em seguida, o presidente deu a Oliveira, que começou dizendo que por força de um phenomeno muito natural, o da defesa, de individuos que exercem o mesmo ramo de actividade humana, têm procurado congregar-se em nucleos, confirmando o axioma da união que produz a força.

Presidente ha tres annos, continuou o orador, quando se deu publicidade ao novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, os proprietarios de pharmacia sentiram necessidade da aggremiação, afim de obter acção collectiva capaz, o que seria difficil a cada um conseguir isoladamente. A' frente dessa tentativa collocaram-se os srs. Campos e Heitor e Antonio Lago, que muito trabalho e muito esforço dispenderam para sua realização.

Ha pouco se organizara e já a novel associação positivara beneficios.

Era de justiça que se puzesse em relevo, sem diminuir a collaboração de quem quer que seja, a acção do sr. Raul Leite, por tal fórma valiosa, util por tantos titulos, que sua individualidade era presentemente, na associação, um verdadeiro baluarte.

Forçoso era não se olvidar a somma de serviços de que são devedores ao deputado Salles Filho, o qual tiveram sempre a seu lado, nas horas difficeis, valendo-os com seu prestigio, servindo-os com a sua influencia.

Muito acertadamente andou a directoria deliberando fosse commemorada condignamente a data do terceiro anniversario da associação.

O sr. Abel Oliveira terminou o seu discurso com as palavras seguintes:

"O comparecimento de representantes de outras associações de classe enche-nos tambem de jubilo como nos honra sobremodo.

São de grande affecto, de muita cordialidade as palavras que lhes dirijo e que peço levarem ao seio das corporações a que pertencem, com a segurança da nossa amizade, com a expressão do nosso agradecimento.

E' com verdadeira effusão d'alma, num grande enlevo do espirito, que nos confessando grandemente sensibilizados a quantos, por qualquer fórma, tenham vindo commungar comnosco, na solemnidade de agora.

Eu, particularmente, me curvo á requintada generosidade da nobre directoria desta casa, designando-me para interpretar seus sentimentos nesta commemoração. E se a condição de humildade do orador não lhe permitte dar á sua missão desempenho consentaneo com a alteza que a reveste, relevem-lhe o mallogro, na certeza de que ás suas palavras, sem adorno nem colorido, dá véias soltas o coração, que não mente nunca, no rytmo das suas systoles, na cadencia das suas dyastoles.

Caros consocios.

Ao termino de minha oração, são para vós minhas ultimas palavras.

Um dos nossos mais brilhantes matutinos, descrevendo a grandiosa epopéa da orla oceanica, citou o facto historico de guerreiros antigos que, como forte testemunho de multa dedicação aos seus governantes e de grande amor ás suas eleitas, sacrificavam-se, em meio de certas festas: "Por nosso rei, por nossa dama."

Façamos como elles, menos o sacrificio, por desnecessario. Aproveitemos a magnificencia deste ambiente, as fulgurações deste scenario, esta assistencia de escól, para hypothecarmos a esta sociedade, nosso amor, nossa dedicação e á sua directoria, nosso apoio incondicional.

Senhores.

Pela Associação, por sua grandeza! Tenho dito."

Falou, depois, o sr. Arthur Simão, agradecendo a distincção do convite feito á sua associação e congratulou-se com a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, como presidente da Associação dos Praticos de Pharmacia.

O intendente Felisdoro Gaya, vice-presidente da Associação dos Proprietarios de Pharmacias, encerrou, logo após a sessão, tendo palavras de muito carinho para a directoria passada e agradeceu a presença de todos áquella solemnidade.

Aos convidados, a directoria offereceu champagne, doces, etc. Seguiram-se as dansas, que correram bastante animadas até a madrugada de hoje.

MAL IRREMEDIAVEL

CHOQUE DE VEHICULOS — UMA SENHORA FERIDA

Cerca de 23 horas, o automovel 1.773, ao fazer a "curva da Amendoeira", existente á praia do Flamengo, foi de encontro ao automovel particular 2.374, dirigido por Manoel Gomes da Silva, avariando-o.

Era passageira do auto, sua proprietaria, d. Marietta de Castro Vianna, com 37 annos de edade, solteira, residente á rua da Passagem, 72, a qual foi atirada do vehiculo ao sólo, facturando o braço direito. Pessoas da familia do sr. Samuel de Oliveira, que viajavam, egualmente, no carro, nada soffreram.

O motorista culpado evadiu-se, tendo sido, a victima, medicada na Assistencia.

A policia do 6º districto registrou o facto.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Estacio de Sá, um automovel, cujo "chauffeur" evadiu-se, colheu um menor de côr branca, com 12 annos presumiveis, o qual foi levado para uma pharmacia das immediações onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia Publica.

Trazido para o Posto, verificaram, os medicos, algumas escoriações pelo corpo, braços, cabeça, pernas e no frontal do lado esquerdo.

Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, a victima permanecia em estado de choque.

A policia do 9º districto não foi, tambem, informada do occorrido.

DESCARRILAMENTO DE UM BONDE

Cerca de 22 horas, um bonde da Light, ao passar pela rua José Vicente, descarrilou, indo, aos trancos, quasi pôr abaixo o predio 62, áquella rua.

Os moradores, tomados de panico, abandonaram a casa, que, felizmente, não chegou a entrar em contacto com o pesado vehiculo, que ficou a dois palmos de distancia.

Não houve victimas.

A policia do 16º districto não soube do occorrido.

EXPLOSÃO E INCENDIO NA COMPANHIA DE AVIAÇÃO

No deposito de material Bellico da companhia de aviação militar, no Campo dos Affonsos, devido a causa ainda não determinada, houve uma explosão e, em seguida, incendio, cerca de 21 horas e meia de hontem.

Compareceu o destacamento de bombeiros do Meyer, tendo dominado o incendio mais ou menos ás 23 horas.

Houve, apenas, prejuizos materiaes, tendo comparecido ao local o commandante da companhia de aviação militar e outras autoridades. Presume-se que a causa do sinistro decorra de um curto circuito.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

FALLECIMENTO DE UM PROMOTOR

S. PAULO, 20 (A.) — Falleceu hoje, nesta capital, repentinamente, o dr. Sylvio Maia, promotor publico desta comarca.

O finado era filho do dr. Julio Maia, secretario da Faculdade de Direito e irmão dos drs. Renato Maia, secretario da Junta Commercial, e Jorge Maia, medico aqui residente.

O enterro realizou-se hoje mesmo, saindo da rua Abolição 1.

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS DOS CEGOS NO BRASIL

Presentes os conselhos administrativo e technico, e com assistencia dos srs. drs. Vicente Piragibe, deputado federal; Mario Piragibe e Adolpho Bergamini, intendentes municipaes, grande numero de associados e pessoas de distincção, realizou esta Liga, em sua séde social á rua Dr. Niemeyer n. 69, Engenho de Dentro, a 19 do corrente, á noite, uma sessão solemne em commemoração ao terceiro anniversario da sua fundação.

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Queiroz da Silva, seu presidente, este senhor convida o sr. Vicente Piragibe para presidir os trabalhos, o que foi aceito, servindo de secretarios os intendentes municipaes acima citados.

O dr. Vicente Piragibe, antes de conceder a palavra ao orador official, dirige aos presentes palavras de agradecimento pela escolha de sua pessoa para presidir tão solemne acto, communica que é portador da boa nova para os cegos da Liga, ter o sr. prefeito do Districto Federal, sanccionado justamente nesta data de jubilo, o decreto de autoria do sr. Bergamini, creando aulas nocturnas para cegos de ambos os sexos, nas escolas publicas do Districto Federal.

Concedida a palavra ao orador official, professor cego Mamede Freire, director technico da Liga, este senhor lê o seu discurso pelo systema Braule, em o qual faz referencias elogiosas aos distinctos representantes do povo na Camara Municipal, aos quaes, diz, devem os cegos do Brasil, a aurora da nova vida.

O dr. Mario Piragibe, autor do projecto em discussão no Conselho Municipal, concedendo á Liga uso e goso de uma área de terreno de 10.000 metros quadrados, no Districto Federal, para edificação de uma casa de trabalho e abrigo para cegos de ambos os sexos, declara ter sido inspirado para apresentação do projecto, pela leitura dos brilhantes artigos do intelligente professor Mamede Freire, a quem affirma, os desherdados da vista, devem a solução do grandioso problema da redempção moral dos cegos no Brasil.

O dr. Adolpho Bergamini, agradece as palavras que lhe foram dirigidas pelo professor Mamede, e promette o seu apoio moral ás aspirações dos cegos.

O sr. Wadyh Simão, capitalista de nossa praça e vice-presidente da Liga, fala em seguida, declarando-se feliz por se achar ao lado de outros distinctos cavalheiros, na protecção moral dos cegos, e termina offerecendo, logo que o dr. prefeito sanccione o projecto do dr. Mario Piragibe, contribuir com 25 % das despesas para construcção da casa de trabalho para os cegos.

Terminados os trabalhos foi executado o programma de poesia e musica, no qual tomaram parte os artistas cegos, Levino Albano da Conceição e João Freire de Castro e o festejado poeta dos nossos sertões Catullo Cearense. Aos presentes, a directoria fez servir farta mesa de doces, seguindo-se animado baile que terminou ás 2 horas da madrugada.

A REVOLUÇÃO NO SUL

O GENERAL SETEMBRINO EM CRUZ ALTA

CRUZ ALTA, 20. (A.) — O general Setembrino de Carvalho teve festiva recepção em Passo Fundo. A gare esteve repleta de povo e de elementos situacionistas e da opposição. Tocou uma banda militar, prestando as honras militares uma companhia do 8º r. de infantaria ali aquartellado.

O intendente municipal, dr. Nicolau Vergueiro, pronunciou um discurso cumprimentando o general Setembrino em nome da cidade.

Em seguida, acompanhado de grande numero de officiaes, seguiu o general Setembrino, afim de inaugurar o quartel, que percorreu detalhadamente, sendo após saudado pelo sr. Pio Dutra, encarregado da construcção, tendo o general agradecido.

Offerecendo-lhe o almoço, que se realizou no Hotel Familiar, falaram o intendente Vergueiro, saudando o ministro, o capitão Nuno Vieira, em nome da officialidade, e o general Setembrino, que agradeceu as saudações. Depois, levantou-se o deputado Nabuco de Gouvêa, erguendo um brinde de honra ao presidente da Republica.

Por occasião da partida do general Setembrino daquella cidade, repetiram-se as mesmas manifestações.

O trem especial parou em "Pinheiro Machado", onde o general Setembrino recebeu o chefe revoltoso Leonel Rocha e outros companheiros, com os quaes conferenciou longamente.

O comboio chegou a Cruz Alta ás 9 horas. Achavam-se presentes á gare as autoridades locaes, o intendente municipal, dr. Firmino de Paula Filho, o general Floriano Ramos e toda a officialidade, senhoras, senhoritas e grande massa popular.

— O deputado Nabuco de Gouvêa partiu em carro especial para Porto Alegre, sendo acompanhado até a estação por todos os officiaes da comitiva do ministro e pelo dr. Cypriano Lage, seu official de gabinete.

A FAÇANHA DE UM AVIADOR ITALIANO

ROMA, 20 (U. P.) — O sargento aviador Madussi, que voava com direcção á Roma, á altura de dois mil metros, sentiu-se subitamente incommodado e impossibilitado de dirigir o apparelho.

Percebendo a gravidade da situação, o aviador ajudante Capa, que viajava com Madussi alçou-se do seu logar e, galgando a aza direita do apparelho attingiu o commando do apparelho, conseguindo aterrisar em perfeitas condições.

A DUPLA NACIONALIDADE

O Club Tiradentes enviou, hontem, ao dr. Adolpho Konder, deputado federal, o telegramma abaixo:

"Em nome Club Tiradentes, meu proprio, felicito vossencia magistral, patriotico discurso sobre dupla nacionalidade contraria principios sempre sustentados Brasil. Paiz de immigração só pode continuar baterse essa these. Infringindo, outrosim, preceitos constitucionaes, como vossencia demonstrou, Congresso bem merecerá Patria negando ractificação esses tratados archivando-os, conforme propoz vossencia. Saudações cordiaes. — Pereira Lessa, primeiro secretario."

AS LINHAS AEREAS QUE LIGARÃO A AMERICA DO SUL, EUROPA, AFRICA E ASIA

ROMA, 20. (U. P.) — O chefe do gabinete, sr. Mussolini, recebeu em audiencia os representantes da Companhia de Navegação Aerea Atlantica, que se encontram actualmente na Italia. Esses representantes vieram combinar as modalidades para o estabelecimento de linhas aereas que ligarão a America do Sul, Europa, Africa e Asia.

A DELEGAÇÃO DO JOCKEY-CLUB

A delegação do Jockey Club, que foi a Buenos Aires, regressa hoje, a bordo do "Lutetia", devendo o desembarque se effectuar no Cáes do Porto, ás 9 horas. Esta delegação compõe-se do sr. Lynneu de Paula Machado, Virgilio Mello Franco, Ricardo da Silveira e Mario Ribeiro de Azevedo.

UM LIVRO DE D'ANNUNZIO

ROMA, 20. (U. P.) — Communicam de Gardone que Gabriele D'Annunzio começou a escrever um livro sobre S. Francisco de Assis, em commemoração ao centenario dessa grande figura da Egreja Catholica, que se celebrará em 1926.

OS NAUFRAGOS DO LUGRE "PORTUENSE"

LISBOA, 20. (U. P.) — Desembarcaram nesta cidade quarenta e um naufragos do lugre portuguez "Portuense", salvo pelo vapor italiano "Presidente Wilson".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 20, até 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas; chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada á noite; declinará de dia; maxima entre 25º0 e 27º0. Ventos: variaveis, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se no correr das 24 horas; chuvas e trovoadas.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 21 — Perturbado.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Institutos João Alfredo, Souza Aguiar, Alvaro Baptista e Paulo de Frontin.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Meduana", para Bahia, Dakar, Lisboa, Vigo e La Pallice, recebendo impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Macapá", para portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Tucuman", para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e, para o exterior, até ás 9 horas, de amanhã.

"Itaberá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Principessa Mafalda", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio do Rio de Janeiro, até ás 21 horas:

2.20 — Nacional "Bragança", rumo norte, saindo; 4.15 — Nacional "Santarém", rumo sul, 1.7 milhas sul; 5.34 — Allemão "Gallicia", rumo Rio, 80 milhas norte; 5.50 — Hespanhol "I. I. de Bourbon", rumo sul, 400 milhas sul; 5.55 — Italiano "Belvedere", rumo sul, 540 milhas sul; 6.15 — Italiano "P. Mafalda", rumo Santos, 780 milhas sul; 8.17 — Allemão "Havenstein", rumo norte, 210 milhas nordéste; 9.05 — Italiano "Volturno", rumo norte, 100 milhas sul; 9.50 — Nacional "Anna", rumo Rio, 80 milhas sul; 10.25 — Francez "Lutetia", rumo Rio, não deu distancia; 10.500 — Inglez "Port Curtis", rumo norte, 140 milhas suéste; 11.03 — Inglez "Wood Wille", rumo Rio, 100 milhas norte; 12.15 — Italiano "Lucia", rumo Rio, 45 milhas sul; 13.30 — Francez "Guichen", rumo norte, 100 milhas sul: 16.15 — Hollandez "Alhean", rumo norte, saindo; 17.20 — Inglez "Cambrian Princess", rumo norte, 80 milhas éste; 17.30 — Inglez — "Whitegate", rumo norte, 210 milhas noréste; 20.05 — Francez "Dupleix", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 20 de outubro de 1923:

1947 (Capital)	100:000$000
14524	20:000$000
41453	10:000$000
33392	5:000$000
17037	2:000$000
17151	2:000$000
31430	2:000$000
49172	2:000$000
55403	2:000$000

10 premios de 1:000$

1285	4091	10471	11596	20770
24386	27367	28380	40503	46496

Approximações

1946 e 1948	500$000
14523 e 14525	300$000
41452 e 41454	200$000
33391 a 33393	100$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 20$000, em 7, têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 47.